'TRANQUILA A SITUAÇÃO MILITAR NO PAÍS': LOTT

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.314

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A CÂMARA REPELE COAÇÃO E AMEAÇAS

Repelindo qualquer coação ao Legislativo num discurso dramático que empolgou a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. José Maria Alkmin, falando como líder da maioria, retrucou, com energia, a quaisquer ameaças de golpe, proclamando: "seria melhor que não funcionassemos a que viessemos um dia a funcionar sob coação".

Embora anunciando o propósito de seu partido de "estudar tôdas as fórmulas que forem submetidas a seu exame", o líder pessedista mineiro respondeu aos pronunciamentos do general Lott sôbre a exigência da cédula oficial, acentuando que seus pares não estavam apreensivos e "que estariam muito mais inquietos na sua consciência se aqui estivessemos agindo sob pressão ou acovardados por qualquer medida estranha".

TEXTO DO DISCURSO

O SR. JOSÉ ALKIMIN (**Como líder da maioria**) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o desenvolvimento da campanha de sucessão presidencial da República vem, nos últimos tempos, ou melhor, nos últimos dias, assumindo características que impõem uma análise mais atenta, mais serena e mais reflexiva de tôdas as suas fases.

Quero referir-me principalmente àqueles aspectos que têm reflexos momentâneo dentro desta Casa; quero referir-me às medidas que constantemente se aguardam do Parlamento como consequência da feição que a campanha assume. E o meu Partido que desde a sua fundação mantém uma só linha de conduta, está no dever de comparecer a esta tribuna, pela minha voz descolorida (não apoiado), para, uma vez mais, definir a sua posição, clarear situações que nos são imputadas como equívocas e ao mesmo tempo acentuar aqui a nossa indesviável fidelidade aos postulados do regime democrático.

DE DUTRA A JUSCELINO

Assim, em nossa fundação, o primeiro candidato à Presidente da República, apontado pelo nosso Partido, foi um eminente General do Exército nacional, então Ministro da Guerra. Com êle fomos às urnas e o favor do voto popular que nos assegurou a vitória deu também ao Brasil a oportunidade de ser dirigido por um homem público em cujas preocupações entraram tôdas as ansiedades populares, entraram tôdas as cogitações do progresso de nossa terra, e em nenhum momento o Govêrno daquele Marechal significou, transitoriamente que fosse, uma cessação das garantias, das franquias constitucionais.

O SR. FLORIANO RUBIM — Já naquela ocasião se patenteava o patriotismo e o grande amor que o saudoso presidente Vargas tinha por esta Nação. S. Exa., golpeado de frente e ainda com as marcas, com os sinais das feridas causadas pelo 29 de outubro, foi à praça pública mandar que seus correligionários votassem no general Eurico Dutra; e, só por essa razão sufraguei o nome de S. Exa. Antes, combatia a sua candidatura, mas quando o presidente Vargas mandou que os trabalhistas de todo o Brasil assim agissem, porque aquêle seria o melhor caminho a seguir em tal conjuntura, não tive dúvidas em dar o meu voto e em mobilizar algumas centenas ou algens milhares de votos em favor da candidatura do sr. marechal Eurico Dutra. Não tenho arrependimento disso porque sou daqueles, conquanto não fôsse amigo do então presidente Eurico Dutra, que reconheço ter sido o govêrno de S. Exa. realmente meritório, pois, realizou obra proveitosa e patriótica. Foi um govêrno sereno e realizador. Vê V. Exa. a posição do presidente Vargas até mesmo em face dos seus mais rancorosos e irreconciliáveis inimigos.

O SR. JOSE' ALKMIN — Agradeço o aparte de V. Exa. e faço desde já aos nobres colegas um pedido: sendo exíguo o tempo de que disponho, espero dos que me quiserem honrar com os seus apartes e gentileza de o fazerem com a maior brevidade, para que eu não fatigue a Câmara e também não exceda o tempo regimental ou não incorra na censura do nosso ilustre presidente.

Dizia eu, que o nosso partido, desde a sua fundação, seguindo uma só linha de conduta, se inspirou sempre no propósito de servir a nossa terra, dando, na primeira oportunidade em que se processou a escolha de um Chefe da Nação o exemplo de ter procurado entre os homens públicos do País, um que, por suas qualidades, por suas virtudes notórias, nos pareceu o homem indicado para a suprema direção do País; dando êsse exemplo, nosso partido revelou bem quais os propósitos que o orientaram.

Na segunda sucessão presidencial, o nosso Partido teve as suas preferências reunidas em tôrno de um correligionário ilustre, homem que, por sua educação política e por sua vocação democrática, inspirava confiança às possíveis correntes de nossa organização partidária e mereceu o respeito de tôda a Nação. E devo dizer que não erramos, já a êsse tempo, intransigentes na escolha dos nomes que devessemos levar às urnas, e temos na escolha do prosaudoso e eminente sr. Cristiano Machado a prova disso. Ele não era correligionário da linha ortodoxa do Partido. Por circunstâncias que todos respeitamos, divergiu da direção regional do Partido e, em nosso Estado, formou mesmo na dissidência, na extinta Ala Liberal.

Tempos depois essa atitude por S. Exa. assumida não teve em nosso espírito, escrúpulo que informa a direção do nosso Partido, qualquer repercussão, tanto assim que nos foi possível ir com o seu nome às urnas. Embora indicado já às vésperas do pleito, fizemos por sua eleição tudo que nos foi possível).

Profissão de fé pessedista

Vejo-se agora como se encaminha o problema. Esta é a primeira vez que o Partido escolhe um candidato da chamada linha ortodoxa, e é a primeira vez que o Partido disputa eleição com o nome de um homem cuja indicação resultou, pelo menos em parte, de má orientação partidária ortodoxa, tendo percorrido todos os postos políticos em meu Estado.

Assim, não podemos aceitar, nas retetidas afirmações que se têm feito, a censura de fugirmos às possibilidades de entendimentos para uma solução harmônica e tranquila do problema da sucessão presidencial da República.

Devo dizer, também, nesta oportuni-

Conclui na 2.ª pagina

ALKMIN

De pé a Câmara

Ordem nos quarteis; cumprirá seu dever

A situação militar está tranquila, apesar dos boatos que setores interessados espalham nos meios políticos.

Procer altamente categorizado que esteve ontem no fim da tarde em palestra com o general Teixeira Lott informa que o Ministro da Guerra está absolutamente seguro quanto à ordem nos quarteis, firme no seu propósito de sustentar a legalidade.

Segundo explicou a êsse procer, os seus pronunciamentos visam a aconselhar e a advertir para evitar complicações futuras da situação. Não se afastou o general Lott da sua linha de respeito à legalidade, dispondo-se a cumprir o seu dever em qualquer circuns-

(Conclui na 2ª. página)

VIRÁ SEM ABALO A REVISÃO CAMBIAL

O Ministério da Fazenda distribuiu, ontem, nota oficial desautorizando possíveis informes relacionados com a reforma cambial e esclarecendo a situação em face das numerosas e, às vêzes, contraditórias notícias sôbre a mesma.

Afianta a referida nota, ainda, que as propaladas fraudes cambiais nos embarques de café no pôrto de Santos, carecem totalmente de importância, se por acaso existirem

A nota

É a seguinte a nota divulgada pelo gabinete do ministro da Fazenda:

"As numerosas e as vêzes contraditórias notícias sôbre a reforma cambial resultam tôdas de meras conjeturas, ou, possivelmente, de indiscrições mínimas de auxiliares sem conhecimento de conjunto.

Os estudos prosseguem, sem intermitência, e serão conhecidas a tempo pelos órgãos da administração e entidades de classe aos quais será necessário oportunamente ouvir, convindo que os interessados aguardem com tranquilidade sua conclusão, certos de que a reforma far-se-á sem abalos, perdurável nas condições imediatas da vida atual.

Quanto a fraudes cambiais nos embarques de café em Santos, se existem, carecem de importância, provindo a grita da eliminação de algumas formalidades burocráticas, que estorpeciam as exportações e propiciavam oportunamente para propinas, ou perseguições".

ELAINE, GINGER E O ALGODÃO DO BRASIL...

"Vou vestir-me de brasileira", disse a atraente Elaine Stewart, ao receber alguns cortes de nosso tecido de algodão. E a lourríssima Ginger Rogers, que terminava uma partida de tênis, foi envolvendo o corpo todo num dos multi-coloridos padrões da Bangu. Ambas, que aqui, no Brasil, vestiram "baianas" especialmente desenhadas pelo figurinista José Rênaldo, mandaram confeccionar modelos com os belos panos estampados, que traduzem em desenhos os nossos soltitantes ritmos

CACEX replica a Saddock

O Diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho, através de uma circular formulou, ontem, um protesto contra a imputação, ao órgão que dirige, de responsabilidades quanto à deficiência de equipamentos técnicos do Corpo de Bombeiros.

Esclarece que apenas dois pedidos de licença de importação lhe foram encaminhados pela Corporação, sendo ambos imediatamente despachados.

Devolveu

Acrescentou o sr. Tosta Filho que, recentemente, "apareceu na CACEX um expediente relativo à solicitação do Corpo de Bombeiros feita ao Ministro da Fazenda, referente ao reforço de verba para pagamento de "ágios", mas, não sendo sête assunto da alçada da CACEX, devolveu-o àquele Ministério.

A primeira licença

Diz a circular do Diretor da CACEX que, por todo o transcurso do funcionamento do órgão, a partir de janeiro de 1954, apenas êsses dois pedidos de licença de importação lhe foram encaminhados pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal:

O primeiro, compreendendo mangueiras de lona e borracha, 2 carros de transporte-socorro, 1 auto-

Conclui na 2.ª pág.

O PSD reune-se para dar a palavra final

Reune-se esta manhã, às 10 horas, o diretório nacional do PSD, convocado para examinar a situação nacional, a entrevista do general Teixeira Lott e as propostas da UDN para um acôrdo em tôrno de uma de três fórmulas — parlamentarismo, maioria absoluta e cédula oficial de votação.

O sr. José Maria de Alkmin, depois do seu sensacional discurso de ontem, repelindo ameaças e intimidações, voltou a manter contacto com o sr. Afonso Arinos para prosseguir, no âmbito dos partidos políticos, as negociações para a tentativa de um entendimento de natureza estritamente política e parlamentar.

SUSPENSÃO E ESPERA

Foi suspensa em consequência a votação, pela Comissão de Justiça, da cédula oficial de votação, à espera da resposta oficial do PSD hoje.

O sr. Afonso Arinos foi posto novamente em contato com o sr. Amaral Peixoto, para discutir com o presidente do PTB a viabilidade das três fórmulas apresentadas e de outras ainda não reveladas, mas que vêm sendo igualmente consideradas.

REUNIDA A BANCADA DA UDN

Reuniu-se ontem às 13 horas a bancada da UDN no gabinete do líder da minoria no Palácio Tiradentes. O sr. Afonso Arinos fêz um relato das suas gestões políticas, manifestando a esperança de que se chegue ainda a um acôrdo. A UDN mostrou-se especialmente interessada no êxito da emenda parlamentarista, em favor da qual outras fôrças estariam trabalhando.

O sr. Adauto Cardoso interpelou o líder sôbre as relações com o general Juarez Távora, pois achava que o partido não poderia assumir compromissos em relação ao parlamentarismo sem a concordância do seu candidato à Presidência da República. Informou o sr. Afonso Arinos que, por intermédio do sr. Milton Campos, o general Távora vem sendo pôsto a par de tôdas as demarches.

Quanto ao discurso que o sr. Arinos fará da tribuna da Câmara, ficou mesmo subordinado ao critério de líder quanto à oportunidade, pois se considera que cabe ao PSD neste momento um pronunciamento. A

(Conclui na 2.ª pág.)

O Banco perde 300 milhões

Os prejuizos decorrentes de operações consideradas irregulares e efetuadas no Banco do Brasil nos Exercícios de 1951, 1952 e 1953, sobem, até agora, à cifra de 306 milhões, 128 mil, 151 cruzeiros e 90 centavos — sustenta o relatório ontem apresentado pelo sr. Alcide Vidigal, Presidente do Banco, aos acionistas do B. B., durante a Assembléia Geral Extraordinária, cujo fim foi o de apurar as responsabilidades por tais operações e promover as respectivas ações judiciais.

Acentua o relatório que, durante as administrações naqueles três anos foram feitos negócios de vulto com firmas ou pessoas sem registro cadastral ou, em certos casos, quando existia o registro, com anotações que não recomendavam a realização de quaisquer transações, assim como ou-

(Conclui na 2.ª página)

PSD e PTB negam qualquer acôrdo com os comunistas

O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático negaram, na sessão de ontem do Senado, de forma peremptória, clara e veemente, a existência de acôrdo firmado pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart com os membros do extinto Partido Comunista do Brasil, no sentido de que os comunistas votassem nos candidatos da coligação PSD-PTB-PR-PTN à Presidência e Vice-Presidência da República.

Os oradores foram os senadores Lima Teixeira (PTB, Bahia) e Apolônio Sales (PSD, Pernambuco).

DESMENTIDO VEEMENTE

O sr. Lima Teixeira, depois de ler trecho da entrevista do Ministro da Guerra referindo-se ao aludido acôrdo, afirmou, categórico:

— "Confesso que ao ler tal trecho da entrevista, sem perda de tempo, procurei o presidente do meu partido, sr. João Goulart, para saber se havia algum acôrdo com o antigo Partido Comunista ou mesmo qualquer entendimento acêrca do problema sucessório presidencial. S. Exa., aproveitando o ensejo, pediu-me declarasse da tribuna do Senado que jamais fêz qualquer acôrdo com o Partido Comunista ou com comunistas. O único existente no Partido Trabalhista Brasileiro era o programa mínimo elaborado pelo ilustre senador Alberto Pasqualini, que era do conhecimento do público, acôrdo êsse firmado com o Partido Social Democrático".

Nessa altura, o sr. Apolônio Sales, líder do PSD, pede a palavra para negar a existência do falado acôrdo com o sr. Juscelino Kubitschek, usando das seguintes palavras: "desejo secundar as declarações de V. Exa. no tocante ao sr. Juscelino Kubitschek. Logo que surgiram insinuações sôbre possíveis entendimentos do Partido Social Democrático e o sr. Juscelino Kubitschek com o Partido Comunista, declarei à imprensa ignorar a existência de qualquer acôrdo, concessão ou condições de apoiamento. E tanto assim entendia, repelindo a possibilidade de qualquer entendimento que continuei a exercer a função de líder do PSD. Se o sr. Juscelino Kubitschek recebe votos de brasileiros, não indaga, evidentemente, de qual partido procedem, mas que S. Exa. tenha qualquer acôrdo com o Partido Comunista desconheço e desafio quem o prove".

APARTES PROVOCADORES

Logo que o sr. Apolônio Sales terminou seu aparte, a bancada udenista que, até então, mantinha-se calada, passou a participar dos debates, procurando confundir o orador com interpretações cavilosas sôbre o anunciado apoio oficial dos comunistas à chapa Juscelino-Jango Goulart. O sr. Juraci Magalhães, municiado com um exemplar da "Imprensa Popular" que publicou o manifesto de Prestes sôbre o assunto, insistiu que o acôrdo sòmente poderia ser negado se os comunistas viessem a público desdizer aquilo que estava publicado no seu jornal oficial. O sr. Lima Teixeira, secundando seu companheiro de bancada, chegou a afirmar que se tratava de um acôrdo bilateral e sòmente poderia deixar de existir se as duas partes o negassem. Nesse mesmo diapasão também falou o sr. Fernandes Távora.

O sr. Lima Teixeira retomando o fio de suas considerações, invocou o testemunho do próprio senador Juraci Magalhães sôbre a personalidade do sr. João Goulart — que foi seu aliado no último pleito — "incapaz de fazer declaração desta natureza se, de fato o acôrdo existisse".

O orador volta a ser aparteado pelos senadores udenistas, que trocam considerações com os srs. Cunha Melo, Heitor Medeiros, Kerginaldo Cavalcanti e Lourival Fontes, todos unânimes em negar a existência do referido acôrdo. O sr. Heitor Medeiros, repetindo as observações de um matutino desta cidade, mencionou que o anúncio do acôrdo publicado na "Imprensa Popular" constituia mais uma manobra do Par-

(Conclui na 2ª pag.)

JANGO

Nenhum compromisso

Jango: 'só tenho compromissos com os trabalhadores'

O sr. João Goulart, em declarações ontem prestadas à imprensa, sustentou que só tem "compromissos com as classes trabalhadoras na luta pela garantia dos seus direitos e conquista de suas legítimas reivindicações", acrescentando:

"Não posso impedir que cidadãos brasileiros portadores de títulos fornecidos pela Justiça Eleitoral, "manifestem" o seu repúdio ou a sua aprovação às diretrizes democráticas que orientem minha ação política".

SEM COMPROMISSOS

As declarações ontem prestadas pelo sr. João Goulart são as seguintes, em sua íntegra:

"Afora a aliança firmada pelo meu partido em Convenção Nacional com base num programa de govêrno, só tenho compromissos com as classes trabalhadoras na luta pela garantia dos seus direitos e conquista de suas legítimas reivindicações, bem como, com o povo, na defêsa dos ideais contidos na derradeira mensagem que recebi das mãos do grande e inesquecível presidente Getulio Vargas. Nesse caminho, quem quiser nos acompanhe. Não sou homem de assinar pactos secretos com ninguém. Não posso impedir que cidadãos brasileiros portadores de títulos fornecidos pela Justiça Eleitoral, cumpram o seu dever cívico e legal de manifestar, através do voto livre, nas urnas, o seu repúdio ou a sua aprovação às diretrizes democráticas que orientam a minha ação política".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Intervenção indébita

O grave perigo das interferências das autoridades militares nas questões que afetam as instituições civis e políticas está na facilidade com que se desvirtuam em outros tantos casos de prestígio das classes e de amor-próprio das pessoas. Enquanto os regulamentos disciplinares normalizam estritamente, dentro da hierarquia, as posições relativas de superiores e subalternos — nas suas relações públicas nunca os militares sabem exatamente se estão aquém ou além de sua competência, no trato com as autoridades civis.

O ensurdecimento e o temor, que agora se notam nos recintos parlamentares e nas rodas da imprensa, causados por palavras inconsideradas do sr. Ministro da Guerra, dão um exemplo dos malefícios que o desencontro de palavras, mais do que de intenções, pode causar ao país.

Evidentemente o bravo general Lott não está nos casos de bem apreciar a questão técnica de direito eleitoral levantada pela proposição da *"cédula oficial"*. O processo de escrutínio, lembrado pelo Presidente do Tribunal Eleitoral, admissível teòricamente, é objetável na prática pela carência do tempo para o introduzir e acomodar na rotina eleitoral. O que vai acontecer, e é de temer-se, é a confusão na bôca da urna, dando lugar a uma abstenção sublinhada de votos nulos, que ponham em dúvida a legitimidade do pronunciamento popular.

Desvendando, porém, as verdadeiras razões udenistas para fazer um cavalo de batalha da sugestão da *"cédula oficial"*, os nossos colegas do "Correio da Manhã" sugeriram que a Justiça Eleitoral suprisse a negligência ou incapacidade dos partidos, que não providenciaram em tempo a impressão e distribuição das cédulas presidenciais, tomando a si essas operações, em igualdade no provimento, de todos os partidos inscritos

A simplicidade da sugestão do "Correio" mostra quão pequena e irrelevante é a questão, que impressionou desmesuradamente o honrado sr. Ministro da Guerra. Com *cédula oficial* ou sem ela, é de tôda evidência que o processo do escrutínio será levado a cabo em 3 de Outubro próximo, com a lisura que as atitudes dos homens comportam, isto é, com a margem de irregularidades ou sujeiras própria da defesa de seus interêsses e paixões. Aliás, será levado a efeito, se o amigo urso não quiser levar o seu zêlo de alastar as moscas do paciente, arrebentando-lhe o crânio com uma pedrada.

Ontem, o ilustre deputado sr. José Maria Alkmin, falando na Câmara, colocou êsse problema, de melindres excessivos, na sua pauta natural, isto é, na exploração de um pequeno caso para dêle tirar vantagens exageradas. Mas o tópico principal do discurso do representante mineiro foi aquêle em que defendeu, com serenidade e firmeza, o decôro da Câmara, seriamente ameaçado com a intervenção do sr. Ministro da Guerra nos trabalhos legislativos.

O sr. general Lott, depois de mostrar, em repetidas declarações, seu apêgo ao regime democrático — cedeu inexplicàvelmente às solicitações de interessados e facciosos, ameaçando-o com previsões desastrosas, caso não se submetesse aos desejos da minoria, nas proposições formuladas.

Ora, não há nenhuma relação de causa a efeito entre a *"cédula oficial"* ou a *"maioria absoluta"* e a fraude ou corrupção eleitoral. Os udenistas sabem muito bem disso, pois sabem que o único recurso que pleiteiam é o golpe, a supressão da ordem legal e a suspensão das liberdades públicas. Não é que a UDN se fie na herança dos sapatos do defunto; mas é que lhe parece único recurso para salvar a face, evitar a derrota eleitoral, deixando o futuro ao deus dará.

Seja como fôr, o partido do Brigadeiro não poderá se desembaraçar da pesada responsabilidade, se não de entregar o país a uma ditadura militar, ao menos de enxovalhar os Poderes do Estado, humilhando o Congresso Nacional com intervenções indébitas. Em todo caso, o que desejamos é uma iluminação do sr. Ministro da Guerra, para não levar por diante uma atitude agressiva contra o Poder Legislativo, que, se não tem armas para atacar, terá ao menos o escudo da legalidade para defender-se, com o apoio moral e político manifesto que lhe está prestando o povo brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

TENHA UMA DIGESTÃO FÁCIL

TOMANDO

TRINOZ

De ERNESTO DE SOUZA

Juarez iniciou a campanha em Mato Grosso

O general Juarez Távora e seu companheiro de chapa, sr. Milton Campos, acompanhados do governador Jânio Quadros, de vários políticos e jornalistas, seguiram ontem para Mato Grosso, de onde rumarão para Goiás, Amazonas e Pará.

— "Voto em Juarez, certo de dar ao Brasil um guia seguro, experimentado e conhecer profundo dos seus magnos problemas. Sergipe lhe assegurará esplêndida vitória ao lado de Milton Campos, nosso valoroso correligionário" — delarou à imprensa sergipana o Governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel, indagado sôbre sua posição perante o próximo pleito de 3 de outubro.

EM MATO GROSSO

Após sua partida, pela manhã, do Rio de Janeiro, em avião da Cruzeiro do Sul, os dois candidatos da Frente de Renovação Nacional passaram ràpidamente por São Paulo, seguindo daí, diretamente, para a Cidade de Dourados.

Depois de um comício bastante concorrido, seguiram para Campo Grande, onde pernoitaram após a realização de um grande comício, de amplo sucesso.

Hoje, os srs. Juarez Távora e Milton Campos falarão às populações de Corumbá e Cuiabá, de onde notícias chegadas ontem informam que brilhantes recepções estão sendo preparadas para a comitiva da Frente de Renovação Nacional.

No Estado do Rio

Juarez Távora, Milton Campos e o governador [illegible] Jânio Quadros logo nos primeiros dias de setembro visitarão a baixada e o norte do Estado do Rio. Grandes manifestações populares serão prestadas, naquelas zonas fluminenses, nos dois candidatos e seus acompanhantes.

Hospital dos Servidores do Estado

COMUNICAÇÃO

1. Os servidores públicos em tratamento no Hospital dos Servidores do Estado devem comparecer nos dias já marcados para atendimento, munidos do último contra-cheque, ou documento equivalente, e caderneta de consultas, para o fim de atualização do cadastro funcional. Só haverá exceção para os casos de urgência.

2. Tendo sido criado o turno da tarde do H.S.E., sua Diretoria solicita a colaboração do funcionalismo e seus beneficiários, facilitando o novo regime de trabalho.

3. Qualquer reclamação ou sugestão poderá ser colocada na urna, posta no saguão do hospital. A Diretoira agradece a cooperação neste sentido.

Postos e comitês J-J: 50

Cinqüenta postos Juscelino-Jango e vários Comitês Femininos serão logo mais inaugurados em Niterói e São Gonçalo, por iniciativa do PTB do Estado do Rio, com a presença do candidato à Vice-Presidência, sr. João Goulart, e da sra. Sara Lemos Kubitschek, além de vários líderes políticos fluminenses.

As inaugurações constarão visitas às sedes dos postos, estando a partida para Niterói marcada para às 9 horas, na Praça 15, na Frota Carioca.

Concentrações e comícios

Prosseguindo em sua campanha política, o PTB realizará hoje, amanhã e no dia 21 próximo, várias concentrações de líderes em diversos municípios fluminenses.

Hoje, à Rua Noronha Torrezão, 37, em Niterói, às 14 horas, será feita uma grande reunião com a presença de todos os líderes do PTB fluminense. Amanhã, serão realizados grandes comícios em Itaboraí, Rio Bonito, Araruama, Macaé e Campos, com a presença do sr. João Goulart. No dia 21, domingo, o candidato à Vice-Presidência da República realizará comícios em Rezende, Barra Mansa, Volta Redonda, e Barra do Piraí.

Juscelino em São Paulo

S. PAULO, 19 (SE-DC) — O sr. Juscelino Kubitschek comparecerá amanhã às 9 horas à sede da [illegible] RESP, onde participará de debates com diretores e associados da entidade, discutindo problemas ligados à produção agrícola, confisco cambial, comercialização de café e algodão, crédito agrícola, recuperação do solo e reforma agrária.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Não deseja a Grã-Bretanha intervir no conflito de Goa

LONDRES, 18 — (De Georges Horiat, da FP) — O Govêrno britânico não recebeu e não espera receber pedido da Índia ou de Portugal para intervir de um modo ou de outro no conflito luso-indiano relativo a Goa, declara-se nos círculos inglêses autorizados.

NÃO INTERVIRÁ

Assim, acrescenta-se, o Govêrno de Sua Majestade espera não precisar meter-se de novo num assunto extremamente delicado que lhe valeu, em passado ainda recente, recriminações sobretudo do lado indiano.

Julga-se nesta capital que os governos português e indiano, conscientes da difícil posição da Grã Bretanha, poupar-lhe-ão a penosa tarefa de ter de descontentar um ou outro dos dois países, cujos laços com Londres, embora diferentes, são muito estreitos. Por isso não se acredita nas informações segundo as quais o Govêrno de Nova Delhi pensaria em pedir às potências ocidentais, entre as quais a Grã-Bretanha, para intervirem junto a Lisboa a favor de uma solução pacífica do problema de Goa.

O Govêrno britânico tem fortes razões de evitar tal demarche caso fôsse solicitada. Com efeito, Lisboa receberia muito mal, nas atuais circunstâncias, qualquer sugestão visando a abertura de negociações com Nova Delhi, negociações que deveriam girar em tôrno da transferência, em prazo mais ou menos curto, das possessões portuguesas no subcontinente indiano para a Índia.

Aliás, não é de todo certo, julgar-se aqui, que uma tal intervenção teria por efeito atrair para a Grã Bretanha as simpatias de uma opinião pública indiana que parece cada vez mais prevenida contra o Ocidente em razão do apoio que este último concederia à causa portuguesa.

Além disso há uma outra razão pela qual o Govêrno de sir Anthony Eden quer evitar a qualquer preço se deixar arrastar nesse conflito a maioria da opinião pública inglesa não esconde, com efeito, suas simpatias por Portugal e julga — com ou sem razão — que o sr. Nehru, que — segundo se diz — prega a pacifismo e a coexistência no mundo, contradiz suas teorias submetendo a forte pressão — pacífica, é verdade, mas de natureza a provocar efusões de sangue — os pequenos territórios portuguêses da Índia.

Acusada a oposição de promover agitações na Argentina

BUENOS AIRES, 18 — (AFP) — Enquanto os peronistas respeitavam a trégua política, os partidos da oposição prosseguiram em sua campanha de incitação à revolta, declarou o Ministro do Interior, sr. Oscar Albrieu, numa entrevista à imprensa. Outros grupos aos quais se juntaram políticos empreenderam uma campanha covarde de boletins e de calúnias a fim de desacreditar o Govêrno.

MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS

O ministro afirmou que as manifestações relativas ao caso do dr. Juan Ingalinella, que sucumbia às torturas policiais, tiveram caráter político e não o de protesto por um episódio no qual, disse êle, alguns policiais intervinham a título pessoal. Acrescentou que conhecidos políticos — mesmo alguns eclesiásticos tomaram parte nessas manifestações. A êsse propósito, o ministro frisou que depois do apelo do general Perón a favor da pacificação dos espíritos nenhum padre católico poderia queixar-se de um ato inamistoso do Govêrno para com as autoridades religiosas. Em troca, nos dois últimos domingos foram pronunciados sermões incitando os fiéis a desobedecer as autoridades civis, em 7 igrejas desta capital. Embora os eclesiásticos que pronunciaram tais sermões fossem passíveis de punições previstas no código penal, não foi tomada nenhuma medida contra êles, porém o caso será levado ao conhecimento das autoridades da Cúria Metropolitana para que tomem as medidas que se impõem.

A respeito do complot cuja descoberta foi anunciada na segunda-feira, o sr. Albrieu declarou que o movimento visava instaurar o terror na capital, acrescentando que o número de presos se elevava até agora a 55.

Todos êsses fatos, prosseguiu o ministro, determinaram ao partido peronista retomar a ação política. Mas isso não significa de modo algum que o Govêrno abandone a política de pacificação. Não é a pessoa do general Perón que está atualmente em jôgo, mas as conquistas sociais.

O ministro declarou que a tolerância tem limites e que pacificação não significa fraqueza. Não é possível tolerar que 200 ou 300 famílias de Buenos Aires perturbem a tranqüilidade de 19 milhões de habitantes que querem viver em paz. O Govêrno velará para que êste povo possa viver tranqüilo e ir rezar nas igrejas com tôda segurança. Os pais, disse ainda o sr. Albrieu, que permitem que seus filhos tenham armas, que desertem das aulas e tomem parte em manifestações tumultuosas, arcarão com a responsabilidade do que possa acontecer a seus filhos.

Resenha Internacional

Problema alemão

PARIS, 18 (AFP) — "A nova situação na Europa, criada pela vigência dos Acordos de Paris, exige nova maneira de encarar-se a solução do problema alemão" escreve hoje, nas colunas de "Izvestia" o sr. Polianov, especialista em questões estrangeiras do mencionado jornal, o citado pela agência "Tass" em emissão radiotelegráfica captada em Paris.

Campanha de salários

LONDRES, 18 (AFP) — Uma têrça parte, aproximadamente, da população ativa da Grã-Bretanha está presentemente empenhada em uma campanha de reivindicações de salários que constitui nova ameaça para a economia britânica. Essa campanha ressurgiu apenas quatro meses depois das greves da última primavera.

Novo Secretário do PC

TÓQUIO, 18 (AFP) — O sr. Sanzo Nosaka, foi nomeado "primeiro secretário do Partido Comunista Japonês" anuncia hoje um comunicado do partido, em substituição ao secretário geral Kyuichi Tokuda, cujo pôsto fôra abolido. Nosaka havia saído recentemente da clandestinidade assistindo a uma reunião comunista nesta capital.

Carta de protesto

PAN MUN JOM, 18 (AFP) — O comando das Nações Unidas mandou entregar hoje aos representantes comunistas da Comissão Militar de Armistício na Coréia uma carta de protesto contra o fato de ter sido derrubado, ontem, um avião norte-americano, nas proximidades da zona desmilitarizada.

Prisões em Chypre

NICOSIA, 18 (AFP) — Foram presos trinta gregos de Chypre, na ilha, hoje de manhã, de acôrdo com a lei de 15 de julho que permite a prisão de tôdas as pessoas suspeitas de atividades terroristas.

Fim das funções

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Comissão Especial Consultiva, provisória, da Organização dos Estados Americanos, que fôra criada para tratar das relações entre Costa Rica e a Nicaragua, resolveu hoje pedir ao Conselho da Organização Interamericana que pinha têrmo às suas funções "consultivas", em vista dos progressos substanciais realizados no decurso das negociações entre aqueles dois países, para solução de seus litígios.

Estensoro na Colômbia

MEDELLIN (Colômbia), 18 (AFP) — Chegou a esta cidade, procedente de Bogotá, por via aérea, o presidente da Bolívia, Victor Paz Estensoro, acompanhado de sua comitiva.

Nova linha de aviação

NOVA YORK, 18 (AFP) — Novo serviço direto, sem baldeação de avião, ligando esta cidade e Washington a cidades costeiras de Leste e de Oeste da América Latina, foi inaugurado hoje à tarde, pelas duas companhias de aviação "Braniff International Airways" e "Eastern Air Lines".

Govêrno autônomo

SINGAPURA, 18 (AFP) — O conflito que há vários meses opõe o Govêrno de Singapura ao Governador-geral da colônia, sir Robert Black teve hoje um começo de solução e o Govêrno britânico, pela voz do seu representante no território comprometeu-se a examinar brevemente as modalidades da instalação de um govêrno autônomo de Singapura.

Incidentes no bairro europeu de Casablanca

CASABLANCA, 18 — (AFP) — Explodiram incidentes, no comêço da tarde, em Derb Chalef, bairro situado ao sul do bairro europeu desta cidade.

INTERVENÇÃO DE POLÍCIA

Pouco depois das 12,30 horas, cortejos de manifestantes formaram-se na Rua Pierre Picel e na Avenida Colombo. Os manifestantes fizeram barricadas. Eram precedidos de mulheres que conduziam bandeiras cherifianas. Apedrejando o serviço de ordem e aclamando o nome de Ben Youssef, os marroquinos puzeram-se a destruir os postes telegráficos e os de iluminação. A polícia, que interveio para tentar dispersar os cortejos, fêz uso das armas de fogo, tendo depois chamado a tropa, que entrou em ação.

Assina-a-se que o guarda do Corpo, Dun Mokkadem (chefe do bairro), foi gravemente ferido a faca, tendo sido despojado do seu revólver.

A região militar desta cidade publicou, hoje de manhã, um comunicado fazendo saber, à população que, em virtude do Estado de Sítio, "a autoridade militar tem o direito de proceder a busca, dia e noite, nas residências dos cidadãos", em território da zona francesa do Império Cherifiano.

Por outro lado, devido a palavras de ordem contraditórias, houve um movimento de cerrar as portas das lojas pelas nove horas, Nova Medina desta cidade, onde a atmosfera é relativamente calma. Pelo fim da manhã, quase tôdas as lojas estavam fechadas, mas no início da tarde grande número de comerciantes tinha reiniciado a atividade normal.

CERCADO UM BAIRRO

CASABLANCA, 18 (AFP) — Verdadeiro motim estourou ontem à noite nos arredores da nova medina desta cidade e grandes unidades do Exército foram obrigadas a cercar um bairro habitado por 6.000 marroquinos. Os amotinados contidos no interior dêsse bairro apedrejaram o cordão de isolamento formado pelos soldados, que se limitaram a interditar o acesso e a saída do bairro, na realidade pequena aldeia de Dkra Paenks. Enquanto isso, no interior do bairro os amotinados sabotavam uma linha telefônica, atacavam um automobilista europeu que foi salvo por uma patrulha que teve de lançar duas granadas para dispersar a multidão. Os amotinados também tentaram atacar um pôsto policial, mas foram repelidos e quebraram todos os postes e iluminação da aldeia, que passou a ser iluminada pelos holofotes do Exército e pelos faróis dos caminhões militares.

Sòmente pouco depois da madrugada de hoje foi que cessaram as desordens. Os marroquinos haviam levantado barricadas, durante perto de oito horas desafiaram o serviço de ordem. Foram trocados vários tiros, sendo o balanço oficial da desordem de 2 mortos e 5 feridos e um é europeu.

A

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

fundada em São Paulo em 1931 e transferida para o Rio em 1934, comunica que sua seção de LIVRARIA (venda avulsa), instalada há 22 anos na Rua do Ouvidor, 110, interromperá temporàriamente suas atividades a partir de 30 de setembro próximo, voltando a funcionar no MESMO LOCAL logo que esteja concluída a construção das lojas do novo edifício que ali será levantado. As seções EDITORA e CREDIÁRIO, bem como o DEPÓSITO, continuarão a funcionar em suas instalações atuais:

Praça 15 de Novembro, 20 — 2.º andar
Telefone: 43-5773

Evaristo da Veiga, 136
Telefone: 42-7685

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Tranquila a . . .

tância. Considera tranquila a situação, não havendo o menor perigo de serem provocados acontecimentos com precipitação, acreditando que chegaremos até às eleições em clima de absoluta segurança.

O general acha que as questões estão afetas ao Congresso e aos partidos políticos, aos quais cabe encaminhar soluções que evitem crise.

CACEX replica . . .

bomba tanque, 1 camioneta rápida para manobra de águas e um barco para serviço de extinção de incêndios. Êste pedido de licença "deu entrada na CACEX no dia 4-8-54 e tinha sido inteiramente despachado no dia 11 do mesmo mês, com a entrega das licenças de importação inteiramente atendidas, ou seja, êsse grupo demorou para ser despachada na CACEX 4 dias úteis". E acrescenta:

"Considerando-se as obrigações impostas a esta Carteira, no que tange ao exame de materiais e respectivos preços, não é possível esperar-se serviço mais rápido e nenhuma repartição pública atenderia a tais obrigações com maior prontidão".

A segunda licença

O segundo pedido de licença encaminhado pelo Corpo de Bombeiros compreendia mangueiras de lona e borracha, 1 auto-bomba misto, 2 auto-bombas de emergência, 3 auto-bombas tanque, 2 auto-bombas Warda France, 1 auto-bomba de pequeno porte, 1 barco para extinção de incêndios em navios e ilhas da Baía de Guanabara e 1 lancha de socorro imediato. Dando entrada no dia 2/6/1955, essa licença "foi despachada para a Carteira de Câmbio no dia 13/6/55, sem que tivesse sido feita pela CACEX nenhuma impugnação, ou seja, em 8 dias úteis, o que representa uma exame de assunto e um despacho de papéis em base de serviço muito acelerado, não podendo esperar atendimento mais pronto ao pedido feito".

Outras deficiências

Sustenta, ainda, o sr. Inácio Tosta Filho, que "nenhum dos materiais acima indicados e constantes dos dois grupos de pedidos de licença corresponde a materiais cuja deficiência foi verificada por ocasião do combate ao incêndio do Hotel Vogue. Decorre do acima [illegible] a CACEX a mínima parcela de responsabilidade, a qualquer título, pelas deficiências ocorridas".

PSD e PTB . . .

tido Comunista para levar o país à ilegalidade.

ACORDO ABSURDO

O sr. Lourival Fontes, depois de [illegible] fechamento do Partido Comunista, afirmou que "quanto ao Partido Trabalhista Brasileiro deverá ser, ideològicamente, na sua forma programática, a oposição, a antítese, a hostilidade, a contradição do Partido Comunista. Somos um partido de reformas; o Partido Comunista é o partido da revolução social. Eles nos consideram o inimigo número um e nós queremos que assim seja, visto como nossa atuação é inteiramente diversa. Assim como — com isenção e lealdade — advogo a existência legal do Partido Comunista, jamais [illegible] um conchavo ou aproximação, [illegible] que fôsse, entre aquele Partido e o PTB".

[illegible] do general Lott

[illegible]

[illegible] da coação

O sr. Paulo Fernandes (PSD, Est. do Rio) [illegible] sôbre a adoção da cédula oficial no próximo pleito eleitoral, destacando as razões pelas quais vem [illegible] e contrário à sua aprovação, demonstrando, inclusive, sua [illegible]. O orador terminou manifestando-se favorável a que o Govêrno distribua as cédulas, como sugeriu o "Correio da Manhã", no seu editorial de ontem.

O sr. Lúcio Bittencourt (PTB, Minas Gerais), embora ausente do Rio, mandou à Mesa outro requerimento de informações indagando quais as providências tomadas pelo Departamento de Águas do Ministério da Agricultura para solucionar o problema de energia elétrica no município de Benedito Valadares, Minas Gerais.

O sr. Gilberto Marinho (PSD, D.F.) apresentou projeto de lei transformando funções de caráter permanente em cargos isolados de provimento efetivo, no Ministério da Guerra.

O sr. Mendonça Clark (PSD, Piauí) apresentou projeto de lei dispondo sôbre a constituição de Federações Sindicais (alteração de dispositivo da Consolidação das Leis Trabalhistas).

O Ministro da Fazenda enviou ofício prestando informações, solicitadas pelo sr. Onofre Gomes (PSD, Ceará), sôbre as emissões autorizadas pelo seu antecessor.

ORDEM DO DIA

Por 33 votos contra dois foi aprovado o projeto de decreto legislativo que aprova as contas prestadas pelo Presidente da República (Getúlio Vargas), relativas ao exercício de 1952.

O Banco perde . . .

tas operações foram deferidas a proponentes com títulos protestados, com dívidas vencidas e não pagas.

Outras irregularidades

Casos houve, ainda, de empréstimos a emprêsas que não estavam sequer organizadas. E algumas emitiram, com o claro propósito e para o simples efeito de propiciar levantamento de dinheiro do Banco do Brasil, debentures que não encontrariam subscritores e nem foram cotadas na Bôlsa de Valores.

Prejuízo com as firmas

Foram totais os prejuízos — diz o relatório — com a "Voz Trabalhista", no montante de Cr$ 8.100.000,00; com a Rádio Clube do Brasil, no total de Cr$ 12.101.851,40; "Tribuna" de Ribeirão Prêto, com Cr$ 469.632,70; Editôra "O Sol", quase total, com o débito de Cr$ 6.000.010,80 e elevado com o grupo José Cândido Ferraz, com débito de Cr$ 17.000.000,00, como, também, com a Editôra de Obras Gráficas "O Radical" com Cr$ 11.803.737,00.

Sigilo bancário

A Comissão incumbida verificou, ainda, a existência de outras operações irregularmente autorizadas, mas, os seus nomes deixaram de ser referidos em respeito ao sigilo bancário.

O relatório estabelece que serão propostas as ações anulatórias e as de responsabilidade civil. Os procedimentos serão iniciados — diz, logo que, em alguns casos, se possa provar a certeza do prejuízo, ainda que não líquido, certeza sôbre a qual, com muitas operações, não há qualquer dúvida, mas que, para efeito de instrução judiciária, terá de provar-se com a exaustão de recursos normais e regulares de cobrança contra todos os co-devedores.

O PSD reune-se . . .

UDN, que assumiu a iniciativa das atuais gestões, deve reservar-se para falar no fim.

Constou que o sr. Adauto Cardoso desejou obter um pronunciamento da UDN, imediato, formal e frontal, contra ameaças de golpe, mas foi rebatido pela quase unanimidade dos presentes com o argumento de que, com sua atividade atual, a UDN está dando uma demonstração evidente de que procura encaminhar soluções legais.

MOVIMENTO

O sr. Afonso Arinos conferenciou ontem duas vêzes com o sr. José Maria Alkmin, que se fêz acompanhar na última pelo sr. Hugo Napoleão. Recebeu também duas ou três vêzes o sr. Raul Pila, enquanto, no seu gabinete, se alternavam os próceres do seu partido.

O governador Salgado desmente

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — "Não tem fundamento a notícia divulgada por um dos órgãos da imprensa do Rio de Janeiro, segundo eu teria feito ao Ministro da Guerra uma denúncia a respeito da propaganda de um movimento armado contra as instituições e que deveria irromper dentro de 48 horas" — disse o governador Clóvis Salgado, iniciando uma entrevista coletiva hoje à noite concedida aos jornalistas de Belo Horizonte. E prosseguiu:

— "Efetivamente estive há dias em conferência com o ministro Teixeira Lott, durante uma audiência por mim solicitada, apenas para tratar de questões relacionadas com a instalação do Colégio Militar em Minas Gerais. Foi uma palestra cordial tendo sido ventilada por iniciativa do próprio titular da Guerra, assuntos de ordem política que coincidiam, aliás, perfeitamente com as declarações prestadas pelo general Teixeira Lott, posteriormente.

Um jornalista quis saber do governador Clóvis Salgado a sua opinião sôbre os rumores correntes de que o candidato eleito para a Presidência da República não seria empossado.

Todos respeitarão a decisão das urnas — acrescentou o sr. Clóvis Salgado. Aliás, as próprias declarações das autoridades são nesse sentido. O Ministro da Guerra inclusive, foi categórico neste pronunciamento e seus esforços são no sentido de manter a legalidade. Apenas nêste último contato que com êle mantive S. Exa. fêz algumas advertências, julgando mesmo que sentia dificuldade, em virtude da não aprovação da Cédula Oficial, cuja concretização julgava razoável. Também o apoio dos comunistas a dois candidatos acredita o general Lott haver repercutido mal.

Prosseguindo disse o governador do Estado:

— "Acredito firmemente na realização do pleito de 3 de outubro, mencionando as razões do seu ponto de vista.

Estamos vivendo em perfeita tranqüilidade e segurança, com os candidatos fazendo suas campanhas na mais elevada linguagem e com o maior comedimento.

Ainda sôbre as advertências que teriam sido feitas pelo Ministro da Guerra, a propósito da não aprovação da Cédula Oficial e da atividade dos comunistas em prol de dois candidatos, disse o governador Clóvis Salgado entender ser aquele um ponto de vista pessoal do titular da Guerra, mas ter a certeza absoluta de que os esforços do general Teixeira Lott são no sentido de garantir a ordem e a legalidade, mantendo dêsse modo o seu primeiro pronunciamento a respeito do problema.

Interrogado sôbre a sua conduta em face do próximo pleito presidencial, assim se expressou o governador:

— "No govêrno apenas estou tratando de administração. Os problemas políticos são afetos aos partidos. Não tenho tido e nem quero ter qualquer interferência no problema sucessório.

Sôbre a reforma da lei eleitoral e a introdução da Cédula Oficial, o sr. Clóvis Salgado declarou:

— "Efetivamente a adoção da Cédula Oficial representa um grande progresso no nosso sistema eleitoral, mas a sua aplicação deverá ocorrer em futuros pleitos, pois para três de outubro não haverá tempo suficiente.

A Câmara . . .

dade, que a representação de nosso Partido nesta Casa, como as de outros Partidos que com o nosso se coligaram, se inspira nos melhores propósitos de servir ao regime democrático, por forma que, quando se declara que nossa orientação não é a mais concorde com a situação atual e que nos cumpre procurar realizar o pleito num clima de tranqüilidade, estamos no dever, já não digo no direito, em homenagem aos correligionários espalhados por todo o país, de proclamar, desta tribuna, que, em matéria de propósitos elevados para servir à democracia, não nos arrogamos o monopólio do civismo, mas não cedemos a prioridade nenhuma outra organização partidária. (Palmas).

Sr. Presidente, somos um partido conhecido como de classe média; Partido que se ramifica em todo o território nacional; Partido cujas deliberações tomadas por sua direção nesta Capital se orientam pelo desejo de servir a Nação, não apenas no Rio de Janeiro e nos grandes centros, mas de servi-la em todos os seus recantos, de servi-la através do encaminhamento apropriado e da procura infatigável das soluções de todos aqueles problemas que venham melhorar as condições do povo. Somos um Partido que respeita, por outro lado, os melhores postulados da cultura política; Partido em cujas fileiras vários homens públicos eminentes se especializaram em todos os domínios do direito, em todos os domínios da ciência administrativa, para a conquista de quanto possa contribuir para a felicidade de nossa gente.

Reforma eleitoral e exploração

Nos últimos dias tem-se acentuado a preocupação de imputar ao Partido Social Democrático o objetivo de chegar às urnas mediante processo que não seja o mais adequado à apuração legítima da vontade popular.

Ora, tôdas as reformas realizadas na Lei Eleitoral foram alcançadas com a colaboração do Partido Social Democrático. A última, de que foi relator o eminente líder da maioria e líder de meu Partido, nobre deputado Gustavo Capanema, trouxe para nosso diploma legal disciplinador da matéria política os reflexos de tôdas as correntes partidárias e veio mesmo positivar, de maneira irretorquível, o desejo de contribuir para que tivéssemos eleições tranqüilas e limpas.

Agora, na reforma que se fêz e que resultou do pronunciamento do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, constituída de inúmeros itens e acolhida, em sua quase totalidade nesta Câmara o ponto em que a controvérsia se acentuou de modo mais exacerbado, talvez, o ponto famoso da cédula oficial, êste, sr. Presidente, não foi propósito de ninguém, isoladamente, nem da direção do meu Partido, nem de seu Presidente, o eminente sr. Amaral Peixoto, nem dos vice-presidentes. Resultou, sim, do parecer dos especialistas na matéria, daqueles que, assessores dos órgãos de direção, levavam aos conselhos do Partido sua inconformidade com o novo processo, por isso que a sugestão será apresentada muito às vésperas do pleito sem o tempo necessário para que levássemos a todos os quadrantes do país uma explicação completa, satisfatória, do novo método através pelo qual cada eleitor devesse exprimir seu pensamento. Não foi a direção do Partido quem teve a iniciativa, e assim me expresso sem querer, com isto retirar daquele órgão a competência e a autoridade com que transmitiu a todos os seus correligionários êste ponto de vista recolhido dos órgãos técnicos da Câmara. Esta explicação vem a propósito para dizer que matéria de tamanha delicadeza, não deve ser tratada com tanta facilidade.

Não podemos aceitar o que já se afirma nesta capital, de alguns dias a esta parte — que os oponentes da cédula oficial querem a fraude.

Não, sr. Presidente, não o aceitamos! Não aceitamos, porque esta sugestão ou deliberação de meu Partido veio de órgãos técnicos desta Casa, de especialistas e de cultores do Direito político, que se inspiram em propósitos que não podem ser colocados em segundo plano quando comparados com os propósitos dos que nos criticam.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. permite um aparte?

O SR. JOSÉ ALKMIN — Com prazer, pedindo apenas ao ilustre colega seja breve.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Talvez não possa ser tão breve, porque, na realidade, o momento nacional é de tal maneira delicado que exige de todos nós desassombro, coerência e patriotismo. V. Exa., nobre deputado José Alkmin, apresenta à Nação, nesta hora de apreensões, o ponto de vista do partido de V. Exa. mas, como deputado, cumpre-me dizer a V. Exa. que ainda anteontem, pretensava no capital de meu Estado, uma mesa redonda que era um atentado frontal, um escárnio, uma afronta a esta Casa e ao Senado da República. E todos aqueles que por ali alinham, em sua inconsciência e impatriotismo se baseiam nem denominam que dizem ser da Justiça Eleitoral. A Justiça Eleitoral e seus membros tenho respeito especial. Por isso, nobre deputado, desejo aproveitar o discurso de V. Exa. para dirigir apêlo ao Tribunal de Justiça Eleitoral do Brasil, a fim de que, pelo seu órgão competente — ou pelo seu Presidente, venha declarar se é ou não verdade o que por ali se alega pois ouvi um deputado, membro desta Câmara, dizer ao Brasil, ao eleitorado de São Paulo, que a maioria maciça dos deputados federais aqui estava pela corrupção e era composta de corruptos ou corruptores. Se isso é verdade, se esta declaração traduz, realmente, o quadro político nacional, pastaria, nesta hora tão grave da nacionalidade brasileira, como líder de meu partido, de invocar o depoimento da Justiça Eleitoral brasileira no sentido de que proclame quantos aqui estão podem ter seus mandatos inquinados de fraudulentos ou se o considera que representamos a vontade expressa dos legítimos eleitores que nos elegeram (Palmas).

O SR. JOSÉ ALKMIM — Muito grato a V. Exa. pelo aparte.

Sr. Presidente, minha presença na tribuna, repito, tem um único objetivo — e espero atingi-lo agora — qual o de assegurar a esta Casa que nós, da representação do Partido Social Democrático, estudamos tôdas as fórmulas conciliatórias a nós apresentadas pelas outras correntes partidárias com assento nesta Câmara; estudamos a matéria com o melhor e o mais alto objetivo, ou seja, o de encontrar soluções apropriadas para o problema democrático do País.

Não queremos que se nos atribuam intuitos de arrogância. Não desejamos, de nenhum modo — e isto seria uma injustiça à nossa organização partidária — que se suponha estarmos dispostos a disputar uma prioridade eleitoral por qualquer processo censurável. Mas não admitimos, em nenhum momento, pois seria covardia de uma organização partidária de tanta responsabilidade como a nossa — aceitar que nos imputem o desejo de fraudar o próximo pleito eleitoral. (Muito bem. Palmas).

O cardeal e o general

Lemos, há poucos dias, sr. Presidente, a palavra serena, austera e autorizada de nosso eminente Pastor, S. Exa. o sr. Cardeal Dom Jaime Câmara. Lemos aquela palavra com o maior respeito e ela nos veio diretamente ao espírito e ao coração. Ao solicitar, porém, a S. Exa. uma audiência, levei ao sr. Cardeal a certeza de que o nosso Partido, no momento em que recusava aquela cédula oficial a que S. Exa. se referia em sua declaração, não se inspirava em sentimentos menos nobres, nem menos altos do que os de quantos pleiteiam a mesma medida. E um pedido fazemos a S. Exa.: antes de julgar nossos propósitos, também nos ouvisse para que com sua alta, irrecusável e insuspeita autoridade de pastor numa terra católica, tivesse a certeza de que estava proferindo um julgamento de acôrdo com aqueles atributos de sabedoria que compõem sua personalidade. Ouvi de S. Exa., para conforto meu e de um ilustre colega, o meu nobre amigo deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, que me deu a honra de sua companhia, que S. Exa. não teve jamais o menor, o mais remoto desejo de subestimar as nossas intenções, os nossos objetivos, ao nos opormos à modalidade de voto que se pretende na atualidade. Lemos, posteriormente, a entrevista do eminente e honrado sr. Ministro da Guerra devo dizer que muito embora a palavra de S. Exa. me mereça o mais alto respeito, não pode servir de julgamento da nossa orientação. (Muito bem. Palmas). Devo, ainda, repetindo aqui o que há poucos momentos disse, sem qualquer atitude de arrogância, que quero definir bem a atitude de nosso partido; inspiram-se êle e seu órgãos de direção no patriotismo e cultura de quantos aqui se encontram representando tôdas as camadas populares, mas não aceita censuras de que nos possa considerar desejosos de fraude quando relutamos à cédula oficial (Palmas).

Repelindo a coação

Sr. presidente, esta Casa, que tem vivido dias de tantas preocupações, não está contaminada. Há aqui muita gente que não se encontra apreensiva. E entre os que não estão preocupados, devo ocupar talvez o último lugar, mas sempre entre aquêles que estariam muito mais inquietos na sua consciência se aqui estivéssemos agindo sob pressão ou acovardados por qualquer medida estranha. Muito bem; muito bem. Palmas.

O SR. ARI PITOMBO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. JOSE ALKMIN — Um momento.

E' uma definição de princípios e atitude, sr. presidente, que venho fazer. Respeitamos todos os órgãos da soberania nacional, mas nos conduziremos aqui dentro ùnicamente com um proposito, — o de sentir o pensamento dos nossos correligionários, os ditames da nossa consciência, e não deferimos a ninguém, no Executivo, no Legislativo ou no Judiciário, qualquer prioridade no zêlo e no escrúpulo de nossa conduta. (Palmas).

Esta declaração é para devolver à Nação a certeza de que o Legislativo, neste ramo como no outro, procura o objetivo mais claro e mais nítido de servir à nossa terra, de servi-la democràticamente, de servi-la com todos os nossos defeitos e com tôdas as nossas virtudes, procurando combater os primeiros com a mobilização completa e permanente das segundas, inspirados nêste patrimônio cívico que as gerações anteriores nos legaram, certos de que seria melhor que não funcionassemos a que viéssemos um dia a funcionar sob coação. (Palmas). E por que, sr. presidente? Porque, mais do que esta Câmara, prezamos as instituições legislativas (muito bem), mais do que os que aqui se encontram, mais do que o mandato efêmero de que estamos investidos, mais do que tudo isso, nos vale essa organização democrática através de cujo funcionamento o povo brasileiro há de sempre manifestar tôdas as suas aspirações, e há de afirmar sempre os seus propósitos de preservar a área do direito que será sempre respeitada se mantivermos íntegra a área de liberdade (Palmas). Portanto, sr. presidente, venho declarar que essas entrevistas que nos atribuem o intuito de fraudar o próximo pleito não nos atingem porque não temos semelhante intenção.

Queremos agora fazer uma afirmação. E é a seguinte: examinaremos tôdas as soluções que nos forem propostas pelas outras correntes partidárias, estudaremos tôdas elas com o objetivo único e exclusivo de servir à nossa terra! Só com êsse objetivo.

Antes de concluir, devo repetir: não aceitamos — e repelimos — a imputação de intuito subalterno de nossa representação nesta Casa do Parlamento. (Muito bem. Palmas). E se falo isto, repetindo, é para que não se diga, amanhã, que com a nossa passividade, com o nosso silêncio, com a nossa omissão, também estaríamos comprometendo as instituições democráticas do Brasil!

O SR. ARI PITOMBO — Permita V. Exa.?

O SR. JOSE' ALKMIN — Pois não.

O SR. ARI PITOMBO — Sr. deputado, solicitei êste aparte para ir além de V. Exa.: entendo, que, nesta Casa, a não serem aquêles que têm intuitos golpistas, nenhum deputado tem medo de arreganhos de qualquer natureza. Nós aqui não estamos defendendo um emprêgo. Estamos defendendo um mandato (**muito bem: palmas**) que nos foi outorgado pelo povo brasileiro, e não admitimos que quem quer que seja venha atemorizar-nos, porque exercemos, repito, um direito que nos foi outorgado pelo povo. Nesta Casa não há lugar para covardes! Os covardes que se retirem! (Muito bem. Palmas).

A solução "Correio da Manhã"

O sr. José Alkmin — Muito grato a V. Exa. sr. presidente, vou concluir minha oração. Antes de fazê-lo, quero declarar que hoje, pela manhã, alguns órgãos do meu Partido, reunidos em sua sede embora em reunião informal, não convocada de acôrdo com o nosso regulamento, êsses órgãos se deliveram no exame da situação a que de início me referi e tiveram a sua atenção fixada no pronunciamento de um dos grandes jornais da imprensa brasileira.

O "Correio da Manhã", no seu editorial, coluna de maior responsabilidade daquele órgão, sugere a adoção de uma cédula diferente da que tanto se pleteia, a ser distribuída em tôda a Nação por forma diversa da que atualmente é adotada:

"O Govêrno se encarregará de impedir as cédulas comuns no dispositivo da legislação vigente, em número bastante e igual para todos os candidatos, dando assim a todos êles uma base fundamental de igualdade no pleito. O Govêrno fornecerá, em seguida, à Justiça Eleitoral, os meios de transporte necessários para que essas cédulas cheguem a tôdas as localidades do país, tal qual ia fazer com a cédula oficial".

Sou, neste caso, apenas um porta-voz. Ouvi dos dirigentes do meu Partido que essa solução mereceria ser mencionada na Câmara, porque ela nos parece — pelo menos nos primeiros momentos de exame — apropriada para afastar os receios daqueles Partidos que não possuam órgãos de distribuição em todo o território nacional, ou não dispõem de recursos para o montante da despesa. Talvez seja a solução que venha eliminar, pelo menos, alguns dos alegados vícios de nossa legislação eleitoral.

Devo dizer que a direção do meu Partido considerara — num primeiro exame, informal, repito — apropriada essa solução, e registro aqui da tribuna o fato, cumprindo um dever e, ao mesmo tempo, mostrando que um jornal que não nos apoia, ao contrário, jornal que, por vezes, nos censura, jornal sem preocupação partidária, pode, por isso mesmo trazer uma contribuição isenta e que nos parece a apropriada para a solução do problema.

Mandatos legítimos

O sr. Ulisses Guimarães — Permita-me V. Exa. Pelo Código Eleitoral vigente foram eleitos os deputados desta Casa. Não se pode, portanto, contestar a legitimidade desses mandatos, ou alegar, sequer, que êles estejam assentados sôbre a fraude e a corrupção. Foi pelo sistema eleitoral vigente que se elegeu o atual Presidente da República, e não se contestou a legitimidade da eleição.

O sr. José Alkmin — É candidato contra o nosso Partido...

O sr. Ulisses Guimarães — Acrescentaria que reconhecemos no Ministro da Guerra a autoridade de falar em nome, ou na qualidade de participante das autoridades constituídas, principalmente porque, exercendo S. Exa. uma função delegada, Ministro da Guerra de um Govêrno, de um Presidente eleito pelo sistema eleitoral vigente, evidentemente não teria essa autoridade, se a eleição passada se baseasse na fraude e na corrupção. (*Palmas*).

O sr. José Alkmin — Agradeço o aparte do nobre colega.

Agravo ao Legislativo

O SR. NELSON OMEGNA — Nobre deputado, já há alguns dias, os líderes e diretores dos diversos Partidos com assento no Parlamento vêm estudando soluções às crises que vão surgindo, na hora presente. Nunca ninguém, dentro da órbita parlamentar, situou esta ou aquela solução como a "sine qua non" para um entendimento de todos os Partidos. O PTB vem mantendo aberta essa questão, com recomendação especial do Diretório, dada a atitude assumida pelo Partido de V. Exa. Temo, porém, que as declarações de estilo tutelar, feitas de alguns dias a esta parte, venham obrigar os representantes do PTB, mesmo aquêles que sustentavam a conveniência da cédula oficial, a assumir outra atitude, visto que a dignidade desta Casa é tão alta quanto a de qualquer outro dos três Poderes, e será melhor outra qualquer solução a que fiquemos aqui de cócoras! (Palmas).

O SR. JOSE' ALKMIM — Quero concluir esta oração, feita, como disse, com a mais absoluta tranquilidade, declarando que o meu Partido está atento a tôdas as fórmulas que forem submetidas ao seu exame. Estudará as sugestões e se empenhará no exame de tôdas elas, por forma a que conservemos bem tranquila a nossa convicção de estarmos aqui inspirados, única e exclusivamente, no desejo de servir ao Brasil, de maneira democrática, com a maior lisura, procurando a verdade em tôdas as soluções equacionadas, inspirados, em todos os momentos, no cumprimento, apenas, do nosso dever, no dever indesviável de preservar a liberdade desta Casa em tôdas as suas decisões.

O SR. PEDRO BRAGA — Permita-me V. Exa. . . .

O SR. JOSE' ALKMIM — Com muito prazer.

O SR. PEDRO BRAGA — Correligionário que sou de V. Exa., tenho ouvido o seu discurso com mais absoluta atenção.

O SR. JOSE' ALKMIM — Muito honrado com a declaração de V. Exa.

O SR. PEDRO BRAGA — Entretanto, desejo oferecer um reparo, e não o fiz antes, apenas por falta de oportunidade, pois, como V. Exa., sabe, nosso Regimento é algo tirânico. Pertenço a uma geração que lutou pela democracia. Servi como soldado, no 23º Batalhão de Caçadores, sob o comando do general Teixeira Lott, hoje Ministro da Guerra. Bati-me pela democracia nos campos da Itália. Pois bem, quero dizer a V. Exa. e a esta Casa que, representante do povo brasileiro, me sinto no dever de declarar a todo o Brasil que ao Parlamento Nacional não caberá a culpa dêste ou daquele deslize, desta ou daquela circunstância, dêste ou daquele momento nacional, em face das eleições presidenciais. Desejo ainda pedir a anuência de V. Exa. para ver se o moço de nossa geração tem ou não razão, quando diz que pertencemos à sociedade, à sociedade de onde saem os homens das Fôrças Armadas, onde são recrutados os homens de justiça civil, da justiça eleitoral; onde são recrutados os homens dête Parlamento. Por isso quero protestar, veementemente, em nome do povo brasileiro, declarando que não cabe a êste Parlamento qualquer responsabilidade, circunstância alguma por essa ou aquela atitude, senão a nós todos, homens do Parlamento, homens das Fôrças Armadas, homens da Justiça Eleitoral, homens do Clero. Esta, a minha declaração à Câmara, em nome do povo brasileiro. Lutei e lutarei sempre disposto a lutar pela democracia, pela liberdade, porque não entendo outro regime, que não êste, para resolvermos os nossos problemas fundamentais (Palmas).

O SR. JOSÉ ALKMIN — Obrigado ao nobre colega.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Permita-me v. exa. Desejava dizer a v. exa. que a posição do Partido Social Progressista, nesta Casa, no que tange ao problema da cédula oficial, é demasiadamente conhecida e anterior a tôdas as entrevistas a que v. exa. se refere. Prevalece entre nós a convicção de que a reforma, com a adoção da cédula oficial, é realmente benéfica e enquadra-se na linha que seguimos. Todavia, quero, desde logo, seja consignado nos Anais do Congresso que jamais tomamos qualquer atitude por imposição de fôrças estranhas ou que não tenham origem no sentimento patriótico, que nos norteia nesta Câmara. (Apoiados). Já agora, nobre deputado José Alkmin, vou fazer uma declaração a v. exa., porque acredito que o nobre senador Apolônio Sales ignora a infâmia que lhe foi lançada anteontem na capital de São Paulo, num programa de televisão. Duas correntes se debatiam, uma, evidentemente, justificando o golpe à sua maneira, e outra, defendendo a pureza do regime democrático e da democracia, doutrinando no sentido de que a maneira mais patriótica, mais honesta, mais justa, mais razoável, mais verdadeira de se defender a democracia é a reforma dos costumes políticos e a educação do povo, a educação cívica da gente brasileira. Como argumento para esta tese, citava-se a evolução da Suécia, do que, com um trabalho de doutrina, de elucidação, havia chegado até a aprovação da cédula oficial. Um deputado com assento nesta Casa perguntou, então, se sabiam os telespectadores paulistas que vão a mais de 120.000, como se tem processado essa evolução. Responderam os seus companheiros de mesa redonda que ignoravam. Declarou êle então, que depois que os chefes militares chamaram os Senadores, êles mudaram de opinião. Perguntou, mais êsse deputado: querem saber os nomes dêsses senadores? Respondeu êle mesmo: "um dêles é o cidadão Apolônio Sales, os demais eu não cito". E' tamanha a ofensa, tão atroz a acusação que, decorridas 48 horas, admito não tenha havido desmentido frontal em virtude de desconhecerem êsse nobre senador e os nobres representantes das Fôrças Armadas a miséria que lhe é atribuída. Como pertence êsse senador às falanges do Partido de v. exa. e como essa definição que o nobre colega faz é tão precisa e tão necessária, aguardo seja dado também para dissipar do Poder Legislativo, a tremenda que está a exigir a afirmativa desmentido a que faço referência. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Informo ao orador que está findo o tempo destinado ao expediente, que é improrrogável, como v. exa. sabe.

Repulsa aos golpes de fôrça

O SR. JOSE' ALKMIN — Vou concluir, sr. presidente, e o farei lembrando a palavra do eminente cardeal D. Jaime de Barros Câmara, quando, há cinco dias, declarou que as responsabilidades do Govêrno que a êste suceder seriam muito grandes, mas estariam seriamente agravadas, se êle macular da liberdade, pela supressão da vontade popular. (Palmas)

Digo que nos merece o maior respeito a segunda palavra de s. exa., porque assegurou que a primeira, por sua extensão, em que falou como um ilustre pastor, estamos atentos. Seguiremos os seus conselhos, defenderemos para o Brasil um govêrno legítimo, nascido do das urnas, que tenha o assentimento popular à sua adesão, e não maculado por sua ori[illegible] [illegible] por qualquer supressão da vontade popular.

O SR. HERBERT LEVY — V. exa. permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE — Lastimo não poder permitir apartes, porque está na hora do expediente.

O SR. JOSE' ALKMIN — O nobre colega vê que não depende de mim. Sinto-me, já honrado com o aparte de V. exa.

Sr. Presidente, nesta Casa, há bem pouco tempo, ouvimos a palavra do venerando marechal Cândido Rondon. Nos últimos momentos de sua permanência neste recinto, quando tanto se comovia, apelou s. exa. para a Nação brasileira; apelou para todos os departamentos da sociedade e, especialmente, ao [illegible] aos seus companheiros de armas, um conselho: tôdas as soluções podem apresentar dificuldades mas podem ser configuradas, certamente, dias felizes, se nos aquelas soluções em que a vontade nacional não seja manifestada ou seja suprimida pela fôrça que não constrói, que temoriza, que não é o discernimento da inteligência, mas o embotamento da própria consciência cívica. (Palmas). Devo dizer que aquela palavra do venerando brasileiro calou fundo no espírito dos democratas. Estamos atentos a tôdas aquelas que, com a mesma autoridade, venham advertir de que devemos trilhar o caminho da lei, obedientes às nossa vocação política. Apresentemos nossas vontades. Para isso nossa atitude é a dos instrumentos capazes e eficientes e resguardemos para o Brasil êste patrimônio de civilização que é a democracia, que nos custou tanto sacrifício para implantar neste pedaço abençoado do solo americano. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Diário de um Repórter

CASTELLO

NÃO FALA NO DIA 18 DE AGÔSTO

Quando o sr. José Maria de Alkmin desceu da tribuna, pediram ao sr. Daniel de Carvalho sua opinião sôbre o discurso.

— Não digo — respondeu o antigo Ministro da Agricultura. — Já fui prêso num dia 18 de agôsto. Não falo mais, nessa data.

ARMANDO FALCÃO VISITA O GENERAL LOTT

O deputado Armando Falcão voltou a visitar ontem o general Teixeira Lott. Interpelado, explicou: foi conversar com o Ministro da Guerra sôbre o projeto de lei de construção de casas para militares, projeto que deseja emendar.

O PODER DA UDN

Do deputado Guilherme Machado ao deputado Dantas Júnior, ambos da UDN:

— O PSD pode mandar, fazer Govêrno, o diabo, mas tranquilizar a nação, isso só está no poder da UDN.

EXCITAÇÃO

No fim da tarde, o deputado Tenório Cavalcanti introduziu no gabinete do sr. Afonso Arinos, no Palácio Tiradentes, o ex deputado e coronel Rui de Almeida, que foi aconselhar ao líder udenista requeresse sessão permanente da Câmara dos Deputados, que se concretizaria mediante um revezamento: enquanto metade dos deputados ficavam na Câmara, outra metade ia para casa dormir, revezando-se doze horas depois.

O sr. Rui de Almeida afirmava que, se a Câmara cometesse "a loucura" de fechar ontem poderia não ser reaberta hoje.

Pedido o adiamento da votação da cédula oficial: P. S. D.

COMISSÕES DA CÂMARA

A discussão e votação do projeto instituindo a cédula oficial foi mais uma vez adiada ontem na Comissão de Justiça, desta vez por solicitação oficial da representação do PSD naquele órgão técnico, através do deputado Antônio Horácio, "a fim de que se aguarde os diversos entendimentos que estão em marcha, visando a obtenção de uma fórmula que possa solucionar o grave problema político".

Aventou, o representante pessedista, com uma possível proposta conciliatória para hoje.

CONSCIÊNCIA DE TODOS

Frizou mais adiante que o adiamento requerido estava na consciência e no pensamento de todos, pois espera-se seja apontada uma providência salvadora. O adiamento foi concedido, com o voto contrário apenas do sr. Aliomar Baleeiro, em cujo entender o problema devia ser solucionado imediatamente, negando-se ou aprovando a cédula oficial, único remédio para os males apontados à Nação, da fraude e da corrupção.

A PALAVRA DO LIDER UDENISTA

Embora não seja permitido pelo Regimento Interno, a discussão de requerimentos de adiamento, o deputado Oliveira Brito, que presidiu a reunião, concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, para tratar da matéria. Falaram, entre outros, os srs. Adauto Lúcio Cardoso, desde que eram abertas as portas a um entendimento, Aliomar Baleeiro, contra, Chagas Freitas, lembrando a sugestão do «Correio da Manhã» feita hoje através de editorial, como verdadeiramente salvadora, e Luís Garcia, que, como líder da representação udenista na Comissão de Justiça, frisou que o adiamento devia ser dado, pois era agora o majoritário que estava disposto a entendimentos, e dava uma prova com o seu pedido, feito através do requerimento Antônio Horacio.

VOTAÇÃO HOJE

Ficou marcada para hoje nova sessão plena extraordinária da Comissão de Justiça, para votação da matéria, cheguem ou não a um acôrdo das direções partidárias.

Conforme já foi amplamente divulgado, o parecer do relator, sr Nestor Duarte, foi favorável ao projeto instituindo a cédula eleitoral, tendo o deputado Ulisses Guimarães apresentado voto em separado, apontando a proposição como inconstitucional.

Pedindo vista da matéria, o representante trabalhista, sr. Croacy de Oliveira, encaminhou à Comissão também voto em separado, favorável à medida, e apontando-a como altamente salutar, mas achando que deve o projeto ser emendado, visto que, como foi redigido, possibilita a quebra do sigilo do voto, além de não dispor sôbre o modo de votar em candidatos a cargos eletivos outros que não os previstos.

Aprovado projeto que regula a profissão de músico

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados apreciou, durante a Ordem do Dia, numerosos projetos constante do avulso. Em sua maioria as proposições constituiam matéria de rotina legislativa.

Dentre estas, destaque-se o projeto — aprovado em segunda discussão — que regula a profissão de músico.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Carlos Luz
— Presentes: 87 deputados
— O SR. UNIRIO MACHADO requer informações ao Executivo a respeito do pagamento das cotas do impôsto de renda aos novos municípios do Rio Grande do Sul.
— O SR. ADAIL BARRETO reverencia a memória do general Tomás Cavalcanti, ao ensejo do transcurso da data do centenário do seu nascimento.
— O SR. JOAQUIM RONDON apela para que seja concedido auxílio ao govêrno de Guaporé na reparação da capital desse Território que foi recentemente assolada por um ciclone.
— O SR. ATILIO FONTANA declariza problemas administrativos do município catarinense de Erval do Oeste.
— O SR. FLORIANO RUBIM congratula-se com o povo do município de Alegre, no Espírito Santo, pela passagem da data do aniversário de sua fundação.
— O SR. BRUZZI DE MENDONÇA lê, para que conste dos Anais, pronunciamento do Almirante Nelson Noronha a respeito da situação política.
— O SR. JOAQUIM DUVAL apoia a alteraço da Instruço n. 41 da Carteira do Comércio Exterior, no tocante à importação de reprodutores.
— O SR. GABRIEL HERMES apoia reivindicações de Tucuruí, no Amazonas.
— O SR. ADILIO VIANA pede andamento de vários projetos.
— O SR. ROGE FERREIRA, no "grande expediente", debate vários aspectos dos problemas da Previdência Social.
— O SR. JOSÉ MARIA ALKIMIN, como líder da maioria, expõe as razões que levaram o PSD a manifestar-se contra a instituição da cédula oficial.
— O SR. AFONSO ARINOS esclarece que a bancada udenista não estivera presente ao discurso do representante mineiro porque fôra convocada para uma reunião partidária à mesma ordem.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Carlos Luz
— Presentes: 179 deputados
— São aprovados, entre outros, os seguintes projetos:
— que abre crédito para regularização de despêsas pagas pela administração do Território do Acre, em 1953.
— que abre crédito para pagamento de diferenças de gratificação de magistério
— que regula a profissão de músico.
— É rejeitado projeto que dava a denominação de E. F. Marechal Hermes da Fonseca à E. F. Noroeste do Brasil.
— O presidente designa os srs. Ulisses Guimarães, Nestor Duarte, Iris Meinberg, Jonas Bajense, Colombo de Souza e Daniel de Carvalho para integrarem a Comissão Interparlamentar de Reforma Agrária.
— O SR. FELIX VALOIS discute o projeto de resolução que concede licença para prosseguimento do processo em que o deputado Euvaldo Lodi é apontado como co-autor do crime da Rua Toneleros.
— Encerramento: 18,15 horas.

Burlam preconceitos de higiene: devem ser vigiados

CÂMARA MUNICIPAL

Os membros da Comissão de Administração, Trabalho e Assistência Social, realizaram um "comando" sanitário no "Rei dos Cabritos", acompanhados de um médico sanitarista da Prefeitura, constatando a utilização ,ali, de água poluida, imprópria para o consumo.

A denúncia foi feita pelo sr. Manoel Novela, tendo o sr. Raul Gomes Pereira afirmado que a casa comercial em questão já foi multada pela quarta ou quinta vez por falta de higiene. Os membros da Comissão fizeram um apêlo ao prefeito para uma fiscalização mais intensiva e eficiente em tôrno da casa comercial.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Anibal Espinheira.

Vários vereadores reclamaram contra a retirada do tráfego de bondes da Light, anunciada em avisos nos jornais. O sr. Couto de Soúza disse que estêve, a respeito, com o diretor do Departamento de Concessões que informou ter sido a retirada motivada por obras nas ruas por onde passam os referidos bondes. Após a conclusão das obras, os bondes retornarão ao tráfego.

O sr. Hélio Valcacer falou sôbre a situação política, condenando o golpe.

O sr. Wilson Leite Passos perguntou se a vontade soberana do povo brasileiro poderia ser manifestada através do atual sistema eleitoral. Respondeu o sr. Hélio Valcacer, afirmando que o sistema era o mesmo que elegeu o sr. Wilson. Este voltou ao aparte, declarando que era o sistema da corrupção que imperava. Então o sr. Hélio Valcacer respondeu: «Vossa Excia. reconhece, então, que está indevidamente nesta Casa porque foi eleito por êsse sistema eleitoral».

O sr. Gentil de Castro defendeu o Corpo de Bombeiros e o comandante Sadock de Sá em face das críticas suscitadas pelo incêndio do «Vogue».

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Por proposta do sr. Salomão Filho, como presidente da Comissão Diretora, o plenário aprovou a retirada definitiva da Ordem do Dia do projeto de Resolução número 2, que durante várias semanas vinha sendo discutido. O projeto exonerava funcionários nomeados no chamado «panamão» promovido pela última Comissão Diretora, punha em disponibilidade o diretor da Secretaria, sr. Artur Massena, e nivelava os vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal aos do Senado.

"A VERDADE, A DURA VERDADE, PRECISA SER DITA"

Como brasileiro que sou — no uso da liberdade de Pensamento e de Palavra, assegurada pela Constituição — venho, patriótica e imparcialmente expor, de público, o que considero indispensável dizer-se sôbre o atual estado de coisas no setor politico, com graves e desastrosos reflexos nos meios econômicos e financeiros.

Não sou político, não me acho ligado a qualquer agremiação partidária e não tenho interêsses pessoais em jôgo.

Falo com isenção de ânimo, como já o venho fazendo em diversas oportunidades, inclusive recentemente, quando boatos perniciosos provocaram "corridas" em alguns bancos.

O Pais se acha com a respiração suspensa.

Reina, por tôda parte, apreensão e sobressalto. O problema sucessório gerou profundas incompreensões e divisão nos espíritos.

Generalizaram-se os boatos sôbre soluções de exceção.

Há os que as preconizam, convencidos de que elas constituem o único remédio para a atual conjuntura política; há também, os que as condenam e combatem, certos de que todos os nossos problemas podem e devem ser solucionados dentro das normas legais.

Dêsse longo, torturado e angustioso debate, já às vésperas das eleições, resultam para o País incalculáveis prejuizos, decorrentes da atmosfera de desconfiança — interna e no exterior — produzindo a paralisação dos negócios e a desvalorização da moeda, sem falar na queda da produção.

Vozes autorizadas já se fizeram ouvir. O próprio Presidente da Associação Comercial, sr. Ruy Gomes de Almeida, em entrevista à imprensa, acentuou o mal-estar reinante.

Em conclusão: — é imperativo e premente encontrar pronta solução, que faça voltar o Pais à tranquilidade e ao trabalho construtivo.

Ou se desmintam e suprimam êsses rumores de regimes de exceção, pondo um paradeiro ao estado de alarma e apreensão permanentes, ou seja logo encontrada uma fórmula intermediária, que possibilite o prosseguimento normal da vida econômica do Pais.

Impossível de perdurar, insuportável e suicida, sob o ponto de vista dos interêsses nacionais, é êsse estado de suspense, que prende e sufoca a respiração do Pais.

Pensem, de uma vez por tôdas, os homens de responsabilidade.

Porque a Nação — como está — não pode esperar.

SANTOS VAHLIS
Assembléia, 104

Recusam trabalhar na Câmara

Seis candidatos aprovados em concurso para datilografo da Câmara dos Deputados estão sendo insistentemente chamados para ocuparem os lugares a que fizeram jus, através de reiteradas publicações na imprensa.

A carreira que começa pela classe I tem como vencimento inicial Cr$ 4.990,00. Nem assim, porém, os convocados atendem aos pedidos do Legislativo, estando, nestas condições, em vias de perder a colocação. Eis os que não querem ser funcionários do Poder Legislativo: Maria Eunice Ribeiro, Alice de Figueiredo, Gilberto de Oliveira Coutinho, Arminda Baumfeld, Rachel Biasotto Mano, Maria Tereza de Almeida e Aldenor da Silva Abreu.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro 21-A sob 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Congratulações da assembléia com o sr. J. Kubitschek

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Tôrres congratulou-se, juntamente com outros representantes pessedistas, com o sr. Juscelino Kubitschek, pela resposta dada ao general Teixeira Lott, a propósito do apoio dos comunistas à sua candidatura.

A moção está redigida nos seguintes têrmos e foi, ontem, entregue à Mesa: "Os deputados que assinam esta moção, manifestam o seu decidido apoio à atitude do sr. Juscelino Kubitschek, comunicada, hoje, ao país, por intermédio da imprensa, revelando o candidato do PSD e do PTB e de outras agremiações partidárias, o defensor legitimo da legalidade, tão ameaçada pelos que desejam subverter a democracia brasileira"

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Sá Rêgo, para comentar as declarações do Secretário das Finanças, de que o ex-governador Amaral Peixoto havia deixado as finanças fluminenses num verdadeiro estado de tumulto; o sr. Hipólito Pôrto, para reclamar contra a falta de energia elétrica em Cabo Frio; o sr. José Bernardo, para anunciar a visita que fará, hoje, a Niterói e São Gonçalo, o sr. João Goulart; o sr Oscar Fonseca, para se referir à posição dos petebistas em face dos compromissos do ex-presidente Getúlio Vargas com o candidato Ademar de Barros; e o sr. Dail de Almeida, que voltou a reclamar providências da Mesa, no sentido de que a Assembléia aprecie as contas do govêrno passado, na forma do que estabelece a Constituição.

EXCESSO DE IMPOSTO

Ainda no expediente, o deputado Samão Mansur protestou contra o fato dos importadores de farinha de trigo estarem pagando em excesso o imposto de vendas e consignações, e pediu, ao mesmo tempo, providências à COFAP contra à exploração nos preços das mercadorias de primeira necessidade, em Volta Redonda.

INTERSTICIO

Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento de autoria do deputado Gilberto Pires, solicitando urgência para o projeto n.º 389, que dispensa o interstício para as promoções do funcionalismo, no mês de outubro O projeto, é de autoria do líder do govêrno, sr. Ribeiro de Castro.

Foi ainda, aprovado, em discussão final, o projeto que aprova o Acôrdo entre a União e o Estado para a execução dos serviços de classificação dos produtos agrícolas e pecuários.

Miguel Couto não acredita em golpe; é pró-cédula

— Estou convicto de que uma solução dentro dos princípios democráticos há de surgir, pois, só dentro da ordem poderá a Nação vencer com galhardia, à crise econômico-financeira que atravessa" — declarou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, o governador Miguel Couto Filho, a propósito dos rumores de golpes contra as instituições.

E acrescentou: "Acredito no alto patriotismo dos brasileiros que, no momento, têm as responsabilidades dos destinos da pátria Militares e civis hão de conduzi-la aos seus gloriosos destinos.

CÉDULA OFICIAL

O sr. Miguel Couto Filho, que expôs longamente os seus planos de govêrno na administração e deu notícia do que já realizou nesse particular, declarou ainda, a respeito da cédula oficial:

— Pessoalmente, sou favorável à cédula oficial proposta pela Justiça Eleitoral; como deputado só não votaria a seu favor, se o meu partido impusesse a questão fechada".

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

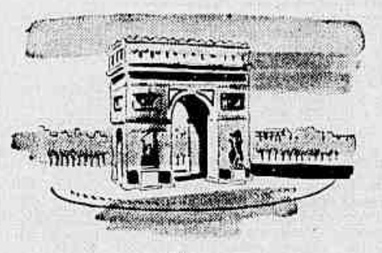
O Que Se Diz:

...QUE o deputado Otávio Mangabeira deixou de se licenciar da Câmara por ter sido informado por seu suplente, sr. Nelson Carneiro, de que não pretende exercer qualquer mandato político antes das eleições de 3 de outubro...

...QUE o juiz da Comarca de Caxias, sr. Ari Fontenele, enviou um ofício ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Paulo Maurity, exigindo dêste a entrega do material de jôgo do banqueiro Saraiva, apreendido pela polícia há vários dias e transportado para Niterói, sob a alegação de que, no ato da apreensão, a contravenção não se achava em funcionamento...

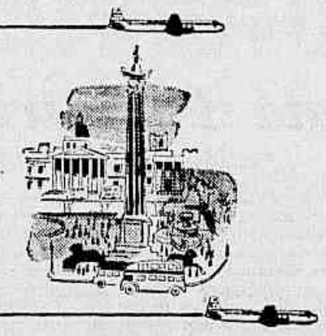
...QUE, em resposta, o dito Maurity declarou que não poderia atender à exigência no sentido de devolver o material (mesas de roleta, campista e bacará), pois o seu dono havia impetrado mandado de segurança junto ao Tribunal de Apelação, não havendo ainda nenhuma decisão...

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (P. S.D.) dizia, ontem, que a diferença que existe entre o govêrno passado quando se jogava francamente, e o atual, em que o jôgo vem sendo perseguido, era que, "então, os juizes nunca pediram para prender o material sôlto, e, agora, estavam pedindo para soltar o material prêso"...



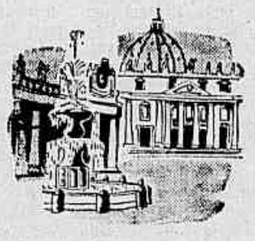
Paris

– Com os seus dois mil anos de história, a sua excitante e maravilhosa vida noturna. Uma cidade de estranha magia para os povos do mundo inteiro.



Londres

– Metrópole de encantos inesqueciveis. A grande capital do Império Britânico.



Roma

– O centro do mundo católico – berço do espirito e da cultura da civilização ocidental...

via Nova York

Vôos diários para Nova York. Conexões de Nova York para a Europa, na mesma linha aérea. Sòmente a Pan American lhe pode oferecer um tal serviço.

Faça de seu sonho uma realidade!

Goze as vantagens dessa oportunidade única. Vá à Europa passando por Nova York — sempre via Pan American. Três tipos de serviço: o *"President Special"*, o *"President"* ou o turistico e econômico *"The Rainbow"* (O Arco-Iris).

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0194*
* Marca Registrada

AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!

USE Parker Quink

–a única tinta que contém solv-x

Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. *Solv-x*, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis côres distintas.

Preços: 2 onças - Cr$ 18,00
32 onças - Cr$ 120,00
6.017-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Diario Carioca

Diretor Presidente Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

Reação viril

O enérgico discurso do sr. José Maria Alkmin, ontem à tarde no Palácio Tiradentes, ecoou como um salutar sintoma de vitalidade das instituições democráticas, sensíveis à sua dignidade específica e prontas a restabelecer sua soberania ante ameaças veladas ou ostensivas.

Sejam quais forem as conclusões das negociações políticas que se promovem, neste momento, no âmbito partidário, o discurso do sr. José Maria Alkmin repôs um dado elementar e fundamental do problema: o de que o Congresso e os partidos se dispõem a usar, em tôda a extensão, das suas prerrogativas, decidindo de acôrdo com suas convicções e com seus interêsses, voltando as costas a interferências estranhas que procuram desorientar e desvirtuar o sentido da sua ação e a liberdade do seu trabalho.

A êsse serviço, que lhe fica a dever o regime, o ilustre representante de Minas Gerais acrescentou no seu discurso uma repulsa do partido a que pertence às acusações e às insinuações de que o PSD é o beneficiário da fraude eleitoral, impedindo a adoção de medidas legais que coibam a corrupção das urnas. Essas acusações são feitas a propósito da resistência do partido majoritário à cedula oficial de votação, medida de perturbação do pleito, por intermédio da qual a UDN deseja derrotar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Ninguém ignora neste país que a fraude eleitoral é uma contingência da educação política, sendo praticada em todos os Estados por pessoas filiadas a todos os partidos, sem exceção. No interior do país, como de resto no âmbito da expressão federal da vida partidária, confundem-se os processos e os métodos de predomínio político, indiferentemente a compromissos de natureza moral ou doutrinária que assumam os dirigentes. Frauda-se no PSD como na UDN, no PR ou em qualquer outra agremiação.

Felizmente, porém, como está demonstrado de sobra, essa margem de fraude, que dificilmente será eliminada, não atinge a escala que justifique o alarma ou que determine o processo de invalidação do pleito. Seja qual fôr o sistema eleitoral vigente, sempre haverá os cabos que infiltrarão nas urnas livres dois ou três votos furtados. Num eleitorado superior a dez milhões, não se registrarão no Brasil inteiro mais de duzentos mil votos fraudados, numa percentagem que está longe de atingir a legitimidade da expressão popular.

A UDN sabe disso, como sabe que a cédula oficial, se eliminar certos aspectos da fraude, abrirá outros, quiçá mais graves. Sua teimosia na aprovação dessa lista reflete o simples desejo de tumultuar o processo eleitoral, para impedir a vitória e a posse subsequente do sr. Juscelino Kubitschek.

O PSD, porém, não se intimidou pelas ameaças feitas com cobertura ou sem ela. O discurso do sr. Alkmin foi uma reação viril, à altura das tradições históricas de Minas e do Congresso brasileiro. Com êle, ganharam segurança e tranquilidade as instituições democráticas e muita mentira e muita farsa foram desfeitas.

O Exército e a Nação

O Ministério da Educação e Cultura acaba de publicar o Vol. XIV, Tomo I, das Obras Completas de Rui Barbosa: "Questão Militar", "Abolicionismo", "Trabalhos Jurídicos", "Swift".

A primeira parte dêste volume relembra uma das páginas culminantes da gloriosa vida do brasileiro eminente. E' o seu artigo publicado no jornal "O País", em 14 de maio de 1887, em defesa do Exército brasileiro, em tôrno do famoso Manifesto dos Generais, prelúdio dos acontecimentos de 15 de novembro de 1889.

Rui assume, espontâneamente, a defesa dos militares feridos nos seus brios por um Ministro de Estado, sem o direito de recorrer ao Poder Judiciário. Muitos anos depois, Rui era apontado como inimigo do Exército!

Há, nesse artigo do mestre, trechos que parecem oportunos na época de hoje. Diz êle: "Princípios tais, ináuditos até agora, fariam da boa fama dos oficiais brasileiros simples propriedade do Govêrno, sem haver mais honra militar, que pudesse desafrontar-se de uma nódoa imerecida, quando a parcialidade de um ministro deliberasse infligir-lhe mancha e recusar-lhe o desagravo judicial". E adiante: "Sob tais teorias jurídicas não há Exército, nem pode haver Pátria; porque a primeira condição da Pátria é o pundonor dos defensores profissionais de sua honra": Ainda outro trecho: "Não é também veleidade de predomínio militar o que nos move: a consciência pública do Brasil tem a certeza de que o Exército brasileiro é a mais estável segurança da paz, da legalidade, da organização civil do Estado. Seja qual fôr a posição a que as circunstâncias nos levem, a segurança individual, a tranquilidade pública, as instituições constitucionais, as tradições livres da Nação encontrarão sempre no Exército um baluarte inexpugnavel e em cada peito de soldado uma alma de cidadão"

Diante dêsses exatos conceitos que diria Rui se visse o panorama atual? Neste momento, em que elementos provocadores procuram arrastar o Exército a uma aventura política? Êle repeliria essas manobras e repetiria, sem duvida, aquelas palavras lapidares que acima grifamos.

Processos condenáveis

MANCHETE de um jornal carioca: "Juarez envolvido no escândalo do arroz". Como todos sabem, tomamos partido, desde a primeira hora, ao lado da candidatura Juscelino. Estamos certos de que o líder pessedista terá vitorioso nas urnas e realizará uma grande obra de Govêrno. Nossa posição na campanha sucessória várias vêzes nos levou a defender o ilustre candidato do PSD-PTB quando injustamente acusado.

Não aprovamos êsses processos de calúnia. E, agora, quando um adversário é injuriado, queremos de público manifestar nossa repulsa a tais métodos de combate político. O sr. Juarez Távora não se envolveu jamais em quaisquer negociatas. E' notòriamente homem honrado e digno. Já é tempo de deixarmos essas práticas lamentáveis, a crítica pode e deve exercer-se em têrmos severos, mas honestos.

Aliás, o sr. Juscelino Kubitschek colocou sua campanha em níveis elevados. Não desceu a retaliações pessoais. O que lhe interessa é o debate das idéias, dentro do programa governamental que elaborou e vai executar na Presidência da República. Fazendo a defesa do nosso eminente candidato, protestamos contra a mentira e o insulto transformados em arma eleitoralista. Não mudamos de orientação quando o nosso contendor sofre agravos injustificáveis. Somos coerentes e procuramos manter a campanha à altura da educação política do povo brasileiro.

As campanhas de ontem e de hoje

NA República Velha era costume fazerem os candidatos à sucessão presidencial visitas nos diversos Estados da Federação. Viajavam por via marítima e tocavam nas capitais, onde eram recebidos pelos líderes que os apoiavam. Do protocolo constavam excursões pela cidade e o clássico banquete, com discurso-plataforma e peru recheado. No dia seguinte os jornais divulgavam a peça oratória, sôbre a qual a oposição baixava o malho. Não havia aviões, nem rádio. As radiadagens em certas regiões também não existiam. Dêste modo, a campanha era mais demorada, ferindo-se o debate na tribuna parlamentar e na imprensa. A luta era acesa e cruel. Os partidários de uma candidatura falavam mal dos seus adversários. E os próprios candidatos não poupavam os contendores. A campanha eleitoral assumia aspectos de verdadeiro "vale tudo". E o trabuco reboava no interior, derramando sangue e cavando abismos de ódio entre os brasileiros.

O panorama atual é bem diferente. Reflete o grau de educação política do povo. Os candidatos se respeitam e seus colaboradores imediatos conservam certa linha de conduta, salvo exceções de pequena importância. Êsse confronto entre um passado recente e o momento mostra que é praticando a democracia que a Nação aprimora os seus costumes.

ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES

MILTON ACCACIO DE ARAUJO

EM janeiro do corrente ano concedi uma entrevista a um conceituado matutino desta Capital relativamente à situação do ensino especializado aos surdos-mudos no Brasil, ocasião em que declarei, entre outras coisas, que o problema ainda permanecia na fase incipiente, embora os fundamentos da educação já tivessem sido lançados há quase cem anos.

Nessa ocasião preconizei a urgente necessidade de serem traçadas as diretrizes para um programa de educação moral, intelectual e física dos privados da fala e da audição e que essas bases, transformadas em lei, fossem irradiadas para todo o território nacional, a fim de serem obrigatoriamente observadas por todos os estabelecimentos de ensino especializado, seguindo-se, assim, o exemplo de quase todos os países do mundo.

Na "Revista do Serviço Público" de janeiro de 1951, já havia apontado as falhas existentes na legislação do ensino, lembrando a conveniência de ser criada uma rede federal de estabelecimentos de educação emendatina no Brasil para atender às necessidades dos Estados onde a incidência da surdo-mudez fôsse alarmante.

Foi, portanto, com satisfação que li as notícias estampadas nas edições dos jornais dêstes últimos dias de que vão ser lançadas as "bases para a educação e assistência aos deficientes em geral"

Fiquei porem, um tanto apreensivo com a declaração de que já estão em conclusão os trabalhos da Comissão designada pelo sr. Ministro Cândido Mota Filho e de que o anteprojeto definitivo deverá ser submetido à apreciação de Excelentíssimo Senhor Presidente da República, dentro do mais breve tempo possível.

Segundo me parece, o anteprojeto definitivo está sendo elaborado por três membros apenas, sem ter sido publicado, dando assim ensêjo a que os demais técnico no assunto se pronuncie sem sôbre o mesmo.

Considero algo temerário a elaboração de uma lei em que serão fixadas as bases da assistência sócio-educativa aos **deficientes em geral**, tão sòmente pelos diretores do Instituto Benjamin Constant e Instituto Nacional de Surdos-Mudos, estabelecimentos de ensino especializado **para cegos e para surdos-mudos**, quando essas bases vão servir de padrão para a readaptação dos demais deficientes, segundo as notícias dos jornais.

O problema da educação dos excepcionais é de uma complexidade tão grande que ressalta logo de início, ao considerarmos a natureza das diversas incapacidades físicas e sensoriais e a terapêutica médico-pedagógica aconselhada em cada caso.

Infelizmente, existe no país um avultado número de incapacitados assim distribuídos:

Deficientes físicos (deformados do corpo)	300.000
Surdos-mudos	50.000
Cegos	100.000
Deficientes da linguagem (agitações verbais histéricas, mutismo histérico agitações verbais psicastênicas, fobias da linguagem, tartamudez, etc	50.000
Delinquentes (nas diversas penitenciárias)	20.000
Surdos totais e parciais (portadores de otosclerose, surdez senil, etc.	100.000
Anti-sociais (irregulares do caráter, desajustados sociais, transviados, etc.	300.000
Psicopatas (psicoses, epilepsia, esquizofrenias, neuroses, etc. etc. Apenas os que estão nos diversos manicômios) ...	40.000
Oligofrênicos (deficientes do desenvolvimento mental)	90.000
Total	1.050.000

Em face da realidade, é indispensável um estudo acurado com a participação dos mais destacados técnicos do país, para que não seja expedida uma lei com falhas técnicas graves, inexequível, portanto, sem a consistência e unidade necessárias à recuperação educacional dos deficientes para as exigências profissionais e adaptação de tão precioso material humano às diversas formas regionais de trabalho.

O anteprojeto não deve cogitar apenas da educação das crianças em idade escolar. Urge promover, em todo o país, a alfabetização dos deficientes adultos, passando-se, assim, uma esponja na mancha negra que enodoa o mapa do Brasil e que só traz onus para a coletividade.

Temos uma equipe de técnicos notáveis que poderão colaborar na elaboração do anteprojeto em tela, cuja participação se impõe. Helena Antipoff, sobejamente conhecida em todo o país; Tiago Würth fundador do Instituto Pestalozzi de Canoas, no Rio Grande do Sul, Assistente Técnico do Serviço de Menores do mesmo Estado, e um dos membros da Comissão de Estudos para a Reforma da Assistência a Menores do Ministério da Justiça Louiza Gratzfeld Schimidt, Diretora do Instituto de Surdos-Mudos de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul; dr. Armando Paiva de Lacerda ex-Diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, uma das administrações mais fecundas que já teve aquele educandário, dr. Mariano Ziemiutowski Diretor do Serviço de Recuperação dos Surdos-Mudos do Estado do Paraná; professôra Ester Assunção, Diretora do Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte (Minas Gerais); desembargador André Vidal de Araújo fundador do Instituto Montessoriano "Álvaro Maia", de Manaus (Amazonas), estabelecimento que, com o Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte, constituem as duas mais notáveis instituições de educação de excepcionais existentes no país.

A realização de um Congresso Nacional de Professôres de Deficientes Físicos e Sensoriais, que seria o primeiro levado a efeito no Brasil, constituiria medida de grande alcance para a elaboração final do anteprojeto de lei das bases para a assistência sócio-educativa aos deficientes, e deixaria traços indeléveis nas páginas da história da administração do sr. ministro Cândido Mota Filho.

Voltando ao assunto, falaremos da necessidade da criação do Departamento Nacional de Ensino Emendativo.

Ciência ao alcance de todos

HEREDITARIEDADE

PARA que se conseguisse homens saudáveis, fortes, resistentes seria necessário uma ulterior escolha de seus avós.

Embora de aparente inverossimilhança, êsse dito popular encerra em si razoável quinhão de verdade pois como é do conhecimento de todos, pela família podemos determinar a que classe de indivíduos pertencerão os seus futuros componentes, isto é, se os mesmos serão vigorosos ou débeis inteligentes ou medíocres, sociáveis ou retraídos bem como uma série de outras características pessoais.

Se por um lado nos é impossível escolher nossos avós, por outro ser-nos-á fácil fazer com que nossos netos venham a ter em nós ascendentes que contribuiram para sua formação, influenciando decididamente suas vidas, quer para o bem, quer para o mal.

Hoje mais do que nunca somos os responsáveis pela saúde futura de nossos descendentes, visto que a ciência nos fornece meios de evitar e combater os males transmissíveis por hereditariedade verdadeiros legados de dor e sofrimento contra os quais temos o dever de proteger os nosso filhos e desta forma contribuir para que nossa memória seja para sempre por êles seja reverenciada.

Felizmente são poucas as doenças verdadeiramente hereditárias, todavia, com uma frequência espantosa, se herdam tipos de organismos que favorecem o desenvolvimento de uma outra classe de enfermidades. Assim, à título de esclarecimento podemos afirmar que as pessoas altas, delgadas, estão mais sujeitas à tuberculose do que aquelas de conformação biológica diversa. Os indivíduos corpulentos por outro lado, principalmente aqueles que tendem a uma gordura excessiva durante a última fase da vida, são extraordinàriamente susceptíveis à diabetes à alta pressão do sangue, à síncope cardíaca, à apoplexia e às enfermidades da vesícula biliar. Podemos ainda assegurar que a hemofilia e certas classes de loucura são eminentemente "males de família"

A hereditariedade de algumas enfermidades ou características físicas nem sempre são transmissíveis do pais para filhos diretamente sua proveniência pode ser mais longínqua, emanando dos avós ou de ascendentes mais remotos.

Certas moléstias se revestem de aspéctos particulares muitas vêzes incompreensíveis, tais como a hemofilia e a sífilis.

Costuma se comumente indagar se a sífilis é um mal de cunho hereditário ou não. Não se herda sífilis, êste mal transmite-se de mãe a filho. Não há leis que passe de pai a filho sem que a mãe também seja sifilítica. Podemos afirmar com tôda segurança filho sifilítico, mãe sifilítica — é através da placenta que a infecção passa do organismo materno para o fetal.

O caso mais comum é o do homem sifilítico que contagia sua mulher e esta o produto da concepção. Dai a denominação correta ser sífilis congênita, isto é, sífilis contraída na vida intra-uterina. Por isso os americanos preferem denominá-la sífilis pre natal.

A hemofilia é um mal que se caracteriza por uma tendência à hemorragia desproporcionada, motivada por ferimentos ligeiros e superficiais e que apresenta origem deveras singular sòmente as crianças do sexo masculino padecem desta enfermidade embora a mesma não seja diretamente transmissível aos filhos homens. Um hemofílico talvez não transmita a sua enfermidade a seus filhos, nem aos netos de linha masculina, porém é provável que os netos de linha feminina venham a adquiri-la.

Não obstante as inumeráveis consequencias advindas da hereditariedade contudo, ela não deve ser considerada como fator único e nem sequer de primeira e fundamental importância entre as causas determinantes das moléstias.

Se por um lado não cometemos o exagêro de admitir ser a hereditariedade o fator precipuo determinante das enfermidades no outro incorreríamos em erro negando-lhe responsabilidades neste particular. Não sendo ela elemento primordial o é, no entanto preponderante, exercendo influências eficaz e decisiva.

Pelas razões expostas e por outras não menos importantes, fácil é compreender porque os médicos não se cansam de chamar a atenção de todos aqueles que pretendem constituir família para a importância de um tratamento preliminar à cohabitação.

Grande é a responsabilidade daqueles que aspiram ter filhos; devem antes de mais nada considerar se são ou não portadores de males ou de defeitos físicos transmissíveis, pois já que está em nossas mãos criar novas vidas devemos redobrar esforços no sentido de proporcionar àqueles que virão ao mundo as melhores condições possíveis e desejáveis.

Muito embora seja certo que nem todos os males são combatíveis e perceptíveis, e nem o casamento tampouco tenha como fim único o apuro da raça, a verdade é que o matrimônio, no que tange às suas finalidades não pode e não deve ser considerado únicamente como um simples meio de satisfação biológica, pois assim sendo pecaria em sua essência e tornar-se-ia imoral degradante e degenerescente.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Dedo sujo," cédula oficial e fraude

DO leitor Fabio Barreto Serrão: "O DIÁRIO CARIOCA tem publicado interessantes editoriais sôbre o assunto atualmente discutido e controverso da adoção da cédula oficial para as eleições.

Êsse brilhante e veterano jornalista, que é J.E. de Macedo Soares, escreveu um artigo perfeitíssimo e irrespondível pela exatidão da sua lógica e da análise convincente. Diz êle: "Não devemos ocultar que a chave da fraude está nas mãos de quem tem meios de praticá-la. A fraude é, em tôda parte do mundo, a obra dos que manejam os recursos do Govêrno"... "Assim, verdadeiramente no próximo pleito (como aconteceu no anterior) só poderá ser a UDN que domina, nos seus principais postos, o Govêrno Federal e mais de dez ou doze Estados". Achamos interessantíssimo o alarma agora estridentemente anunciado pelos políticos contra a vigente lei eleitoral, já modificada em parte, recentemente. Todavia, subsiste o mêdo terrível e as ameaças reveladas publicamente pela corrente udenista da Câmara, em linguagem sertaneja ameaçadora, revivendo os ignominiosos tempos do voto a descoberto, de que "Você ganha mas não leva"... que foi a base de muita oligarquia de outrora, naturalmente vista com saudades pelos ambiciosos.

Para mim, simples cidadão e eleitor vacinado, sem cultura jurídica e sem estudos superiores, constitui saliente audácia falar sôbre tais coisas neste nosso amado Brasil, entregue ainda ao mandonismo de meia dúzia de hipócritas e aproveitadores. Mas não posso sopitar a minha ânsia de interferir no debate. Julgo que foi o pernambucano Barbosa Lima Sobrinho quem melhor encarou a faceta política dessa questão, em seu apreciável e realíssimo artigo, publicado na edição de 3 de julho de o "Jornal do Brasil". "A razão mais forte, no defender essa alteração da lei eleitoral, não seria tanto o que ela poderia significar para a verdade ou a independência do voto, mas, sim, na redução dos gastos partidários que ela determinava, dispensando os partidos, ou os candidatos, da despesa avultadíssima da impressão e distribuição das cédulas para a votação". Ainda, "tenho as minhas dúvidas a respeito de sua eficácia, quando considero os variados expedientes de que se vale a fraude dos especialistas eleitorais ou a ação corruptora e intimidante dos governos facciosos". Perfeito

Não haverá possibilidade de coibir a fraude diante dos empresários e especialistas eleitorais, êsses cabos protegidos pelos políticos em tôda parte. Temos um Congresso, onde pontificam mentalidades de escol, cidadãos ilustres e dignos na sua maioria, militares e civis, sacerdotes, comerciantes e operários, que foram todos êles eleitos pelas cédulas individuais, particularíssimas.

Nem o valor do dinheiro, nem a proteção de alguns governantes, conseguiram de maneira absoluta, impedir que os eleitores escolhessem os seus candidatos elegendo-os brilhantemente, algumas vêzes de maneira surpreendente, como no caso Jânio, em São Paulo. Por que, agora, êsse berreiro tremendo contra o uso antigo? Elegemos senadores, deputados e governadores; também, Presidentes da República, com o voto secreto e a lei antiga. Por que, sòmente agora nessa eleição que se aproxima velozmente, nesta última hora, desejam modificar o sistema? Será mesmo por amor à lisura eucarística do pleito, ou êsse tumulto é propositado para encobrir a impopularidade de alguns candidatos divorciados politicamente das massas eleitorais?

Um deputado mineiro, aliás ilustre, o sr. J. Bonifácio, revela o seu bondoso coração, dizendo: 'A cédula oficial oferece uma característica merecedora do melhor acatamento — é elemento tipicamente populista. Os pobres e os ricos estariam no mesmo pé de igualdade..."

Quanta bondade e candidez socialista e cristã dêsse rebento fogoso dos Andradas. Lamenta o impetuoso aristocrata das Alterosas que, devido ao grande valor da impressão dos milhões de "cédulas", não se possam candidatar "operários das fábricas, os tecelões, os sapateiros, os estivadores e outros que não poderão ter acesso fácil ao Congresso Nacional". Bonitas frases *para boi dormir*, como diz o povo na sua alta sabedoria. Perguntamos aos senhores interessados ardidamente nessas reformas, de cédulas, maioria absoluta parlamentarismo, golpismo, ditatorialismo ambiciosismo, o motivo de há mais tempo, nesse último lustro da malfadada política nacional, por que não cuidaram dessas salvadoras reformas, para recuar a nossa querida terra das *margens do abismo* que êles só agora estão olhando esses políticos da lei do *dedo sujo*???

Assis Brasil pregou a salvação do País pelo voto secreto. Veio êsse voto e nada salvou. Como não salvará a lei da maioria absoluta, nem do *dedo sujo*. Pois, como diz Barbosa Lima, no seu excelente trabalho: "Não estou entre os que vêem na cédula eleitoral a salvação do País, nem a certeza da excelência dos pleitos futuros. A grande reforma que o Brasil espera é a que venha na mudança de atitude dos governantes, quando à frente dos governos estiverem homens de responsabilidade e de espírito público, desejosos menos de ganhar eleições do que servir ao seu País". Temos uma idéia sôbre organização eleitoral, que podemos estabelecer em linhas gerais, naturalmente sujeita a modificações formuladas com honestidade. Entendemos que a Câmara deveria futuramente legislar sôbre o assunto, fazendo, elaborando uma lei simples e clara, sem o costume das interpretações. Seria a mesma estudada em tôrno do seguinte: a) um partido sòmente seria ergistrado apresentando uma quantidade de títulos eleitorais superior a duzentos mil votantes; b) os referidos títulos teriam retrato e impressões digitais: b) após o ato de votar, perante a mesa, seria depositado o título numa urna, para ser entregue ao cidadão eleitor no dia seguinte, quando fôssem abertas as urnas eleitorais; c) os títulos de cada partido teriam o nome do mesmo decalcados, a fim de estabelecer-se o número de candidatos, de cada partido, que poderia ser eleito: d) êsse número seria logo estabelecido pelo Tribunal Eleitoral, para cada partido, levando-se em conta o número certo de eleitores registrados na Secretaria dos mesmos; e) as cédulas, apesar de colocadas em recinto indevassável, seriam multicores, para que, no ato de abertura das urnas, quando da apuração, ficasse logo *visível* que existiam votos para determinados partidos ou legendas; essa medida facilitaria imensamente o trabalho dos fiscais, pois teriam, imediatamente, a certeza que tinham voto a apurar para êste ou aquêle partido, o que agora não se pode verificar de pronto, ocasionando burla constante; f) eleito, o cidadão não poderia jamais mudar de partido, ser *vira casaca*, perdendo imediatamente o seu mandato, depois de ser consultado o eleitorado que o elegeu inscrito na Secretaria do partido votação realizada pelo Diretório com simples fiscal designado pelo Tribunal Eleitoral; g) não seriam permitidas as uniões de partidos como agora se faz — PSB-PDC-PTB — etc. para disputas eleitorais regionais, etc. Seria uma fórmula para a disciplina cívica do cidadão, por um programa ou ideologia política. O que agora sucede é deprimente e quase vergonhoso. Vemos partidos, num Estado, como inimigos ferrenhos: noutro Estado como aliados entre si; e até, com o excomungado PC, êles fazem barganha eleitoral, de Estado para Estado de Município para Município, num achincalhe ao caráter e à moral dos eleitores, os eternos bestalhões, que vão sustentando essa ceringonça política nacional.

Como disse, sou um simples cidadão e, ainda por cima, ignorante da matéria eleitoral e jurídica, nada entendendo sôbre o poder legislativo, mas, todavia, posso ter a minha opinião, que constitui também a do meu grupo restrito de relações".

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Bom dia para fazer mudança e para tratar de negócios imobiliários. A parte da manhã será favorável para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e números próprios, êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, nervosismo, pronunciadas frustradas e distúrbios orgânicos. 16, 17 e 18; 34, 35 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 2; 15, 17 e 31 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 10 e 20; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Idéias originais pela manhã, a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:
Probabilidades de êxitos sociais, proteção dos amigos e lucros inesperados. 2, 3, 23; 11, 12 e 14 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Êxito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Presentes de pessoas amigas e alegria com outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 53 (horas e números).

MIRAKOFF

Possível um acôrdo com a China

Pierre Durel

WASHINGTAON — Embora "francamente decepcionado" pelos poucos progressos realizados nas entrevistas sino-americanas de Genebra, o Govêrno dos Estados Unidos continua certo de que um acôrdo está estabelecido num futuro próximo com a China Popular, para a libertação dos 41 civis americanos detidos pelo Govêrno de Pequim.

Os círculos informados de Washington, que comentam dessa forma as declarações feitas durante sua entrevista com a Imprensa pelo sr. John Foster Dulles, acha que as entrevistas reunindo o embaixador Alexis Johnson dos Estados Unidos, e o embaixador Wang Ping Nam da China Popular, correm o risco de prolongar-se ainda por algum tempo, sôbre o primeiro ponto da ordem do dia, porém pensam que a questão dos civis será finalmente resolvida.

A declaração do Secretário de Estado teve, visivelmente, o objetivo imediato de ativar a negociação, fazendo compreender aos chineses que nenhum elemento novo pode ser introduzido na discussão, que seria conveniente justificar as afirmações do sr. Chou En Lai, se-

(Conclui na página 11)

Do Ensino da Pediatria e Puericultura

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

O ensino da Medicina e Higiene Infantil na Faculdade de Medicina, proposto em 1884 por Moncorvo Pai, foi desde o começo civado de vicissitudes, por interêsses pessoais. Assim é que, logo, não se criou uma cadeira de "Moléstias de Crianças", como projetado, mas, sim, pela Reforma Saboia, uma cátedra absurdamente mista: "Clínica e Policlínica Cirúrgica de Crianças"!

Qual o motivo da incongruente cadeira? — O interêsse do Senador Barata Ribeiro, mais cirurgião e ortopedista que pediatra. porém, prestigioso político...

Corrigiu felizmente a memorável Reforma Rivadavia, em 1911, a anomalia didática, separando o ensino das matérias: 1) Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil (ou Puericultura) Barata, Simões Corrêa, rixoso, mas lúcido espírito, que, por motivos obscuros, não dava aulas... Aconteceu, em todo caso, preencher o pediatra e docente Leonel Gonzaga a lacuna oficial, ensinando a várias gerações de estudantes.

Substituiu Barbosa Viana, sucessor de Barata na cirurgia, Nascimento Gurgel, sàbidamente... um clínico situação que, fortuitamente se corrigiu pela atuação dos ortopedistas Aquiles de Araújo e Ovídio Meira. Transferiu-se felizmente para o ensino de Pediatria, mais tarde, o brilhante Gurgel, não obstante incompreensível, certo, para os meios estrangeiros, a passagem de professor de cirurgia para a clínica! Daí por diante, após o falecimento de Barbosa Viana, seguiu rumo certo o ensino da Ortopedia, confiado ao eminente Prof. Aquiles. Após a morte de Gurgel orientou-se, por outro lado, afinal consentâneamente, o ensino de Pediatria e Higiene Infantil por dedicação de Luís Barbosa, em cujo decênio floresceu a docência livre.

Estava bem assentado o ensino completo da matéria quando, em 1937, resolveu o govêrno Vargas dividir a cadeira em duas: uma, de Pediatria, que foi amputada; outra de Puericultura, exagerada de importância, como novidade! Visava a medida, na realidade, a transferir da Bahia e aproveitar a figura extraordinária do prof. Martagão Gesteira, que regia ali também cátedra única de Pediatria e Higiene infantil. Protestaram veementemente, na época os docentes livres contra o incriminado favoritismo, mas sem êxito. Era Gesteira um conúbio de grande pediatra e entusiasta pelos problemas médico-sociais da infância tendo feito, por isso, não só progredir o ensino de Puericultura, como da Pediatria. Deixou êle, quer na cátedra parcial como no Departamento da Criança valiosa obra. Prova, entretanto de que jamais pensou em admitir ensino insulado da Puericultura, do de Pediatria; 2) Clínica Cirúrgica e Ortopédica de Crianças. Passou a reger a primeira o assistente de diatria, foi não só a sua colaboração com essa cadeira, como a construção do Instituto de Puericultura. Não possui apenas seu magnífico prédio excelentes instalações para crianças normais mas também para doentes.

Defendo há muito que o ensino de Puericultura e Pediatria deve ser feito numa só cátedra a denomina se **Clínica Pediátrica e Puericultura**. Razões precípuas lessa fase são a interdependência das tuas disciplinas, constituindo uma só pelo Regimento da Faculdade para os concursos; a circunstância de corresponder ao adotado na maioria das Universidades mundiais e ainda, o intuito racional de aproveitar as instalações do Instituto de Puericultura para as finalidades de ensino conjuntural do da medicina preventiva, como curativa da criança.

Quando faleceu o eminente prof. Gesteira, ao qual se deveria ter concedido uma cátedra completa de Puericultura e Pediatria mas não errôneamente, um só ramo da especialidade, porém a Congregação da Faculdade a fusão das duas cátedras. Protestam agora docentes, quando se pretende dar unidade oportuna ao ensino global. Não bastam as razões em contrário; não é suficiente considerar que o Instituto de Puericultura tenha custado 50 milhões, possui ainda instalações varias para o internamento de doentes; não vale considerar também que a cátedra de Pediatria não possui sede própria nem muito menos verbas e pessoal necessário!

A proposta de fusão no sentido de constituir-se uma eficiente cátedra de Clínica Pediátrica e Puericultura, aprovada pela Congregação e o Conselho Universitário soberano na sua autonomia, acaba de ser apreciada pelo colendo Conselho Nacional de Educação, bem assim como homologada pelo sr. Ministro da Educação e Cultura. Falta sòmente a aprovação da medida que traz a sanção oficial de tôdas as instâncias Universitárias, aliando bom senso econômico e rigor pedagógico, pelo egrégio Parlamento a fim de ser criada a Cadeira de Clínica Pediátrica e Puericultura, cuja sede será o vasto Instituto de Puericultura e Pediatria, Martagão Gesteira. Chama se Instituto de Pediatria e Higiene Infantil Luís Moreno, o grande centro homólogo de Montevidéu ainda, Instituto de Pediatria e Puericultura, o de Buenos Aires. Denomina-se simplesmente "Pediatrics" nas 72 escolas médicas modernas dos Estados Unidos, país que se destaca pela assistência à infância, abrangendo os programas de Pediatria e de Puericultura ou "Child-Health", a cadeira que ensina a nossa importante especialidade.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe ..	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças ..	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos .	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade ..	23-3763
Depto. de Publicidad ..	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3582.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável e ao fechamento fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	72,00 a	72,50
Dólar, compra	72,50	—
Libra, venda	204,00 a	205,00
Libra, compra	198,00 a	199,00
Fechamento		
Dólar, venda	74,50 a	75,00
Dólar, compra	72,50 a	73,00
Libra, venda	205,00 a	206,00
Libra, compra	198,00 a	199,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
USA	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48,132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CAMBIO

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral e para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18,36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Peso uruguaio	5.7117	5.4970
Florim	4,9139	4.7938
Marco	4,4810	4.3714
Franco belga	0,3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2,749	2.6346
Franco francês	0,0538	0,0525
Peso argentino	1,3491	1.3133
Peso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 16 do corrente.

Países	Mercados Livre
America do Norte, Dólar	73,49
Alemanha, Marco	17,50
Bélgica, Franco Belga	1,48
Canadá, Dólar	75,50
Inglaterra, Libra	200,51
Portugal, Escudo	2,6219
Suécia, Coroa	12,40
Suiça, Franco	17,11
Uruguai, Peso	22,80
MERCADO OFICIAL	
America do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4810
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,4342
Suecia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
America do Norte, Dólar	73,95
Alemanha, Marco	18,50
Argentina, Pêso	2,40
Espanha, Peseta	1,60
França, Franco	0,2065
Inglaterra, Libra	209,96
Itália, Lira	0,1229
Portugal, Escudo	2,58
Suiça, Franco	18,50
Uruguai, Pêso	22,23

Bôlsa de valores

O mercado de Títulos funcionou, ontem, com trabalhos bastante animados e negócios desenvolvidos em muitos papéis. Cotaram-se firmes as apólices da União, do Reajustamento Econômico e as Obrigações de Guerra. No entanto, as estaduais de Minas e São Paulo, de sorteios ficaram estáveis e inalteradas. Os demais papéis, como ações de Bancos, Companhias e Debêntures fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
76	Unif.	690,00
30	D. Emis. Nom.	690,00
68	Idem port.	815,00
11	Idem – Emp. Ant.	775,00
212	Idem	780,00
10	Idem	785,00
470	Reajust.	815,00
18	Idem	820,00
	OBRGS.:	
75	T. Nac. 1930 de Cr$ 500	400,00
48	Guerra Cr$ 100	82,00
69	Idem Cr$ 200	164,00
166	Idem Cr$ 500	412,00
5	Idem Cr$ 1.000	830,00
195	Idem	838,00
72	Idem	840,00
1	Idem Cr$ 5.000	4.150,00
3	Idem	4.180,00
	ESTADUAIS – Apls.	
1	Minas 1934 pt. 1a. S.	115,00
30	Idem 2a. Série	103,50
376	Idem 3a. Série	104,00
74	Pernambuco	50,00
1	Rod. E. R. G. Sul	760,00
2	São Paulo	170,00
20	Idem 4.o Cent.	335,00
804	Idem Uniformizadas	814,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
81	Emp. 1931	175,00
	BANCOS: Ações:	
26	Brasil Cr$ 200	950,00
250	Crédito Pessoal Cr$ 100 Ord.	100,00
250	Idem Pref.	100,00
70	Moreira Salles Cr$ 200	225,00
	COMPANHIAS: Ações:	
120	Paulista E. Ferro Cr$ 200 port.	157,00
200	C. Brahma Ord. Cr$ 200	696,00
972	Idem Pref.	696,00
6	Idem	700,00
33	Cimento Araiu	
250	Docas de Santos Cr$ 200 – Nom.	205,00
1.000	Imobiliária Guanabara Nom. Cr$ 200	200,00
191	Meshla Cr$ 200	215,00
50	Idem	216,00
118	Idem	225,00
400	Idem	226,00
108	Idem	227,00
67	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200	200,00
386	Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.00 pf.	1.410,00
889	Direitos de subscrição de ações da Cia. Sid. Belgo Mineira	195,00
20	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	972,00
8	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
15	Bco. do Brasil Cr$ 1.000 5 por cento	690,00
1	Idem de Cr$ 500	345,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 11.505 sacas, sendo 1.780 pela Marítima e 9.725 pela Estrada de Rodagem. Embarques 238 sacas, sendo 175 para a Europa e 63 para a África. Existência 774.194. Café despachado para embarques 39.905 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	360,00
Tipo 3	348,00
Tipo 4	336,00
Tipo 5	324,00
Tipo 6	312,00
Tipo 7	300,00
Tipo 8	288,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00 idem fino Cr$ 42,65. E. do Rio café consumo Cr$ 29,00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	325,00	316,00
Setembro, 1955	324,00	320,00
Outubro, 1955	329,00	325,00
Novembro, 1955	352,00	327,00
Dezembro, 1955	335',00	328,50
Janeiro, 1956	337,00	331,00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	S/V	317,00
Setembro, 1955	325,00	320,00
Novembro, 1955	331,00	326,00
Dezembro, 1955	335,00	327,00
Janeiro, 1956	338,00	329,00
Outubro, 1955	338,00	332,00

Mercado – Firme.
Vendas – Nada

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 4.331 sacas do Estado do Rio. Saídas 13.000. Existência 53.419 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 00,00 e cristal amarelo 352,00.

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFÉ

SANTOS, 18

	Hoje.	Ant.
N. 4 – S/Descrição	426,50	426,50
N. 4 – Est. Santo	403,50	403,50
N. 4 – Santos Riado	368,50	366,50
Mercado	Calmo	Est.
Embarques	43.807	36.644
Entradas	37.959	40.355
Existência	1.971.056	1.976.904
Saídas	19.105	19.905

TERMO

CONTRATO "B"

Mesv.	Abert.	Fech.
Agosto, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,8?
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,8?
Maio, 1956	383,90	385,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas – Nada.

CONTRATO "C"

Mesv.	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	465,00	465,00
Setembro, 1955	464,00	464,00
Dezembro, 1955	468,00	468,00
Janeiro, 1956	469,00	469,00
Março, 1956	470,00	470,00
Maio 1956	471,00	471,00
Julho 1956	476,00	476,00
Mercado	Firme	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18

Tipo 7/8 Cr$ 236,40 por 10 quilos Mercado firme.

Os preço acima são mercado e taxa do imposto sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

Setembro, de 1955 – 50,05 – 49,55 – 49,90 – 49,80 – 49,80 – 50,01.

Dezembro, de 1955 – 44,88 – 44,46 – 44,55 – 44,71 – 44,71 – 44,80.

Março, de 1956 – 41,70 – 41,30 – 41,41 – 41,65 – 41,65 – 41,75.

NOVO CONTRATO "B"

Maio de 1956 – 40,45 – 39,96 – 40,20 – 40,30 – 40,30 – 40,50.

Julho, de 1956 – 39,25 – 39,04 – 39,05 – 39,20 – 39,20 – 39,45.

Na abertura – Irregular, com baixa de 21 a 50 pontos.

Vendas – 13.200 sacas.

As 11,30 horas – Estável, com baixa de 15 a 33 pontos.

As 13,30 horas – Estável, com baixa de 5 a 25 pontos.

No fechamento – Estável, com alta de 5 a 20 e baixa de 4 a 8 pontos.

Vendas – 68.250 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18

	Hoje	Ant.
Mister:		
Tipo Rio 7	41.75	41.75
Estritamente Mister:		
Santos n. 2	55.50/56,00	55,50
Santos n. 4	54,50/56,00	54,50

AÇÚCAR

RECIFE, 18

Mercado	Hoje	Ant.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	N/C	N/C
Entradas:		
sacas de 60 quilos	25.392	12.541
Desde 1.o de set.	6.858.253	6.832.861
Exportação	22.330	27.645
Existência	17.846	16.784
Consumo	2.000	6.000

ALGODÃO

RECIFE, 18

	Hoje	Ant.
Preços de venda:		
Matas, tipo 5-Comp.	520,00	510,00
Sertões, tipo 5-Comp.	540,00	530,00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	835	—
Desde 1.o de set.	461.085	460.250
Exportação		76
Existência	7.807	7.672
Consumo	700	700
Compradores:		
S. PAULO, 18	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	33,69	33.69
Dezembro, 1955	35,30	35,31
Março, 1956	36,20	36,30
Maio, 1956	34,70	34,80
Julho, 1956	34,65	34,60
Vendas		30.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3 1/2	35,53	35,20
4	35,00	34,67
4 1/2	34,67	34,33
5	33,67	33,33
5 1/2	32,20	32,00
6	30,47	30,47
7	29,07	29,07
7 1/2	28,00	28,00
8	26,47	26,47
9	26,07	26,07
NOVA YORK, 18	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	33,81	33,91
Dezembro, 1955	33,85	33,96
Março, 1956	33,56	33,65
Maio, 1956	33,61	33,69
Julho, 1956	33,00	33,05
Outubro, 1956	32,33	32,45
Dezembro, 1956	32,25	32,36
Amc. Up. Milds	—	34,80

Na abertura – Apenas estável, com alta de 1 e baixa de 2 a 6 pontos.

No fechamento – Estável com alta de 5 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	30,00	29,94
Dezembro, 1955	30,45	30,37
Março, 1956	30,75	30,78
Maio, 1956	30,75	30,88
Julho, 1956	31,01	31,05

Na abertura – Acessível, com baixa de 30 a 47 pontos.

No fechamento – Acessível, com baixa de 34 a 38 pontos.

Vendas – 118 contratos.

Trigo

Fechamento	Hoje	Ant.
CHICAGO, 18		
Setembro, 1955	1,9150	1,9087
Dezembro, 1955	1,9487	1,9425

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 pm.	PLANO 8 Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4$	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5$	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5$ (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7$	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928 5$	31- 0- 0	31-
TITULOS DIVERSOS:		
Bang of London & South America Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 9- 9	2- 9- 9
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 9	0- 1- 9
Imperial Chemical Industries Ltd.	2-13- 0	2-13- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-19- 3	2-19- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-12- 6	1-12- 4
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	57-10- 0	58- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	77- 2- 6	77-15- 0
Shell Transport Trading	6-14- 0	6-14- 4
Canadian Eagle Oil	3- 4- 1	3- 4- 1
Royal Dutch Petroleum	60- 0- 0	60- 0- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Importantes estudos sôbre o Brasil divulgados nos Estados Unidos

O «Institute of Inter-American Affairs» acaba de publicar, em Washington, um alentado volume sôbre o título, «Brazilian Technical Studies», em que transcreve uma série de estudos e relatórios de técnicos brasileiros e americanos sôbre alguns dos mais importantes problemas examinados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Entre os trabalhos dos técnicos americanos se destacam o relatório de Mr. Ralph Budd sôbre o «Melhoramento das Estradas de Ferro no Brasil», o estudo de Mr. H. D. Barber sôbre a «Operação das Estradas de Ferro Brasileiras», o relatório de Mr. R. M. Warrem sôbre a «Navegação Interna no Brasil», e o relatório do prof. Robert F. Mehl sôbre a «Indústria Metalúrgica no Brasil».

Dois brasileiros tiveram a honra de ver os seus trabalhos divulgados em inglês; o engenheiro Rubem de Freitas Abreu, com o estudo «The Panorama of Brazilian Railway Transportation» e o engenheiro Lucas Lopes, com o relatório «Electric Energy in Brazil».

O volume que acaba de ser posto à venda pela imprensa oficial americana (U. S. Government Printing Office) é um valioso repositório de dados técnicos sôbre a atualidade brasileira.

Consumo de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O consumo de café nos Estados Unidos aumenta novamente, porém seu nível é ainda inferior ao que era antes da alta dos preços no ano passado. Essa constatação decorre do exame das cifras das torrefações de café importado nos Estados Unidos, e dos inquéritos efetuados pelo Departamento da Agricultura.

Um perito dêsse departamento declarou ontem que o consumo médio por habitante em 1955 será superior de uma libra, no de 1954. Naquele ano foi de 14,7 libras por pessoa, contra 16 libras em 1953.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 57.783.920,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ESPANHA	1a	14.000	14.000	—	31,40	32,60
PRONTO	2a	85.000	85.000	—	37,50	40,10
	3a	157.000	157.000	—	52,60	55,50
	4a	23.000	23.000	—	85,20	85,50
	5a	6.000	6.000	—	195,00	195,00
US$ HUNGRIA	1a	18.000	18.000	—	26,40	26,50
PRONTO	2a	18.000	18.000	—	30,00	30,00
	3a	72.000	72.000	—	40,10	49,00
	4a	8.000	8.000	—	44,50	44,50
	5a	4.000	4.000	—	110,50	110,50
US$ JAPÃO	1a	90.000	90.000	—	52,00	55,40
PRONTO	2a	135.000	135.000	—	56,50	63,60
	3a	66.000	66.000	—	88,60	92,20
	4a	6.000	6.000	—	183,40	183,40
	5a	3.000	3.000	—	212,00	212,00
US$ TCHECO-ESLOVAQUIA	1a	21.000	21.000	—	34,30	36,80
PRONTO	2a	31.000	31.000	—	35,20	38,10
	3a	137.000	137.000	—	45,60	48,20
	4a	17.000	17.000	—	84,10	86,00
	5a	4.000	4.000	—	141,00	150,10
US$ TURQUIA	1a	15.000	—	15.000	—	—
PRONTO	2a	90.000	—	90.000	—	—
	3a	30.000	10.000	20.000	35,00	35,00
	4a	12.000	12.000	—	59,00	60,30
	5a	3.000	—	3.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS	1a	161.000	161.000	—	8,20	8,20
PRONTO	2a	182.000	182.000	—	7,07	7,42
	3a	245.000	245.000	—	12,00	12,01
	4a	14.000	14.000	—	17,81	17,81
	5a	7.000	7.000	—	25,65	25,65

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE RADIOTERAPIA

Acham-se abertas, até o dia 31 de agôsto corrente, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e 9 às 11 hs., nos sábados, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de Radioterapia.

Vencimentos (classe K) ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00

40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto n. 37.340, de 17-5-55.

HABILITAÇAO: — Será exigida a apresentação do Diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇAO — Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral;
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇOES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00, e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 13 do corrente, às págs. 15.629.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serv. Pessoal

O trigésimo aniversário do

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro S. A.

uma instituição de interêsse público, graças à sua obra de caráter social.

A idade de uma organização bancária como o LAR BRASILEIRO não se mede apenas pelo tempo, como acontece com a vida dos indivíduos. É que o ciclo da existência de um Banco, como o nosso, não se reduz ao período de uma ou duas gerações, mas abrange, às vêzes, tôda uma época da história econômica e social de um povo.

Agora, ao completarmos trinta anos, olhamos para trás, e nos sentimos orgulhosos do nosso passado e da nossa obra, porque soubemos somar ao Ativo do LAR BRASILEIRO a confiança que nêle depositaram nossos amigos, clientes e colaboradores.

Muita coisa se passou nestes trinta anos — períodos de prosperidade e de crise, de guerras e revoluções, durante os quais o LAR BRASILEIRO pôde demonstrar a solidez de sua estrutura e a estabilidade de seu conceito perante a Nação.

1925 AGÔSTO 1955

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S.A.

Um Banco cujo presente é reflexo de seu passado e uma garantia do seu futuro.

14-BIB

FERNAND LEGER

Depois de Matisse, Duffy e Deraris, desaparecidos nos últimos anos, acaba de morrer Fernand Leger, um dos grandes da Escola de Paris. Sua formação artística vinha diretamente do cubismo. Mas outros elementos entraram ou colaboraram na composição do estilo do artista, que é uma das expressões mais vivas do espírito moderno.

Na pintura de Leger, o "objeto" torna-se não somente o personagem como o próprio assunto do quadro. A figura humana não tem por isso mesmo em suas telas a importância que lhe conferiram os velhos mestres. A máquina, outrora desprezada pelos artistas plásticos, passa a ser o tema por excelência de suas composições. Foi realmente Leger o primeiro artista moderno a descobrir e a mostrar a beleza das engrenagens mecânicas, as quais substituem os mitos gastos do passado. São outros muitos que aparecem, cheios de vida e de atualidade.

Muitos dos quadros do artista francês são feitos de rodas, caldeiras, volantes, de peças diversas arrancadas às máquinas fabricadas pelo homem.

Serão por certo amanhã suas formas tão belas quanto as dos deuses, homens e animais que encheram as telas dos pintores do passado. Sob êsse aspecto, a arte de Leger, votada sobretudo à decoração, projeta-se no futuro. Sua sensibilidade não era a dos pintores delicados de atelier, tão abundantes na França. Ao contrário, a pintura de Leger era nutrida por um vigor essencialmente popular, estranho ao refinamento característicos dos artistas parisienses. Êsse traço de sua personalidade confere fôrça e dinamismo aos seus quadros, que são dos mais modernos de sua geração e de sua época.

Deante de sua morte, só podemos dizer que foi duplamente justa a outorga ao seu nome do 1.º prêmio de pintura, na categoria internacional, na III Bienal de São Paulo. Sua Sala Especial mostra, através de mais de vinte composições, o vigor da personalidade dêsse mestre da Escola de Paris.

FALECEU LEGER

PARIS, 17 (*AFP*) - Morreu Fernand Leger. Era considerado como um dos maiores pintores dos últimos tempos, e ainda na última Bienal de São Paulo, no Brasil, levantou o Prêmio Internacional.

O falecimento de Fernand Leger, que tinha 74 anos de idade, se deu no seu domicílio em Gif sur Yvette, no Sena e Oise.

Os funerais serão realizados sábado próximo, à tarde.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE FLEXOR

Foi um sucesso a inauguração, ontem à noite, da Exposição Flexor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, comparecendo artistas, críticos e pessoas da sociedade.

O catalogo da mostra está prefaciado por Sérgio Milliet.

HOJE, «KOVÂNCHINA» EM RÊCITA DE GALA

Hoje, sexta-feira, em sétima rêcita de gala, sobe à cena pela primeira vez no Brasil, com um seleto grupo de artistas estrangeiros e nacionais, já amplamente divulgado, a ópera «Kovânchina», de Mussorgsky.

FERNÃO GEORGE AVELINO, SOLISTA COM A J.M.B.

No próximo domingo, em «matinée», do Teatro Municipal, a Juventude Musical Brasileira apresentará o Segundo Concêrto de Saint-Saens, dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho e tendo como solista Fernão George Avelino.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Jaime de Almeida; tenente-coronel J. Jacarandá capitão Carlos de Meneses Brito, José de Miranda Valverde; Vitor Delamare; Carlos Teixeira Rocha; Américo Afonso; Júlio Emoingt; tenente Milton Tomé da Silva; Antônio Piedade Pinto; Arnoldo Monteiro da Rocha; Francisco Fuzro Amadeu Pinto da Rocha; Florêncio Abreu Schilling; Eduardo Pereira Mendes Filho; Nicpce Meneses Ilísio de Avelar; Airton Nunes de Azevedo; Pascoal Perrone; Niltin Nunes Azevedo; Paulo de Meneses Bentes; Aristides Pireira; Samuel Luís Carneiro da Costa; delegado Cícero Brasiliense de Meio; Rômulo de Almeida e Mário José de Sousa.

Fêz anos ontem o dr. Henrique Nunes Briggs, funcionário da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores. Os seus companheiros de trabalho proporcionaram-lhe uma significativa manifestação de apreço.

SENHORAS:

Cecília Leite Carneiro Monteiro; Daisy Holstain Morse; Para Marcurins; Amileda Silva Resende Hilda Carvalho; Afonsina Fernandes dos Santos; Flora Carlos Magno e Maria Hasarina Lavore Veloso.

NASCIMENTOS

Jandir, filho do casal Airton Mendes Garcez. *Maria Rosa*, filha do casal Jaime Pereira Rêgo.

NOIVADOS

Da senhorinha Ivone, filha do sr. Herbert Sandal, industrial paulista e sra. Ivone Russem Sandal, com o sr. Antônio Carlos Mourão Renetti.

CASAMENTOS

Da senhorita Maryvonne, filha do sr. e sra. Júlio Guido Nardelli, com o sr. Roberto Azevedo Ribeiro, filho do sr. e sra. dr. Eduardo Valente de Azevedo Ribeiro, amanhã, dia 20, às 11 horas, na Igreja da Virgem do Rosário (Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme).

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a notícia do falecimento, ontem ocorrido, do antigo jornalista sr. Joaquim de Oliveira Morais Júnior, que durante muitos anos fêz parte de seu quadro social. A ABI fêz presente suas condolências à família enlutada.

ENTERRO

Realizou-se, ontem, no Cemitério de São João Batista, do ilustre almirante Otávio Matias Costa, com a presença de parentes e amigos. O extinto, que já era reformado, foi uma das figuras mais brilhantes da nossa Marinha de Guerra, tendo prestado a nação valiosos serviços. Deixa viúva, a sra. Ruth Chefer Matias Costa e os seguintes filhos: capitão de mar e guerra Haroldo Matias Costa, Umberto Matias Costa, médico, Hugo Matias Costa, alto funcionário da Caixa Econômica e Hélio Matias Costa. O ilustre extinto pertencia a distinta família radicada no Estado do Rio e São Paulo.

Carta

TAL qual recebi, transcrevo a carta de uma gentil leitora. Ei-la:

"Caro Ricardo — Li, outro dia na sua ótima seção do DC "Rádio & TV", uma carta aberta ao nosso Cesar de Alencar. Gostei imensamente, pois, verifiquei que não era só eu quem estava sentindo falta da voz de Angela Maria (na minha opinião a Rainha da Voz' apesar da Dalva de Oliveira ter tido o trabalho de ir ao Ministério registrar o título) na Parada dos Maiorais. Realmente o disco mais vendido tem sido o de Angela e não daquele cantor que o Cesar insiste em apresentar todos os sábados defendendo o número de Angela. E' bem verdade que êle também gravou: mas o disco mais procurado tem sido o da Angela. Espero que o Cesar ponha de lado os seus "sentimentos pessoais".

Pode acreditar, Galeno, que eu sou uma das pessoas que mais gosta da sua seção. Sabe por que? Somente porque é bem escrita; com um certo "que" que falta aos cronistas radiofônicos. E além disso, as suas notícias são quentinhas; não temos que esperar uma semana para saber o que se passou hoje no Rádio. Quando vou comprar qualquer revista radiofônica, já sei os "furos" de cór. Por que? Naturalmente lendo sua seção. Não está claro?

Sou fã das duas Marlenes. Da Marlene do Delfino e também da "sua" Marlene. Só que a sua é tão sua que você ainda não a mostrou para seus leitores. Arranje um retratinho "dela" e "sapeque" em sua seção, sim?

Receba um forte abraço da fã — Sônia".

Ângela Maria — pràticamente Rainha dos Músicos — em foto recentíssima. Debutando nesta coluna. Ângela está com tudo. E vendendo discos a valer

Resposta

QUERIDA Sônia:

— O caso Cesar de Alencar —Angela Maria está sendo apurado convenientemente. E, mais cedo ou mais tarde, a verdade surgirá. Quanto aos confetis em cima desta coluna, só posso agradecer encabulado, porque você, inegavelmente, é uma exagerada.

Novo livro

O MEU querido amigo Reinaldo Jardim, autor de "Particípio Presente", poemas editados em 1944, vai lançar em princípios de setembro, o seu segundo livro de poesia, intitulado "Joaquim e outros meninos".

Estamos diante de um belo poeta e daqui, dêste canto de página, recomendo o novo trabalho de Reinaldo Jardim. Que, por sinal, está uma beleza. Assim de ternura.

Eu e Radiolândia

EXCELENTE revista. Redação camaradíssima. Ótimas praças funcionárias. Entretanto, não posso mais emprestar a minha modesta colaboração nas páginas bem cuidadas. Motivo: falta de tempo. Tão somente falta de tempo.

Pelo prazer, porém, do convívio; pela honra do convite, os meus agradecimentos. O meu abraço em Pongetti, Weltman e adjacências.

Sôbre a TV-Rio

PRECISO visitar com certa urgência os estúdios da TV-Rio. E' que estão dizendo horrores da organização. Que lá ninguém entende ninguém. Que a desorganização impera. Que os entendidos não entendem absolutamente do riscado. Que os programas são arrancados a toque de caixa. Sem qualquer planificação. Tudo na base do improviso. Sem a menor consistência. O diabo.

Dizem ainda que o Amaral é um sujeito de boa vontade, mas que dá ordens desnecessárias. Que apita quando não deve. Que tonteia diante do mais simples problema. E outras barbaridades cinzentas. Como estas: a TV-Rio é 30 vezes pior que uma repartição pública; uma simples informação demora no mínimo quatro horas; o jôgo de empurra da hierarquia circulante é um fato; responsabilidade é uma palavra que apavora; consequência de qualquer êrro sempre arrebenta na mão de quem não tem nada com o peixe. Etc.

Senhores, preciso visitar a TV-Rio. Fuçar as suas salas. Conversar com os técnicos. Cumprimentar o J. G. de Araujo. Papear demoradamente com o Moacir Arêas, ver a coisa funcionar de perto e balancear os exagêros.

"Empregada de aliança"

GILDA de Barros gravou, na Odeon, o samba "Empregada de Aliança", penúltimo da série doméstica de um certo magro cronista.

Honestamente

O VESPERTINO "A Noite" está com uma página radiofônica espetacular. E, insatisfeito, mantém duas colunas que, a meu vêr constituem duas coisas boas da imprensa carioca: "Roda viva", de Heron Domingues e "Sociedade", da querida Pomona Politis, que perdi a chance de conhecer pessoalmente pelo fato de ter faltado à "preview" da Metro Goldwyn.

Motivo

A SENHORA Francisco Abreu anda ausente. Fato que se explica da seguinte maneira: está no ar a Temporada Lírica do Municipal...

Breve

INAUGURAÇÃO do novo apartamento da radioatriz Marilena Alves — a elegante.

Torcida

RIBEIRO Martins comandará amanhã, novo desfile Banda dos Maiorais.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

gu. De onde, não sei. Porque não me avisaram. Mas que estarei a postos torcendo, ah isto estarei.

Desconfiança

ACHO que aterrissarei brevemente em Manaus. Tudo dependerá, porém, de tempo e espaço. Porque o convite foi feito pelo Ju.

Viva!

LUCIO Guimarães está se infiltrando com a sua já prestigiosa Agência de Notícias "Sport-Press". Imaginem que êle começou aqui no Rio, com certo acanhamento, mas com muita vontade de vencer e já está em São Paulo (também) funcionando com a bossa de sucursal, à Rua do Riachuelo, 275, 13.º andar, sala 1312, Edifício Pan-Americano, sob a chefia de Narciso Verdi.

Não é um perigo e um caso sério êsse Lucio Guimarães de tantas iniciativas?

O que é que há?

CESAR de Alencar, durante a sua "Parada de Sucessos":

— Uma das músicas mais cotadas atende pelo nome de "Adeus querida", gravada que foi por Romeu Fernandes.

Por que "gravada por Romeu Fernandes" só, se Angela Maria também gravou a referida e todo mundo sabe disso, e em poucos dias vendeu 14.094 discos, e é comum os animadores citarem todos os artistas participantes da mesma composição?

O que é que há? O que é que está havendo? Briga? Desentendimento? Pega pra capar? Marmelada? Simples omissão por esquecimento? Ou será que Angela Maria não gravou o "Adeus querida" e o sucesso reside tão somente na interpretação do marido da Silvana Aguiar. Que é, por sinal, uma boa praça cantante?

O céu das "Paradas de Sucesso" está nublado nas imediações da Praça Mauá. Ou é indício de chuva. Ou não ● não.

O jeito

RAIVA de um tevente:

— Passaram um filme tão ruim, mas tão ruim que embarquei no primeiro filme brasileiro em cartaz.

Tema flutuante

OS olhos.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO LEGO)

A Polydor revelou aos discófilos brasileiros a vocalista Catarine Valente, que tanto sucesso já vinha alcançando na Europa e nos Estados Unidos. Voz atraente, músicas bastante conhecidas mas apresentadas com roupagem pomposas e as vezes curiosas, tendo como idealizador o maestro Werner Muller, que a Orquestra *Rias* de Berlim, cuja execução equilibrada muito tem contribuído para os sucessos das referidas gravações. Andalúcia" (The Breeze and I), da suita andaluza de Ernesto Lecuona e "Malagueña", conforme acentuou o cronista paulista J. Pereira, figuram como duas serissimas concorrentes ao prêmio de "a melhor gravação estrangeira do ano".

—

Disco LP da etiqueta MGM, que vem tendo regular aceitação é o de Mossgsky: "Suite" da ópera "Feira de Iorotchinski"; "Uma noite no Monte Calvo"; "Intermezzo Sinfônico em Modo Clássico"; "Scherzo em Si Bemol Maior; "Marcha Turca" (A Captura de Kars). Tôdas elas executadas pela Orquestra Filarmônica de Londres, sob a direção de Walter Susskzind. Esta chapa indicamos para os discófilos em virtude de encerrar alguns números gravados pela primeira vez em discos.

—

Carmen Costa terá um LP lançado pela Copacabana dentre em breve. As músicas escolhidas para integrá-lo foram: "Quase"; "Não pode mexer"; "Sei de tudo"; "Não é só vestir saia"; "Busto Calado"; "Defesa"; "Coco Duro" e "Eu sou a outra".

—

O último suplemento da Continental está excelente. João de Barro, diretor artístico daquela etiqueta, com poder absoluto, vem trabalhando para melhorar mais ainda o seu setor. A prova está nas gravações de: "Samba Fantástico" e "Decisão", com Jorge Goulart; "Se é por falta de adeus"; "Dó-Ré-Mi", com Doris Monteiro; "Lamento Arabe"; "Meu jeito de ser", com Albertinho Fortuna; "Meu sonho" e "Conversa", com Valdir Azevedo; "Um chorinho em Montevidéu" e "Mentiro de Amor", com Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara.

NOTÍCIAS

DIA 19 "O ÉBRIO" – foi transferida para a próxima sexta-feira a estréia de "O Ébrio", célebre drama de Vicente Celestino. No elenco: Vicente e Amadeu Celestino, América Cabral, José Mafra, Dinorá Marzulo, Mara Abrantes, Rosa Sandrini e outros. Direção de Gilda Abreu.

—

AIMÉE OCUPARÁ O RIVAL – a "Rainha do Vaudeville" vai reaparecer ocupando novamente o Teatro Rival, após a saída da Companhia de Alda Garrido. Volta a bela Aimée com o mesmo gênero de espetáculo que lhe deu fama e apresentada pela Emprêsa Halfeld, proprietária do Teatro de Alumínio, em São Paulo. Com Aimée estarão elementos conhecidos na cena brasileira.

—

"TIO VÂNIA" – após o êxito de "Sara e Tobias" de Claudel, o Tablado anuncia duas novas montagens para a presente temporada: uma peça infantil de Maria Clara Machado, sob direção da autora, e o "Tio Vânia", de Tchecov, que será dirigida por Geraldo Queiroz, e conta com o seguintes intérpretes: Maria Clara Machado, Carminha Brandão, Nelson Marianni, Cláudio Corrêa e Castro, Beatriz Veiga, Carmen Sílvia Murgel e Napoleão Muniz Freire. Cenários de Belá Paes Leme.

—

"LIOLÁ" – de Pirandello será o próximo cartaz do TBC no Ginástico. Próximo cartaz mas ainda sem data marcada, talvez lá para o fim do ano, ou quem sabe? Depende de "Santa Marta Fabril", o grande sucesso de bilheteria da companhia paulista. Com "Liolá", Adolfo Celi fará sua despedida do TBC como diretor artístico. Dentre os principais intérpretes de "Loilá" veremos Tônia Carrero no papel de "Mita", Luís Calderaro no "Zio Simone", Natália Timberg (atriz convidada) no papel de "Tuzza", e Paulo Autran no "Liolá". Cenários de Mauro Francini.

—

NASCIMENTO FERNANDES - faleceu em Lisboa o ator Nascimento Fernandes, criador do gênero "buffo", em Portugal e que foi durante muitos anos um dos ídolos da cena portuguesa.

Teatro — Francisco Pereira da Silva

CURSO DE DRAMATIZAÇÃO PARA PROFESSÔRES – estão abertas inscrições na Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro para o curso de Dramatização para professôres do Ensino Primário, Secundário e Superior. O curso abrange o estudo da Cultura da Voz (reeducação auditiva), Improvisação, Rítmo, Noções de Técnica Teatral (Interpretação e Direção) e aplicação desses conhecimento como orientação pedagógica para a dramatização infantil, juvenil e mesmo montagem de peças. São professôres do curso: Hector Henriquez, Dulcina Morais, Maria Clara Machado, Adolfo Celi e Margarida Bandeira Duarte. Os interessados poderão se dirigir à sede da ABT, diàriamente das 13 às 17 horas, na Avenida 13 de Maio, 23, s/506 – telefone: 52-9290.

—

Estréia: Hoje, Sexta-Feira

Decio Vieira Ottoni e José Lewgoy apresentam: Cinema

"JOHNNY GUITAR"

Johnny Guitar (Sterling Hayden) na cena semi-final de "Johnny Guitar". – O flagrante, caracteriza a intensidade da ação que conduz tôda a narrativa da fita

Johnny Guitar. Produzido por Herbert J. Yates para a Republic. Dirigido por Nicholas Ray. Escrito por Phillip Yordan, baseado na novela de Roy Chanslor. Fotografia (em trucolor) de Harry Stradling. Música de Victor Young. Canção "Johnny Guitar" de Peggy Lee e Victor Young, interpretada por Peggy Lee. ELENCO: Joan Crawford, Sterling Hayden, Mercedes Mac Cambridge, Ward Bond, Scott Brady, Ben Cooper, Ernest Borgnine, John Carradine, Royal Dano, Frank Ferguson, Paul Fix, Rhys Williams, Ian MacDonald. Nos cinemas S. LUIZ, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, FLORIANO, BONSUCESSO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

●

JOHNNY GUITAR", embora dirigido por um realizador estreitamente ligado ao filme psicológico e com os dois principais papéis femininos confiados a duas consagradas atrizes dramáticas, não é um "western intelectual", para a irritação de muita gente que admira Joan Crawford. Como "Rebelião em Dakota", outro bom filme do mesmo gênero exibido esta semana, conta uma história que envolve as situações clássicas do "far-west", vividas pelos personagens habituais: o barão do latifúndio, o "saloon" e sua respectiva proprietária, os bandoleiros, as minas de ouro e o herói providencial.

Os diversos conflitos que se travam no decorrer da trama entre o bando de assaltantes e as pessoas que pretendem ser as únicas decentes da pequena comunidade são catalizados pela chegada de uma estrada de ferro ao local, acontecimento que inquieta o prepotente dono de terras e dá margem a uma das mulheres (Mercedes McCambridge) para instigar os diversos outros proprietários rurais contra Viena (Joan Crawford), a dona do cabaré. Entram ainda, cada qual com o seu interêsse, na intriga, o bando de Dancing Kid (Scott Brady) e um pistoleiro mais ou menos regenerado (Sterling Hayden), que procura esquecer o revólver para recuperar o amor da bailarina. De tão desencontradas intenções é que surgem as proverbiais escaramuças e delas se alimenta a ação da fita.

Um aspecto curioso de "Johnny Guitar" é a inversão sistemática do esquema clássico, o que dá na transposição de quase tôdas as atribuições usualmente confiadas ao sexo masculino para as duas mulheres que figuram no primeiro plano da história. Em lugar de um proprietário, o "saloon" é administrado por uma mulher; em vez de uma cantora para atração da casa, a "estréla" contratada é o guitarrista Johnny e o adversário proverbial do dono do "saloon" não é um homem: é uma mulher que tem como motivo de desavença o ciume e não as rivalidades comuns entre os personagens masculinos de tais filmes. Mas a fita de Nicholas Ray, sendo uma espécie de "western de salas", nem por isso foge a uma ou duas idéias que aparecem invariavelmente em tôda a obra do diretor de "Amarga Esperança" (They Live by Night). O caráter forte mulher, dominando as fraquezas morais de um homem, ou o casal injustamente acusado de um crime e perseguido ferozmente até à prisão, ou como no caso, o linchamento, são preocupações comuns em todos os filmes de Ray.

No capítulo das interpretações os melhores são Mercedes McCambridge e Sterling Hayden, já que Joan Crawford, embora no papel privilegiado, é apenas uma sombra dos seus bons desempenhos, completamente desajustada na figura que compõe. Os coadjuvantes, com Ernest Borgnine, Ward Bond e John Carradine à frente, desincumbem-se todos razoavelmente, dos seus encargos.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O CBRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLLIES — 27-8216 — "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Rafaiá de Brotos" — Revista, com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
RECREIO — 22-8164
REPUBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Sabrina" com Eva Tudor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

"A GLÓRIA DE UM COVARDE" (The Red Badge of Courage) MGM — Última realização de John Huston — Artistas: Audil Murphy e Bill Mauldin — Nos cinemas: PAX — Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
"JOHNNY GUITAR" (Johnny Guitar) — Tecnicolor — Republic Picture — Direção de Nicholas Ray - Com Joan Crawford - Sterling Hayden - Mercedes Mc Cambridge e Scott Brady. Nos cinemas: São Luis - Rex - Copacabana - Copacabana - Lebon - Cartaxo - Santa Alice - Floriano - Moni. Castelo - Bonsucesso - Leopoldina - 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,40 - 8 e 10 horas.
"A SOMBRA" (Jannifer) - Allied Artist - Direção de Joel Newton - Com Ida Lupino e Howard Duff - Nos cinemas: Vitória - Pirajá - Alaska - Botafogo - Tijuca e Capitólio - Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas.
"TAMBORES DA MORTE" (Drums Across the River) - Tecnicolor - "U-I - Direção de Nathan Juran - Com os artistas: Audie Murphy - Lysa Gaye - Lyle Bettger - Walter Brennan - Nos cinemas: Odeon - Rian - Miramar - América - Ipanema - Mem de Sá - Madureira - Abolição - Horário: 2 - 3,40 - 5,40 - 7 - 8,40 e 10 horas.
"REBELIÃO EM DAKOTA" (The Black Dakotas) - Tecnicolor - (Columbia) - Dirigido por Ray Navarro - Artistas: Gary Marrill - Wanda Hendrix - Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,50 e 10,20 horas.
"A CHAMA DE CALCUTÁ" (Flame of Calcutta) - Tecnicolor - Columbia - Uma aventura oriental que transcorre em Calcutá - Produzida por Sam Kazmar e dirigida por Seymour Friedman - Artistas: Patric Knowles - Denise Darcel - Horário: "CIUME" (Gelosia) - Art-Films - com Marisa Bell - Arno Crisa - Dirigido por Pietro Germi - Inspirado num romance de Luigi Capuana Nos cinemas: Pathé — Presidente — Art-Palácio - Para Todos e Mauá - Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
"O DIAMANTE" - Cinelândia Filmes - Direção de Eurides Ramos. Artistas: Anselmo Duarte, Lidia Matos. Nos cinemas PALACIO - ROXY - MADRID — Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6768 -.
CATUMBI - 22-3681 - "Pecadora Marcada", "O Fantasma Assobiador".
CENTENARIO - 43-8543 -.
COLONIAL - 42-8512 - "Floradas na Serra".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Maldição de Caim".
FLORIANO - 43-9074 - "Johnny Guitar".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Três Vagabundos".
IMPERIO - 22-9348 - "Rebelião em Dakota".
ION - 42-076 - "Mãos Sangrentas".
LAPA - 22-2545.
MARROCOS — 22-7979 — "Aguias da Armada", "A coiza".
MEM DE SA - 42-2232 - "Tambores da Morte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sós e Abandonados".
ODEON - 22-1508 - "Tambores da Morte".
OLIMPIA - 42-4983 - "Adorável Tentação", "O Código do Guerreiro".
PALACIO - 22-0838 - "O Diamante".
PATHE - 22-8795 - "Ciume" (Gelosia).
PLAZA - 22-1097 - "Sinhá Moça".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Ciume (Gelosia).
PRIMOR - 43-6681 - "A Senda do Crime".
REX - 22-6327 - "Johnny Guitar".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Pergaminho Fatídico".
RIVOLI - "A Um Passo da Glória".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "A Carne e Fraca".
VITORIA - 42-9020 - "A Sombra".
ALASKA - "A Sombra".

ZONA SUL

ALVORADA - 27-2936 - "Amanhã Serei Mulher".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Ciume" (Gelosia).
ASTORIA - 47-0466 - "Floradas na Serra".
AZTECA - 45-6813 - "A Um Passo da Glória".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Sombra".
CARUSO-COPACABANA - "A Um Passo da Glória
COPACABANA - 47-2803 - "Johnny Guitar".
FLORESTA - 26-6257 -.
GUANABARA — 26-9339 — "Malandros da Marmelada" e "Sabor do Odio".
IPANEMA - 47-3806 - "Tambores da Morte".
LEBLON - 21-7805 - "Johnny Guitar".
LEME - 37-6412 - "Princípios D'alma".
METRO-COPACABANA - 27-9797 - "Sós e Abandonados".
MIRAMAR - "Tambores da Morte".
NACIONAL - 26-6072 - "A Cruz da Minha Vida".
PAX - 37-6672 - "A Glória de um covarde".
PIRAJÁ - 47-2068 - "A Sombra".
POLITEAMA - 25-1143 - "Mãos Sangrentas".
RIAN - 47-1144 - "Tambores da Morte".
RITZ - 37-7224 - "Seleção de Filmes".
ROXY - 27-8245 - "O Diamante".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Johnny Guitar".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4515 - "Tambores da Morte".
AVENIDA - 48-1667 - "Rebelião em Dakota".
BANDEIRA - 28-7575 - "Texano Temerário" e "Vale Tudo".
CARIOCA - 28-8179 - "Johnny Guitar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Isto Sim é que é Vida".
GRAJAU - 38-1311 -.
HADDOCK LOBO - 48-9610 -.
MADRID - "O Diamante".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sós e Abandonados".
MARACANÃ - 48-1910 - "Rebelião em Dakota".
NATAL - 48-1480 - "A Senda do Sangue".
OLINDA - 48-1032 -.
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -.
SANTO AFONSO - .
SANTA ALICE - 58-9993 - "Johnny Guitar".
SANTA RITA - 28-2279 -.
TIJUCA - 48-4518 - "A Sombra".
VELO - 48-1381 -.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Mãos Sangrentas".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Tambores da Morte".
AGUA SANTA - "A Noite é Nossa", "Sangue por Glória".
ALFA - 29-8215 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
BANDEIRANTES - 29-3262 -.
BELMAR - 29-1744 - "Na Selva dos Diamantes".
BENTO RIBEIRO -.
BORIA REIS - 29-4281 -.
CACHAMBI - 29-4717 -.
COELHO NETO - .
COLISEU - 25-8753 - "A Um Passo da Glória".
EDISON - 29-4449 -.
GUARACI - "Violetas Imperiais".
IMPERATOR - "A Um Passo da Glória"
IRAJA - 48-8330 - "Coração de Mãe".
JOVIAL - 29-0652 -.
MADUREIRA - 29-8733 - "Tambores da Morte".
MARABA - 29-8038 - "Noite de Pavor", "Música Poeta e Louco".
MASCOTE - 29-0411 - "Floradas na Serra".
MEIER - 29-1222 - "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MODELO - 29-1578 -.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Johnny Guitar".
NOVO HORIZONTE - "Grito de Guerra" "Um Retrato de Mulher".
PADRE SOBREGA -.
PARA TODOS 29-5191 - "Ciume" (Gelosia)
PIEDADE - 29-6532 -.
PILARES - 29-6466 -.
QUINTINO - 29-8230 -.
REAL - 29-3467 -.
RIDAN - 49-1633 - "Paixão nas Selvas".
ROCHA MIRANDA -.
ROULIEN - 49-5691 - "Assassinatos em Profusão".
SÃO JERONIMO - "O Ultimo Matador", "Abaixo o Divórcio".
TRINDADE - 49-3838 -.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Carrasco de Veneza", O Incógnito".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Amar-te é Meu Destino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Johnny Guitar".
BRAZ DE PINA - 30-3489 -.
LEOPOLDINA - "Johnny Guitar", "Billy o Matador e Jerônimo".
MAUÁ - "Ciume" (Gelosia).
ORIENTE - 30-3131 - "Com o Diabo no Corpo", "Homem da Lei".
PARAISO - 30-7060 "Acordes do Coração", "Tráfico de Bárbaros".
PENHA - 30-1113 - "Roma às 11 Horas" "Harém de Sua Majestade".
RAMOS - 30-1094 - "Sua Excelência, a Embaixatriz" "Bamba, o Tesouro Africano".
ROSARIO - 30-1888 - "A Um Passo da Glória".
SANTA CECILIA - 38-1823 - "Suplício de um Condenado".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Canção Inesquecível".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "A Um Passo da Glória".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU -.
ITAMAR -.
JARDIM - "O Grande Fotógrafo".

NITEROI

CASSINO ICARAI -.
CENTRAL - "Hom Kong".
EDEN -.
ICARAI - "Ronetas em Dakota".
IMPERIAL - "Malandros da Marmelada" e "O Sabor do Odio".
ODEON - "Ciume (Inspiração)".
PALACE - "Arizona Valente".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "O Sombra".
ESPERANTO -.
D. PEDRO - "O Ultimo Guerreiro".
PETROPOLIS - "Rebelião em Dakota".
SANTA TERESA -.

JACAREPAGUA

BARONESA - IFA-623 - "Anjo Mal".
MEIO METRO -.

BANGU

MOÇA BONITA - "Arizona Valente".
MODERNO - BNG-842 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
REALENGO - BNG-472 - "Odio que não Perdoa"

CAXIAS

BRASIL -.
CAXIAS - "Alma do Asfalto".
PAZ - "O Manto Sagrado".
POPULAR - "Rebelião em Dakota" e "Após a Tempestade".
S. N. M. -.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Ultimo Matador".
NILOPOLIS -.

VILA MERITI

GLORIA - "Chiado de Bárbaros".
GUAÇU - "A Senda de Sangue".

TRES RIOS

REX - "Assalto Noturno" e "Ataque de Bandoleiro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU -.
NAVILHA - IGUAÇU -.
VERDE - "Música a Berço" e "No Coração do Rancho".

EDITAL

Citação de Servidor

Pelo presente fica o servidor AURORA CAMBOAGI DE ATHAYDE intimado a comparecer ao 13.º pavimento do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36, sala da Biblioteca, para no prazo de 15 dias a partir da publicação dêste, apresentar defesa perante a Comissão de Inquérito instituida pela Portaria n. 1641/55.

(a.) WALTER SAUCIER
Presidente da Comissão

TUDO QUE VOCÊ PROCURA

Em discos long-playing pode encontrar na

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

Teatros e BOITES

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã, às 20 e 22 horas

HOJE — às 20,30 horas — HOJE

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chergue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

O dia do Folclore

COMEMORAÇÕES EM TODO O BRASIL

O Dia do Folclore, 22 do corrente, que relembra a data em que, pela primeira vez, se usou a palavra Folk Lore, será celebrado, êste ano, pela Comissão Nacional de Folclore, nesta capital e em diversos Estados.

A comemoração nesta capital constará de uma reunião da Comissão no Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, na qual falará o prof. Rossini Tavares de Lima, Secretário-Geral da Comissão Paulista de Folclore, sôbre Mário de Andrade, que será ilustrado pelo cantor Jorge Bailly, acompanhado ao piano pela sra. Helena Schaabe. No mesmo ensejo, o prof. Manuel Diégues Junior fará uma apreciação sôbre o recente Congresso de Cantadores, que se realizou na Bahia.

Entre as manifestações que nesta data se farão nos Estados, sobressaem as que promove a Comissão Baiana de Folclore, que, além de uma sessão no Instituto Histórico, em que falará a prof. Fernando São Paulo, constará de uma Exposição de Estandartes de Ternos de Reis e de uma apresentação da dança afro-brasileira Maculelé, demonstrações feitas com o apoio da Prefeitura do Salvador.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

A dupla de turistas se transformou em tudo para poder apreciar mais de perto as beldades dos cabarés parisienses e, isto é o que veremos em "Noites de Cabarés" (LesNuits de Paris), da Art Films, que será estreado segunda-feira próxima

Próximos LANÇAMENTOS

"Alma em Suplício" — o drama que vai ao fundo dos corações!

Quando Mildred encontra um novo amor em sua vida na pessôa de Monty eBragon, não compreende que êle não poderá ser seu, porque pertence a tôdas as mulheres, inclusive à própria Veda, que o ama desesperadamente. Êsse conflito entre mãe e filha pela posse de um homem é um dos pontos altos do drama que encerra "ALMA EM SUPLICIO" (Mildred Pierce), o filme que deu o "Oscar" da Academia à Joan Crawford. Zachary Scott, Jack Carson, Ann Blyth e Bruce Bennett completam o elenco. Direção de Michael Curtiz. A Warner Bros. produziu e lançará "ALMA EM SUPLICIO" (Mildred Pierce) segunda-feira nos cinemas Presidente, Alvorada, Nacional, Fluminense e Meier.

Um juiz combate com audácia, o vício e o crime numa grande cidade. Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari, os protagonistas do filme

Uma cidade inteira, deveria pagar pelos seus crimes em cadeia, porque havia sempre responsáveis pela delinquência. Seu amor à justiça, seu desprendimento, deu-lhe fôrças para combater sozinho as fôrças que protegem o vício, e o crime, numa cidade moderna. O juiz havia sido sacrificado até, perdendo o amor de sua espôsa, papel que é mui bem interpretado por Mariella Lotti. "Cidade da Perdição" será estreado segunda-feira nos cinemas Rivoli, Caruso, Copacabana, Azteca, Imperator, São Pedro, Coliseu e Cassino (Niterói).

Aqui está Zé Trindade, que aparece no saboroso papel de Juiz Gaudêncio, na comédia do cinema nacional, "O Primo do Cangaceiro", que a Unida Filmes apresentará, na segunda-feira, dia 29. O filme tem argumento de Jota Ruy, direção de Mário Brasini e no elenco Antônio Carlos e Ana Beatriz

'Julieta", uma deliciosa comédia com Dany Robin e Jean Marais

A encantadora jovem atriz Dany Robin, vem aí ao lado do famoso galã do cinema francês, Jean Marais na impagável comédia romântica: "Julieta" (Julieta), uma realização de Marc Allegret que integrou a seleção oficial do cinema francês ao 1.º Festival Internacional de Cinema de São Paulo, e que a França Filmes vai apresentar: segunda-feira, nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Carioca, Abolição, Central (Niterói) e outros.

Manoel Pera, Armando Rosas, Eva Todor, Henriette Morineau e André Villon, numa das cenas de "Sabrina" a comédia que não sofreu qualquer restrição da Censura Teatral e que vem alcançando sucesso integral no teatro da Rua Senador Dantas — o Serrador

Uma revolução de sensações e gargalhadas, na mais estranha busca já realizada na cidade-luz, por dois excêntricos

Dois excêntricos, numa ronda pelos cabarés e vestiários de Paris, realizam a mais estranha, a maior revolução de sensações jamais realizada por outros em "Noites de Cabarés" (Les Nuits de Paris). E que êles estavam buscando uma jovem tatuada na coxa esquerda. Muitas mulheres já estavam com as pernas expostas, pois faziam parte dos elencos artísticos mas, outras, eram apenas freguêsas e estavam até muito vestidas, porém essa nossa dupla, consegue um mágico para despí-las apenas com o pensamento e aí é que muita coisa engraçada andou acontecendo em Paris, e é o que veremos em "Noites de Cabarés" que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Art Palácio, São José, Paratodos, Mauá e a partir de quinta-feira no São Jorge de Olinda.

O segundo papel em Hollywood para a "mãe" de Joe Louis

Evelyn Ellis, que já foi a "mãe" de Joe Louis na biografia cinematográfica do célebre pugilista, tem sua segunda oportunidade em Hollywood no filme "Melodia Interrompida", como a dama de companhia de Eleanor Parker. Miss Ellis é bastante conhecida na Broadway, entre outros motivos por ter sido a primeira intérprete de Bess na ópera "Porgy and Bess", de Gershwyn.

Aimeé vai voltar a ocupar o Teatro Rival nos primeiros dias do próximo mês e vai fazê-lo com o gênero que tanto sucesso lhe tem assegurado — o Vaudeville. A "estrêla" maliciosa vem desta vez empresada por Hatfeld, o proprietário do Teatro de Alumínio de São Paulo e com espetáculo que agradará em cheio. A Rainha do Vaudeville deverá estrear no próximo dia 6

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

4.º MÊS "A GRANDE REVISTA"

Um "show" (Ass.) CARLOS MACHADO

NIGHT AND DAY

Reservas: 42-7119 e 32-9863

CLUBE DE PARIS

APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

BÉGUIN Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO,
AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Telefone 25-7272

A BOITE PLAZA

APRESENTA
RENATA FRONZI
a personalissima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico
CHOCOLATE
e a estrelinha
NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1870

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

EVA NO SERRADOR

Tel.: 42-6442
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau
Dia 30 — "Fronteira" de Menotti Picchio

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA T B C
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

DIRTY DICK (BAR) S. A.

GERON GERALD MALMASTROM acionista de Dirty Dick Bar - A nos têrmos da legislação, concernente à sociedades anônimas, convoca reunião extraordinária dos acionistas, a realizar-se na sede da sociedade na Rua Senador Dantas n.º 9, às 15 horas do dia 5 do mês de setembro do ano corrente.

Esta reunião destina-se, entre outros assuntos:

Reformar os Estatutos, no sentido de redesignação para dois os membros da Diretoria, fixar-lhes vencimentos e prazo do respectivo Mandato;

Prever a hipotese de vaga ou substituição de Diretores;

Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e de seus suplentes;

Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1955 — (as.) Geron G. Malmstrom

MANGANGÁ ANTECIPOU O SEU APRONTO -- O cavalo MANGANGÁ que irá reaparecer na reunião de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, depois da espetacular vitória do Grande Prêmio "Brasil", antecipou o seu apronto para a manhã de ontem. O pilotado de Bonifácio Castro, depois de várias partidas, aprontou a reta em 38" muito suave. Ficou pronto para a milha e meia do "Dr. Frontin" o filho de Gulfstream com esta passada nos 600 metros.

CARNEIRINHO E SEU ESPÍRITO ESPORTIVO...

'MANGANGÁ É 'CRACK' DE VERDADE!'

"Quiproquó anda em forma impecável", adianta ainda o secretário de Peixoto de Castro — Confiança na "revanche"

Ontem pela manhã, nossa reportagem encontrou o "Carneirinho" numa roda com João Vieira, Jorge Morgado e outros. O secretário de Peixoto de Castro de início criticou uma crônica nossa a respeito de Quinto:

— Quem parava era o Porfio, não era o Quinto...

Retrucamos:

— Mas o Quinto também já teve essa mania...

Como a discussão seguia e ninguém se entendia, foi encerrada...

Perguntamos, então, ao Carneirinho, como encarava a nova apresentação de QUIPROQUÓ.

Passou o lenço no rosto:

— Quiproquó anda em forma impecável...

UM GRANDE CRAQUE

E, depois de uma ligeira pausa:

— Mangangá, porém, é craque de verdade! Dificilmente será batido porque leva, ademais, a vantagem da idade. Aliás — frisou — o dr. Peixoto não se enganou quando mandou fazer uma oferta por êsse animal no ano passado.

— Afinal de contas, Carneirinho, o Quiproquó ganha ou não ganha?

— Vou torcer... Mas o Mangangá, apesar do pêso, dificilmente será batido.

Carneirinho enfiou uns papéis na pasta, folheou um jornal e saiu de mansinho...

CONFIANÇA

Mas na realidade existe muita fé na parelha do Tancredo Coelho. — Temos a impressão de que o percurso será bem diferente do G. P. "Brasil". — Há o problema do joquei de MANGANGÁ.

Seguirá QUINTO ou ficará esperando pelo tordilho? — E convenhamos, que, com aqueles 63 seguir o ligeiro QUINTO talvez não seja bom negócio. E esperando pelo QUIPROQUÓ, será interessante deixar o ponteiro galopar livre na ponta? — A situação aí está. Confusa e merecendo por isto mesmo a confiança que os responsáveis pela parelha não escondem de ninguém.

Deve haver o respeito pelo grande craque argentino, mas no fundo, bem lá no fim existe muita fé nos dois nacionais.

Desfilando NAS TRIBUNAS

Jean Pouchard

O Didu do Jóquei

O JOCKEY Club Brasileiro homenageou domingo último, no Salão das Rosas, os participantes do Congresso Internacional de Reumatologia, ora reunido nesta capital. O acontecimento foi comemorado com "champanhota" discurso do sr. Mário de Azevedo Ribeiro e tudo.

* * *

A SRTA. ELVIRA da Veiga Wilberg "Miss Distrito (Paes Leme) Federal, está se tornando "habituée" das reuniões de elegância no Hipódromo da Gávea. "Miss Wilberg" dita na "pelouse" uma nova linha completamente desconhecida, a "B". Depois eu explico.

* * *

DOMINGO os turfistas notarão um vazio na Tribuna Social: perdemos dois amantes do "esporte dos reis". Waldemar Schiller e Rau Martins, que tràgicamente pereceram no incêndio que destruiu o Hotel "Vogue" Waldemar estêve domingo pela última vez no prado e com o sr. Osvaldo Aranha, estudou sua última barbada.

* * *

ONTEM desfilando na tribuna social, encontrei a srta. Sônia Dutra "Miss Vasco da Gama" O bate papo reinou em tôrno da vitória "Moleque" e do jovem Carlinhos Aquires. Quem não entendeu "babau".

* * *

HÁ LONGO TEMPO não desfila na tribuna social o sr. Carlos (Didu) de Sousa Campos. O elegante espécimen da GRANDE "champanhota" está muito preocupado com seus joguinhos de polo e principalmente com o estudo da OOMANCIA (Que será?). Vejam no dicionário.

* * *

O PROPRIETÁRIO mais cumprimentado da reunião de domingo foi o sr. Liônio Ramos de Carvalho, titular do "Stud Vice-Rei". O motivo dos "abracinhos" foi a vitória de Ilex. Consegui saber quanto êle jogou. Será que eu conto?.

* * *

POR HOJE E' SÓ. Na próxima falarei sôbre a "Dama Negra" do Jockey. (Não é a do Ibrahim). Depois eu explico.

O BRÔTO DO DESFILE

A srta. Elvira da Veiga Wilberg, brôto que faz os turfistas quebrarem a cara

Jonle vai reaparecer com um apronto de 42" nos 700 metros

KISBER, na reta oposta marcou 34"3/5 — FAIXA agradou bastante assinalando 42"3/5 numa partida de 700 metros — SILVESTRE passou o quilômetro em 63"1/5

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, foram anotados vários aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. A melhor marca foi registrada pelo potro JONLE, que vai reaparecer em ótima forma.

O pilotado de Artur Araújo "cravou" 42" numa partida de 700 metros, com ação final muito boa.

NA RETA OPOSTA

Outro parelheiro que se destacou nos exercícios foi o KISBER. Na reta da Lagoa, o defensor da jaqueta do "Stud" Rocha Faria marcou 34"3/5.

AGRADOU

O cavalo FAIXA, ex-Garbolito, voltou a aprontar bem, visando o seu compromisso de amanhã. Pilotado de Dalcino Silva agradou bastante com os eu 42"3/5 para a distância de 700 metros.

NO QUILÔMETRO

Demonstrando seu ótimo estado de treinamento, o cavalo SILVESTRE assinalou boa marca no seu exercício realizado na manhã de ontem. Com o Luiz Diaz no dôrso, o pensionista de Cesar Covarrúbias passou os 1.000 metros em 63"1/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, para os concorrentes às provas di amanhã:

1.º PÁREO

KAMERAN, U. Cunha, 600 em 35"2/5 na reta oposta.
GUALASCO, A. Castro, 800 em 49".
HIGH RED, J. Martinho, 700 em 43"1/5.

2.º PÁREO

SILVESTRE, L. Diaz, 1.000 em 63"1/5.
CABANEL, A. G. Silva, 700 em 44"2/5.

3.º PÁREO

DUQUE, D. Silva, 600 em 36"2/5.
TINO, A. G. Silva, 360 em 20"3/5.
BOUCANIER, M. Silva, 360 em 21", grama.
JARANAL, L. Lins, 600 em 36".

4.º PÁREO

BOJAGUA, Baffica, 600 em 38".
DESCUIDO, J. Tinoco, 800 em 53".
HILANILZA, S. Barbosa, 600 em 38".
FEDRO, A. G. Silva, 700 em 43"4/5.
EMBALO, J. Marinho, 800 em 50"3/5.

5.º PÁREO

SANAM, A. G. Silva, 800 em 51"1/5.
SAFO, A. Cardoso, 600 em 36"3/5.
HARIALI, U. Cunha, 600 em 36".
AMADOR, J. Barros, 600 em 37"3/5.
CADILHO, A. Araujo, 700 em 44"2/5.

6.º PÁREO

ESPINAFRE, W. Lima, 600 em 37"3/5.
HISTÓRICO, A. Araujo, 800 em 51".
HERTZAL, R. Filho, 600 em 36"2/5.
JURATU, O. Fernandes, 360 em 23".
IRIRI, U. Cunha, 600 em 36"2/5.
DON LUIZ, J. Martins, 600 em 37".

7.º PÁREO

KISBER, H. Alves, 600 em 34"3/5 na reta oposta.
NAVEGANTE, L. Lins, 600 em 37"1/5.
ORLOFF, J. Portilho, 700 em 43".
SOL, A. G. Silva, 700 em 47 muito suave.
JONLE, A. Araujo, 700 em 42".
FAIXA, D. Silva, 700 em 42"3/5.

8.º PÁREO

BOY PASS, L. Lins, 600 em 36"3/5.
FERGUS, R. Martins, 600 em 39"3/5.
QUARTZO, M. Silva, 800 em 50"1/5.
FIREBOLT, N. Pereira, 600 em 38".
IKE, A. Marçal, 600 em 38".
RISO, B. Marinho, 1000 em 65".

LIÇÃO DE UM CRIME

Num folheto de 52 páginas o sr. Antônio A. Assunção, o mais antigo dos criadores nacionais historiou a dramática situação do turfe na Inglaterra durante a primeira guerra mundial. Tivemos o prazer de ler êsse interessante trabalho e nos propuzemos a condensá-lo para servir de assunto para alguns dos nossos comentários. O colapso sofrido pela criação do puro sangue na Inglaterra com a proibição das corridas num período de cêrca de 4 meses foi denominado de «crime» e a solução definitiva com a volta à normalidade serviu como lição às autoridades inglesas. Daí o título do trabalho do sr. Assunção «Lição de um crime».

Aconteceu na Inglaterra o que está acontecendo aqui no Brasil. Alguém que tem natural idiosincrasia pelo turfe se arvorou em «Amigo do Cavalo» e escreveu uma série de artigos no «Times» contra a realização das corridas de cavalos durante a guerra, alegando que os cavalos em treinamento consomem maior quantidade de aveia e esta era necessária à população na base de 20 homens para 1 cavalo. Intitulando-se representante da opinião pública êsse articulista convenceu as autoridades do Departamento de Guerra que a unanimidade da população era **contrária à realização das corridas por uma medida de ordem moral** pois na guerra não cabia êsse gênero de diversão. Mais ou menos como aqui: «Servindo de motivo à ociosidade» «tirando gente do trabalho honesto» etc. etc.

O Departamento de Guerra suspendeu as corridas a partir do dia 4 de maio de 1917. Várias foram as «demarches» para conseguir a revogação dessa ordem pela estultice dos argumentos que o provocaram. O Primeiro Ministro daquela época era o Lloyd George que como o nosso Chefe de Polícia, não via com bons olhos o desenvolvimento do turfe inglês e por isso prometia tratar do assunto no próximo mês e o processo ia rolando de mão em mão sem encontrar o apoio que os turfistas necessitavam.

Como, entretanto, foram envolvidas personalidades de grande influência no Reino Unido não tiveram outra alternativa senão ouvirem as razões dos turfistas e principalmente dos criadores ingleses pois êstes eram os maiores prejudicados com a paralisação das atividades do turfe pois não encontrariam mercado para os seus produtos. Sem uma data prefixada para o término da guerra a paralisação podia perdurar por tempo indefinido. Os haras não poderiam sobreviver às despesas enormes obrigatórias sem a renda que as vendas dos produtos proporcionavam. Já se pensava na castração dos potros e em outras providências de ordem econômica para assegurar o futuro da criação inglesa. Finalmente a 4 de julho de 1917 com o máximo das sanções possíveis foram restabelecidas as corridas. E isso porque o Secretário do Abastecimento demonstrou que o consumo de aveia feito pelos cavalos era tão pequeno diante do consumo geral que se tornava ridícula a afirmação de que os animais de corrida estavam se alimentando da aveia que era destinada a alimentação do povo, principalmente das crianças. De fato, a estimativa do consumo de aveia feita pelo Govêrno era de 2.988.000 toneladas por ano e com o fornecimento desse produto aos haras e studs sòmente aumentaria para 2.999.000 de toneladas anuais. Com um aumento insignificante no consumo se preservaria uma indústria da importância da criação do cavalo puro sangue da qual a Inglaterra se orgulhava de ser a pioneira.

Aconselhamos as nossas autoridades e principalmente o honrado sr. Chefe de Polícia a ler o trabalho do sr. Antônio A. Assunção, «Lição de um Crime», pois lendo-o não poderá continuar a ser inimigo das corridas de cavalo.

Até amanhã.

JOTABÊ

CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de amanhã

Primeiro Páreo — às 14 horas 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			Ks.
1—1	Kameran, U. Cunha	5	56
2—2	Sal Amargo, W. Meirelles	1	56
3	Astro, J. Portilho	6	56
3—4	Gualasco, A. Castro	2	56
5	High Red, J. Marinho	3	56
4—6	Pantheran, A. G. Silva	4	56
7	Outubro, R. Freitas Filho	7	56

Segundo Páreo — às 14,25 horas — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 (grama).

			Ks.
1—1	Grey Boy, J. Portilho	5	54
2—2	Boca Calada, B. Marinho	4	56
3—3	Silvestre, L. Diaz	2	60
4	Soluvel, A. Reis	1	56
4—5	Cabanel, A. G. Silva	3	54
6	Igaratim, L. Lins	6	52

Terceiro Páreo — às 14,50 horas — 1.000 metros (grama) — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Duque, D. Silva	1	55
2—2	Tino, A. G. Silva	6	55
3—3	Cedro, J. Portilho	3	55
4	Coeur Joie, A. Portilho	4	55
4—5	Boucanier, M. Silva	2	55
6	Jarazal, L. Lins	5	55

Quarto Páreo — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.
1—1	Ibsen, M. Silva	5	54
2—2	Bojagua, J. Baffica	4	54
3—3	Descuido, J. Tinoco	3	54
4	Hilanilza, S. Barbosa	1	50
4—5	Fedro, A. G. Silva	6	54
6	Embalo, J. Marinho	2	60

Quinto Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Sanam, A. G. Silva		56
2	Donatário, não corre	4	56
2—3	Safo, J. Portilho	8	56
4	Sato, A. Cardoso	1	56
3—5	Gigli, R. Martins	10	56
6	Hariali, U. Cunha	2	56
7	Amador, J. Barros	9	56
4—8	Cadilho, A. Araujo	7	56
9	Fabian, P. Fernandes	5	56
10	First Love, N. Pereira	3	56

Sexto Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Ibaiti, M. Silva	10	55
2	Espinafre, não corre	11	55
3	Rei do Nordeste, A. Nery	1	55
2—4	Historico, A. Araujo	5	55
5	Herstal, R. Freitas Filho	12	55
6	Juratu, O. Fernandes	3	55
3—7	L'Inconnu, A. G. Silva	7	55
8	Iriri, U. Cunha	9	55
9	Ladim, R. Maia	8	55
4—10	Azeviche, L. Diaz	4	55
11	Don Carlos, A. Portilho	2	55
"	Don Luiz, R. Urbina	6	55

Sétimo Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Kisber, U. Cunha	7	52
2	Farinelli, M. Silva	8	52
2—3	Navegante, L. Lins	1	56
4	Orloff, J. Portilho	3	52
3—5	Sol, A. G. Silva	6	52
6	Jonle, A. Araujo	4	56
4—7	El Valiente, B. Marinho	2	56
"	Faixa, D. Silva	5	52

Oitavo Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

			Ks.
1—1	By Pass, L. Lins	8	54
2	Golden Gate, A. Reis	13	52
3	Régis, não corre	9	54
2—4	Fergus, R. Martins	5	60
5	Quartzo, M. Silva	11	56
6	Emerson, J. Tinoco	2	54
3—7	Jagaz, U. Cunha	3	56
8	Firebolt, N. Pereira	1	56
9	Gaucho Sombra, J. Baffica	14	54
10	Pintassilgo, A. Nahid	10	56
4—11	Fellow, A. G. Silva	7	52
12	Sileno, H. Lima	4	60
13	Ike, A. Marçal	6	54
14	Riso, B. Marinho	2	56

Corrida de domingo

Primeiro Páreo — às 13,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.
1—1	Damora, I. Amaral	1	56
2	Franja, J. Baffica	5	50
2—3	Carambola, U. Cunha	3	58
4	La Chula, B. Marinho	4	58
3—5	Xapuri, J. Tinoco	6	50
6	Itapera, D. Silva	2	50
4—7	Evening Star, N. Pereira	8	54
8	Brilhantina, P. Fernandes	7	52

Segundo Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Céres, A. Araujo	7	55
2—2	Appassionata, M. Silva	2	55
3	Argentée, R. Maia	6	55
3—4	Jonjoca, J. Tinoco	3	55
5	Energia, A. G. Silva	1	55
4—6	Olla, B. Marinho	5	55
"	Ortaga, S. Machado	4	55

Terceiro Páreo — às 14,25 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00.

			Ks.
1—1	Crisham, A. Araujo	1	56
2—2	Jougrá, D. P. Silva	5	56
3—3	Seibo, U. Cunha	2	56
4	Menino, M. Silva	4	56
4—5	Descampado, B. Marinho	6	56
6	Jonflor, S. Machado	3	56

Quarto Páreo — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — (Segunda Prova da Temporada Internacional) — às 14,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.

			Ks.
1—1	Mangangá, B. Castro	3	63
2—2	Ballenato, F. Irigoyen	2	59
2—3	Quiproquó, J. Marchant	4	59
"	Quinto, E. Castillo	1	59

Quinto Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.
1—1	Oxford, J. Portilho	8	56
2	Newmarket, W. Lima	2	52
2—3	Papo de Anjo, M. Silva	6	52
4	Dingo, J. Baffica	5	52
3—5	Ramon Navarro, A. G. Silva	1	56
6	Monte Vernon, D. Silva	3	5[illegible]
4—7	Mengo, A. Reis	7	52
8	Tio Amaral, U. Cunha	4	54

Sexto Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Everglade, L. Diaz	6	55
2—2	L'Amiral, U. Cunha	5	55
3	Amuleto, A. G. Silva	1	55
3—4	Austero, D. P. Silva	4	55
5	Goyanti, L. Coelho	7	55
4—6	Lateral, M. Silva	3	55
7	Blasé, J. Portilho	2	55

Sétimo Páreo — ALFREDO NOVIS — (Segunda Prova Especial de Leilão) — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Cerilha, J. Baffica	1	58
2	Ingarana, L. Lins	2	55
2—3	Balladine, M. Silva	5	55
4	Ipomaca, A. G. Silva	4	55
3—5	Alusiva, B. Marinho	7	55
6	Bomarneira, N. Pereira	6	55
4—7	Tolda, D. P. Silva	8	55
"	Bong Lal, J. Tinoco	3	51

Oitavo Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Querelante, A. Reis	2	56
"	Dreiphus, A. Cardoso	5	54
2—2	Maypu, M. Silva	6	60
3	Bonsiac, G. Calderano	8	52
3—4	Spitfireson, R. Martins	4	52
5	El Guapo, L. Diaz	9	60
4—6	Quiroga, J. Marinho	1	60
7	Tantalito, A. Nahid	3	52
8	Jato, P. Fernandes	7	58

Nono Páreo — HANDICAP ESPECIAL MISTO — às 17,20 horas — 2.200 metros — (Areia) — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Mister Rio, A. Araujo	9	58
2	Roi, B. Marinho	8	50
2—3	Baltimore, M. Silva	10	54
4	Hercules, L. Lins	4	52
3—5	Gatilho, U. Cunha	2	53
6	Muruti, x x	7	53
7	Minarso, J. Baffica	5	50
4—8	Go-Drake, D. Silva	1	50
9	Huxley, A. Marçal	3	54
"	Ravel, D. Diaz	6	54

Major já retornou ao Rio Grande do Sul

Em virtude de não ter sido negociado, pois a quantia de um milhão e meio pedida pelo sr. Augusto Maria Sisson, fêz com que o sr. Rubens Gomes se desinteressasse, retornou ao Rio Grande do Sul, acompanhado do treinador Ernesto F. Radetzki o potro MAJOR que teve destacada atuação no Prêmio "Antônio Prado".

Muruti não correrá

Em virtude de ter sido comprado pelo sr. Rubens Gomes, e consequentemente transferido para as cocheiras do treinador Ltvi Ferreira, não tomará parte no "Handicap Especial Misto" o cavalo MURUTI onde se encontrava alistado. O "forfait" do filho de Meulen já deu entrada na Comissão de Corridas.

CONCURSOS e BETTINGS

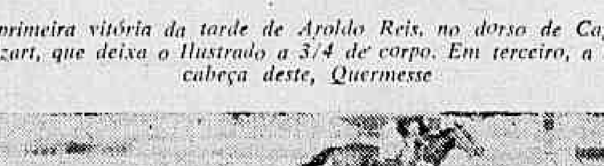
Os Concursos e Bettings ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 22 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.327,00.

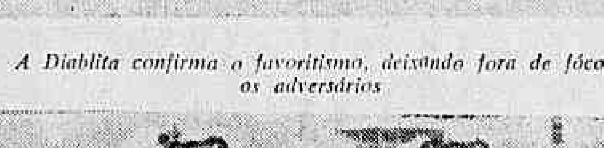
BETTING SIMPLES — Combinação: 1-8-1 — 432 ganhadores — Rateio: Cr$ 72,00.

BETTING DUPLO — Comb.: 1/1—8/10—1/13 — 71 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.477,00.

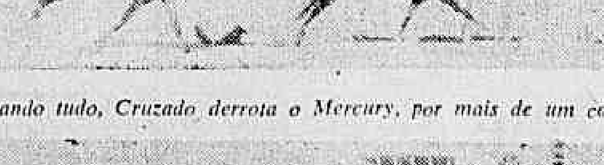
ÊLES CHEGARAM ASSIM



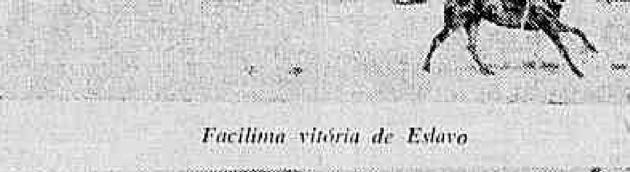
A primeira vitória da tarde de Aroldo Reis, no dorso de Capitão Mozart, que deixa o Ilustrado a 3/4 de corpo. Em terceiro, a meia cabeça deste, Quermesse



A Diablita confirma o favoritismo, deixando fora de fóco os adversários



Dando tudo, Cruzado derrota o Mercury, por mais de um corpo



Facílima vitória de Eslavo

Zézinho derrota o seu companheiro Don Miguel sem dificuldade

Miss Taura confirma a sua última vitória, derrotando Jeanette e Goianita. Era a 2.ª de A. Reis

Facílima vitória de Eslavo sôbre Indiscreto

O aprendiz Aroldo Reis conquistou três triunfos

Com um programa constituido de sete provas comuns, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões do meio da semana.

A carreira que reuniu os melhores animais foi ganha pelo cavalo Eslavo. Eleito o grande favorito do público apostador, o filho de Sollum ganhou com extrema facilidade, deixando o Indiscreto a vários corpos de distância.

Outra carreira que reuniu bons performers, proporcionou ao cavalo Cruzado bonito triunfo sôbre o favorito Mercury.

Bom público compareceu ao Hipódromo da Gávea, refletindo-se, destarte no movimento de apostas que atingiu ao total de Cr$ 11.011.060,00.

A nota principal da reunião foi dada pelo aprendiz Aroldo Reis, que levou ao vencedor os animais Capitão Mozart, Miss Taura e Moleque.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cap. Mozart — A. Reis	50	14.851	31,00	12	8.453	35,00
2.º	Ilustrado — H. Lima	53	14.072	33,00	13	5.316	53,00
3.º	Quermesse — J. Barros	51	6.829	68,00	14	4.816	61,00
4.º	Franja — J. Baffica	54	6.131	76,00	22	2.174	134,00
5.º	Borralheira — N. Pereira	52	1.359	332,00	23	5.221	56,00
6.º	G. Cooper — D. Azeredo	56	5.385	86,00	24	4.232	69,00
7.º	Tucumana — P. Fernandes	54	890	520,00	33	1.289	226,00
8.º	Augura — L. Lins	54	8.631	54,00	34	3.680	79,00
9.º	Niente — M. Silva	50	8.631	54,00	44	1.312	222,00
			58.184			36.694	

Não correu: Raritan.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 96"4/5 — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (1) 13,00 — (2) 14,00 e (3) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.075.100,00.

CAPITAO MOZART — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por Corregidor e Ora Bolas! — Proprietário: Januario Amalfi — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Fazenda Rio Grande.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Diablita — J. Baffica	52	25.657	19,00	12	4.676	63,00
2.º	Morena Flor — G. Calderano	53	3.787	127,00	13	12.626	23,00
3.º	Conchas — J. Marinho	53	2.052	235,00	14	2.769	106,00
4.º	R. Crown — B. Marinho	52	17.021	28,00	23	8.439	35,00
5.º	B. of the Sea — R. Martins	54	12.103	40,00	24	2.680	109,00
					34	4.959	59,00
			60.620		44	643	455,00
						36.792	

Não correu: Bombêa.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 119"4/5 — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (34) 59,00 — Placês: (3) 15,00 e (5) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.043.0570,00.

DIABLITA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Acre e Santa Maria — Proprietário: Orlando Monteiro — Treinador: João de Andrade — Criador: Pierina Felippo.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cruzado — J. Portilho	54	19.768	28,00	12	7.903	36,00
2.º	Mercury — A. Rosa	58	28.327	19,00	14	11.683	24,00
3.º	Piratini — Jos. Baffica	51	20.421	27,00	24	10.074	28,00
4.º	Aprisco — J. Marinho	52	28.327	19,00	44	6.115	47,00
			68.516			35.781	

Não correu: Malipó.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (14) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.042.970,00.

CRUZADO — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Alagoas — Proprietário: Mário C. T. de Sousa — Treinador: Carlos Cabral — Criador: João Goulart.

4.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Eslavo — R. Martins	54	32.301	24,00	11	2.384	199,00
2.º	Indiscreto — A. G. Silva	58	18.456	41,00	12	10.488	45,00
3.º	Himeto — P. Labre	58	13.989	54,00	13	6.089	78,00
4.º	Miúda — M. Silva	52	8.292	92,00	14	10.282	46,00
5.º	Manicoré — P. Fernandes	56	18.456	41,00	22	1.087	437,00
6.º	Crálago — D. Azeredo	54	3.331	229,00	23	7.908	60,00
7.º	Lalau — N. Pereira	56	17.064	45,00	24	9.628	49,00
8.º	Dinon — G. Calderano	52	2.338	326,00	33	1.000	475,00
					34	7.905	60,00
			95.771		44	2.964	159,00
						59.755	

Não ocrreram: Seridó e Pampeirinho.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 144" — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (24) 49,00 — Placês: (3) 17,00 e (9) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.696.360,00.

ESLAVO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Sollum e Represalia — Proprietário: Stud Jaé — Treinador: Estevam Pereira — Criador: Dante Marchione.

5.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zezinho — J. Barros	51	42.556	19,00	11	9.586	57,00
2.º	Don Miguel — J. Graça	54	42.556	19,00	12	12.270	45,00
3.º	Cafuto — J. Baffica	54	7.015	117,00	13	10.206	54,00
4.º	Falermito — oJs. Baffica	55	3.831	215,00	14	18.131	30,00
5.º	Marquez — J. Marinho	55	7.774	106,00	22	906	605,00
6.º	Sunkist — A. Reis	55	30.024	27,00	23	4.872	112,00
7.º	Capivari — H. Rabelo	54	516	1.596,00	24	5.325	99,00
8.º	Gomo — B. Marinho	58	10.436	79,00	33	1.160	472,00
9.º	Barril — D. Azeredo	54	1.408	585,00	34	5.758	95,00
					44	402	1.136,00
			103.560			63.091	

Não correu: Jocotó.

Diferenças: 2 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 117"1/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (11) 57,00 — Placês: (1) 14,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.867.890,00.

ZEZINHO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Zumbido e Ny — Proprietário: João dos Santos — Treinador: Alvaro Rosa — Criador: Haras Santa Emilia.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Taura — A. Reis	51	29.242	31,00	11	255	2.063,00
2.º	Jeanete — P. Labre	58	35.959	25,00	12	2.006	262,00
3.º	Goianita — J. Baffica	52	6.366	143,00	13	5.526	95,00
4.º	Igaratá — B. Marinho	54	2.355	387,00	14	4.806	107,00
5.º	Emmeline — D. Silva	56	24.270	38,00	22	809	650,00
6.º	Jonzul — N. Pereira	56	8.155	112,00	23	6.068	87,00
7.º	Coronha — J. Tinoco	54	3.825	238,00	24	11.324	46,00
8.º	Elvante — B. Ribeiro (x)	53	4.328	210,00	33	1.252	420,00
					34	16.841	31,00
			114.500		44	17.187	31,00
						66.176	

(x) Caiu.

Não correram: Ercla e Parma.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (8) 31,00 — Dupla: (44) 31,00 — Placês: (8) 12,00 — (10) 12,0 e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.958.110,00.

MISS TAURA — F. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Galéon e Flauta — Proprietário: Paulo Martins da Silva — Treinador: G. Feijó — Criador: O proprietário.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Moleque — A. Reis	55	62.162	18,00	11	8.643	69,00
2.º	Holmio — B. Marinho	52	7.011	161,00	12	19.674	30,00
3.º	V. Norte — J. Marinho	55	26.841	42,00	13	2.353	254,00
4.º	El Gin — J. Barros	57	8.889	127,00	14	18.745	32,00
5.º	Naida — M. Silva	52	12.703	89,00	22	2.377	252,00
6.º	Patato — J. Graça	58	649	1.734,00	23	825	724,00
7.º	Domingueiro — Jos. Baffica	55	20.831	54,00	24	18.588	32,00
8.º	M. Linda — A. G. Silva	52	1.745	649,00	33	84	7.120,00
9.º	Dugongo — S. Barbosa	58	163	6.904,00	34	1.086	551,00
10.º	Evoé — P. Coelho	56	557	2.020,00	44	2.755	217,00
			141.551			75.231	

Não correram: Athié, Holmes, B. Bill, Espinheiro e Indaya.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 32,00 — Placês: (1) 12,00 — (13) 25,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.318.960,00.

MOLEQUE — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Versalles — Proprietário: Stud Sete — Treinador: Rubens Silva — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 11.011.060,00
CONCURSOS .... Cr$ 280.335,00

TOTAL GERAL .... Cr$ 11.291.395,00

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE OFTALMOLOGIA

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e 9 às 11 hs., nos sábados, as inscrições ao Concurso pasa provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de Oftalmologia.

Vencimentos (classe K) .... Cr$ 4.310,00
Abonos .... Cr$ 2.500,00

40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto n. 37.340, de 17-5-55.

HABILITAÇAO: — Será exigida a apresentação do Diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇAO — Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Prático-Oral;
d) Prova Escrita;
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇOES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00, e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 12 do corrente, às págs. 15.564.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serv. Pessoal

Bola PRA Frente

NOTINHAS

O sr. Nelson Cintra embarcou, ontem para São Paulo: foi tentar contratar um goleiro, que os do Botafogo estão no estaleiro./ O empresário Pasqualini conversou com Zizinho e falou-lhe em levá-lo para a Itália. O problema do empresário é descobrir um ascendente italiano para o mestre./ Os vascaínos da diretoria Artur Pires chamam o sr. Abellard de masco te do Flamengo./ Um paredro vascaíno, da oposição, perguntava, ontem, porque a diretoria não protesta contra a CBD no caso de Caracas ao invés de se fixar apenas em que teria havio sabotagem na FMF.

Chutou o Vento

Amigo nosso encontrou o goleiro Ari, na praça XV, esperando a namorada. Num bate-papo ligeiro, em que lhe foi perguntando se estava caprichando para não perder a posição para o Garcia, Ari respondeu:

— Caprichando eu estou mas reconheço que o dono da posição é mesmo o Garcia.

ZIZINHO, TREINADOR

Zizinho admite que, engavetando as chuteiras, — coisa que não tardará muito — poderá vir a ser treinador. Não de jogadores feitos mas de garotos. Acha que o único trabalho útil nesse terreno é orientar juvenis.

— Defeito de jogador feito ninguém consegue tirar — diz.

O MÊS DO AMÉRICA

O mês de setembro é o mês do América, dizia-nos, ontem, um prócer do clube rubro, acrescentando que então começará a ser agitado o problema da sucessão presidencial. O nome em cogitações por certo grupo é do sr. Claudionor de Sousa Lemos.

Não será o único, acredita o nosso informante.

Meia Lua da Área

Conseguiram aumentar o preço do futebol — o maior atrevimento em recinto aberto do Brasil. Trabalhando com a cabeça, os cartolas fizeram uma preparação, dizendo que enfrentariam a COFAP, se preciso, mas ganhariam a batalha do aumento

Como se a COFAP fôsse obstáculo a qualquer pretensão de aumentos nesta terra.

HABILIDADE

O sr. Abellard França conseguiu neutralizar o golpe que ia lhe aplicando o Vasco da Gama. Quando chegou à assembléia o voto de desconfiança, já o presidente da FMF tinha certeza de uma base de apoio muitas vêzes maior que o impacto da manobra vascaína.

Há tempos que a atual diretoria do Vasco trabalha para derrubar o seu correligionário da FMF.

TIME POBRE E BOM

Pirilo está colocando na raia do campeonato uma equipe pobre de cartazes mas cheia de boas qualidades. O time corre o tempo todo, joga, de preferência, com a bola queimando a grama e sempre no sentido do goal e, segundo um sistema simples e racional de marcar à pequena distância para facilitar o trabalho de destruição.

A reportagem de Araújo Neto, na "tribuna" revela, em poucas palavras, o segrêdo de duas grandes vitórias, conseguidas graças a exibições de uma equipe do melhor padrão técnico no momento.

UMA FRASE — "Vou caçar goleiro em S. Paulo". — (Nelson Cintra, no aeroporto, despedindo-se do sr. Silvio Pacheco)

Rubens com lesão no menisco; poderá jogar

BRAÇADAS e Remadas

É um fenômeno êsse "quatro sem" (com todo o seu excesso de peso) vascaíno. Ainda sem entrar sua verdadeira forma técnica, vindo à base de "raça e fôrça", em face de seus poucos ensaios, a cada dia observa-se maior rendimento no conjunto de Nelson Guarda (voga), João Grande (sota-voga), M. Armando (sota-proa) e Rui Kopper (prôa).

GRANDE TEMPO

E isso observou-se ontem na Lagôa. O barco vascaíno largou para um "tiro" de 1.000 metros e completou com o tempo de 3'120", fazendo a passagem dos 500 metros em ... 1'32" Êsse foi o tempo "agarrado" por vários cronômetros, pois já merece a atenção de cronometragem a guarnição cruzmaltina.

É verdade que houve cronômetro que ofereceu tempo aliás melhor do que o realmente registrado pelo "quatro sem". O tempo de 3'10" para os 1.000 metros foi registrado cêrca das 7 horas, com uma Lagoa (quase) parada, com pequena brisa de ré, atacando mais de bombordo.

7'09" PARA O "MENGO"

Tivemos também o "tiro" dos ... 2.000 metros feito pelo "quatro sem" do Flamengo, nessa mesma raia da Lagôa, 7'09" foi o tempo para o percurso olímpico, devendo-se, entretanto observar que a guarnição rubro-negra (sempre com o técnico Keller orientando da lancha), lançou-se para o percurso, fazendo os primeiros 300 metros sem maiores esforços, e somente dessa distância para terra é que procurou "firmar". Êsse foi o tempo do "quatro sem" tido por titular, porque o conjunto "B" (diremos assim) treinou (em face do acidente sofrido com o barco sem timoneiro) no "quatro com". Todavia esta manhã a guarnição já estará ocupando o barco em que irá disputar a Regata do próximo dia 28.

MAX ENTROU

Aliás um detalhe que chamou a atenção de quantos militam pela Lagôa, é a inclusão do suiço Max na sota-prôa do conjunto "B" do "quatro sem". E treinou ontem, apresentando bom rendimento. De forma que teremos assim formada a guarnição: "Cabelo de Fogo", Chaves Max, e Buck.

MUDOU

Outro detalhe que chamou a atenção dos observadores, foi a alteração sofrida pelo "quatro sem" do Botafogo.

(Conclui na 11.ª pág.)

Rubens sendo examinado, ontem, pelo dr. Paulo São Thiago

Uma semana mais para que o craque se recupere — Examinado em casa

Rubens, na próxima semana, reiniciará os treinamentos no Flamengo, devidamente medicado e perfeitamente em forma, segundo o dr. Paulo São Tiago, chefe do departamento médico do rubronegro.

Examinado, ontem à tarde, em sua residência Rubens mostrou que não é caso para inspirar cuidados, não se tratando, a contusão no joelho, de menisco, como teria sido julgado a princípio.

TERIA QUE OPERAR

O dr. Paulo São Tiago falou a Rubens que êle poderia atuar dentro de uma semana uma vez que a lesão no menisco não é caso para operação. Por isso que julgava necessário o repouso com as aplicações de diatermia que vinha receitando para o rapaz

Rubens estava preocupado ante a probabilidade de ter que operar o menisco e, naturalmente olhava com desconfiança para a longa recuperação de seus colegas Marinho, Benitez e Esquerdinha.

PODERÁ JOGAR

Rubens ficou sabendo ontem, que possui uma lesão no menisco mas que poderá atuar assim mesmo desde que essa lesão não o impede para a prática do futebol. Acentuou, por isso, o exame, o dr. São Tiago que só seria necessário a intervenção cirúrgica quando a cartilagem estivesse totalmente rompida.

Clubes em Revista

AMÉRICA — Os rubros treinaram ontem, aprontando para o jogo com a Portuguêsa, amanhã, em São Januário. Os titulares marcaram 3 x 1, contra os aspirantes. Os tentos foram marcados por Ivan, Canário e Ferreira. O tento dos supientes, consignado por Agnelo, que entrou na meia esquerda. Os quadros atuaram com a seguinte formação.

TITULARES — Osni; Rubens e Nelson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Ceninho, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

ASPIRANTES — Uchoa; Souza Filho e Osmar; Didi, Oto e Maneco; Ramos Wassil, Romeiro, Agnelo e Olício.

BANGU — Os titulares do Bangu deram uma goleada nos aspirantes de 5 x 0. "Goals" de Calazans (2); Grilo (2) e Zózimo. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES — Jorge; Joel e Torbs; Gavilan, Zózimo (Navarro) e Jorge II; Calazans, Décio, Zizinho, Grilo e Nívio.

ASPIRANTES — Fernando (Ubirajara); Hélio e Paulo (Edelfo); Nilton, José Alves (Maxo) e Nilton (Edson); Indio, Robertinho, Luiz e Carlos.

(Conclui na 11.ª pág.)

Taça "Herbert Moses"

Após a realização da 2.ª rodada do Campeonato de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Zildo Dantas	22—2
Raul Amaras	20—2
Luiz Bayer	19—1
Ivan Lima Alves	19—1
Ney Bianchi	19—1
Luiz Queiroz	19—1
Everardo Lopes	18—1
Arlindo Monteiro	18—1
Joel Lopes	18—1
Isaac Cherman	18—1
Melo Junior	17—1
Mário Julio Rodrigues	17—1
Lucilio de Castro	17—1
Everardo Guilhon	17—1

Caçado em São Paulo um goleiro para o Botafogo

PEQUENAS NOTÍCIAS

O S. C. Recife comunicou, ontem, à FMF, que o jogador Airton, que está em negociações com o S. Cristovão, já assinou, êste ano, contrato com o clube pernambucano, recebendo 20 mil cruzeiros como adiantamento das luvas.

Segundo informações oficiais da FMF os juizes ingleses contratados para atuar no campeonato carioca de futebol deverão chegar na próxima semana.

A Federação Suiça comunicou à CBD que não poderá receber, em 1956, a seleção brasileira, em face de não dispor de datas. Informou, ainda, que as taxas pedidas pela CBD são altas em face da pequena capacidade dos estádios de futebol daquele país.

DR LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 47-7413 — Consultório: Largo São Francisco, 20-A, 413 1.o — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Intensa atividade de Nelson Cintra — Vai estrear o ex-ponteiro Joel, do Fluminense — Outras notas —

S. PAULO, 18 — (SP) — Está nesta capital o sr. Nelson Cintra, dirigente do Botafogo de F. R., que veio manter entendimentos com o Palmeiras no sentido de conseguir a contratação imediata do goleiro Valter, que pertenceu ao Juventus e agora figura como um dos reservas da equipe alviverde do Parque Antártica.

O Botafogo está às voltas com o problema do goleiro. Lugano além de contundido, está na Argentina; Edgar ainda não está em condições de reaparecer e Gilson ainda não reformou. Os entendimentos serão processados agora à tarde, visando solucionar o problema do Botafogo.

ROBERTO, NÃO

Com relação ao médio Roberto, o Corintians não deseja abrir mão de seu valoroso médio. Se tivesse interêsse em negociá-lo o faria conseguindo boa soma pelo seu passe para a Itália, pois o médio, além de suas qualidades atende às exigências dos italianos, pois é descendente direto de italianos.

GATO E JOEL

Segundo informações colhidas nos meios alvinegros, afora a ausência de Bob (deve se confirmar hoje) Ruarinho é seu substituto. Gato e Joel (ex-ponteiro esquerdo do Fluminense) deverão fazer a sua estréia, contra o Olaria.

SANTOS

O zagueiro Santos ainda depende de prova de campo, para se confirmar ou não sua inclusão, em face da contusão que sofreu no último treino.

Ao Pé do Ouvido

O velhinho absolutamente inatual me procurou ontem. Veio me falar sôbre o golpe. Imediatamente encaminhei-o ao Pompeu de Sousa (velho especialista) mas que desta vez não tem nada com isso. O velhinho voltou à minha mesa. Me disse: "Não, seu Supir, eu quero mesmo é falá cum o sinhô...". Então me botei à vontade para falar com o velhinho que me disse: "O sinhôr num tá iscutando falar tanto no gôrpe?...". Claro, ora essa, eu também não vivo tanto assim no mundo da lua. Então respondi: "Bem, escutar eu tenho escutado... Mas o que tem isso com o futebol? O senhor acha que o golpe vai revolucionar o futebol?". O velhinho tirou uma bruta tragada do cigarrinho de palha e falou: "Olhe, seu Supir, o futebol também tá em perigo...". Respirou com dificuldades. E continuou: "...tão falando tanto em golpe que o Vasco já quer dar golpe no doutor Abellard... E amanhã...". Então prestei bem atenção na palavra do velhinho. E êle: "...amanhã elis dão também um gorpe na República da Praia do Pintu...". Arregalei os olhos: "Você acha que sim?". E o velhinho arrematando: "...dão, sim, e botam lá o Zé Araújo cumo prisidenti, seu Supir Xis... Xis...".

O CULPADO

Sim, sim, o Vasco da Gama tem absoluta e total razão em querer dar êsse golpe alto no sr. Abellard França. Estou seguramente informado de que o sr. Abellard França é o culpado e tem sido e será sempre o culpado de inúmeras coisas que têm acontecido e ainda estão por acontecer. Por isso o Vasco tem razão. Sei, por exemplo, que o sr. Abellard França é o culpado: a) do sr. Artur Pires ter saído do SESC; b) do golpe que está ou não está, vem ou não vem (de qualquer maneira, Abellard tem culpa); c) da topada que eu dei ontem, saindo de casa, topada que me custou o bico do sapato e um bruto rasgão na unha do dedão direito do pé esquerdo; d) da gordura do sr. Antônio Maria que é, confessadamente, vascaíno; e) do incêndio do "Vogue" e de muita coisa mais; f) do Cineac Trianon cobrar muito alto por três ou quatro filmezinhos vagabundos; g) da quase morte do faquir Silki; h) do trânsito estar, às vêzes, interrompido durante horas; i) de "Gazinho" ter matado um presidiário, dentro do presídio. Sim, sim, amanhã darei nova lista das culpas de Abellard me colocando inteiramente ao lado do Vasco da Gama.

AS COISAS

Coisas que o sr. Abellard França deveria fazer para satisfazer o Clube de Regatas Vasco da Gama e, assim, evitar o golpe ou, melhor, o voto de desconfiança: 1.º) Passar dois ou três mil cruzeiros pro sr. Viug na véspera daquele jôgo com o Flamengo, pro dito Viug marcar aquêle "penalty" chorado até hoje; 2.º) Raptar o dr. Rubis Jusué da Costa na véspera do jôgo com o Vasco pro dr. Rubis não jogar e o Vasco vencer; 3.º) Pagar almôços e jantares pros membros do Tribunal de Justiça para que êstes não condenassem o sr. Flávio Rodrigues da Costa; 4.º) Botar uma bomba atômica na sede nova e outra na sede velha do Flamengo pra acabar de vez com a rubronegrada; 5.º) Cantar Solich pra levá-lo pro Vasco de qualquer maneira; 6.º) Dar dois ou três bofetões em Fadel Fadel. (Amanhã tem mais).

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Silvano de Brito declarou, ontem, ao "Diário da Noite" que seu segundo clube é o Vasco da Gama..... QUE por êsse mesmo motivo é que o sr. Silvano não consegue nunca se eleger Presidente do Flamengo... ...QUE o sr. Silvano "escondia o jôgo" há muito tempo... ...QUE, entretanto, ontem, não aguentou e "vomitou" que é vascaíno em potencial..... ...QUE isso basta para êle, Silvano, receber mil pragas da República da Praia do Pinto..... ...QUE o coronel Saddock de Sá, velho botafoguense, está de cabeça tão inchada que aconselhou o povo a comprar cordas...

EXTRAÇÕES SEM DOR

O vespertino "Ultima Hora", ontem, publicou êste amor de frase: "Acaso, uma ova...". Então eu tenho que chamar a atenção do sr. Paulo da Silveira (Paulinho, para os íntimos) e do sr. Augusto (Augustinho) Rodrigues para o fato. Mas ontem mesmo eu liguei o telefone para o sr. Laércio de Paiva que me explicou: "Não contrarie o repórter, seu Super... Deixe sair tudo... Tá pra sair palavrão. Eu tô só esperando...". — Oduvaldinho Cozeta falou com Zezé Moreira outro dia. Quem disse? Êle mesmo. Ontem Cozzeta escreveu: "Aliás, conversando com Zezé pela TV-Tupi...". Escute, Cozzeta, você perguntou pro Zezé se êle está disposto a dar uma chuteirada na cara de um ministro do Chile? E o que Zezé falou de MANGANGA?...

NOTÍCIA

Zélio Valverde disse que eu estou amando. Pompeu de Sousa disse que eu estou amando. Carlos Tenório disse que eu estou amando. Todos dizem que eu estou amando. Até o sr. Amando Fontes acha que eu estou amando. Então estou. A moça de óculos!

SUPER XX

Certa a punição a Olavo

O jogador Olavo, do Olaria, agressor do juiz Antônio Mastriano, deverá ser punido na reunião de hoje, do Tribunal de Justiça Desportiva, com a penalidade máxima (eliminação) de vez que não só é reincidente, como tem um passado esportivo dos mais manchados.

Na presente temporada, logo na primeira rodada, foi indiciado e penalizado por prática de jôgo violento, sofrendo a multa de 800 cruzeiros. Sua ficha na Federação Metropolitana de Futebol é das mais desabonadoras, incluindo até um caso de subôrno.

CENA DEPLORAVEL

A ocorrência que se envolveu o craque do clube suburbano foi das mais deploráveis dos últimos tempos. Expulso de campo por agressão a adversário, agrediu inopinadamente ao árbitro do prélio de tôdas as maneiras, culminando com uma corrida de um extremo a outro do campo a fim de castigá-lo mais ainda. O público merece uma satisfação. Cancha de futebol é uma coisa e cringe de evale-tudos outra, por isso o Tribunal de Justiça Desportiva consciente com seu passado, não poderá deixar de aplicar a penalidade máxima ao jogador Olavo, sem o que cairá no descrédito e cenas iguais se repetirão, pois o defensor do grêmio da Rua Bariri possue vários discípulos.

CASO BONIFÁCIO

Deve servir de exemplo aos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, o caso do jogador Bonifácio, do Canto do Rio, embora primário, foi suspenso por 1 ano, por agressão ao juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

Esquerdinha para o Jabaquara

SANTOS, 16 (Sport Press) — Os dirigentes do Jabaquara autorizaram o seu representante no Rio de Janeiro, o sr. João Coelho Neto (Preguinho), a conseguir o concurso do ponteiro Esquerdinha, do Fluminense. O jogador deverá efetuar um período de experiência no Jabaquara.

O Paraguai (ISUSI) venceu o "five" brasileiro

Saindo o seu segundo compromisso no XVI Campeonato Sul-Americano de Basquete, o Brasil sofreu surpreendente derrota frente a representação do Paraguai. O revés inesperado e contundente constituiu a maior surprêsa dêste certame até o momento observando-se que os brasileiros após a espetacular vitória do estréia, credenciaram-se para enfrentar os guaranis como francos favoritos.

Noticia procedente de Cucuta informa "a extraordinária pujança da defesa e a providencial pontaria de Isusi, figura central do "five" paraguaio, deu o triunfo aos guaranis, apontados como vítimas certas dos brasileiros".

SETE PONTOS

Segundo informações de Cucuta, os paraguaios já surpreendiam os brasileiros no primeiro período da peleja, mantendo equilíbrio na contagem e supremacia nas ações. No final do primeiro tempo o Paraguai marcou a vantagem de 26 x 24. No segundo tempo, os paraguaios mantiveram-se firmes na defesa e eficientes na ofensiva, descontrolando e perturbando sobremodo a ação dos brasileiros. Venceu o Paraguai no final por 50 x 43, escore que não permite dúvidas quanto a supremacia dos vencedores.

O quadro do Brasil formou de saída com Algodão, Angelim, Gedeão, Olivieri e Vinagre e o Paraguai contou com Bogardo, Zapatini, Jegro, Ususi e Gorostjaga. Vale dizer que esta mesma equipe paraguaia participou do Segundo Mundial realizado no Maracanãzinho e não logrou classificação para disputar as finais. Nesse mesmo certame, o Brasil classificou-se como vice-campeão do mundo.

ISUSI COM 25 PONTOS

De acôrdo com a notícia procedente de Cucuta, o veterano jogador paraguaio Isusi, figura obri-

(Conclui na 11.ª pág.)

"EL FENOMENO" VOOU (ONTEM)

Na gravura é visto o "quatro sem" do Vasco (com as posições trocadas, está claro), que ontem "vôou" na Lagoa. 3'10" (um cronômetro "pegou" 3'07") foi o tempo dos 1.000 metros

Ademir renovou contrato

Ademir renovou contrato por mais um ano, recebendo 15 mil cruzeiros mensais de ordenado e mais 2 mil cruzeiros por partida em que tomar parte.

Faça a sua próxima viagem a Campos, em apenas 55 minutos de vôo, pela Real-Aerovias. Não é só pela rapidez, é sobretudo pelo confôrto. Nem poeira... nem baldeações... nem contratempos. Num instante, você chega tranqüilo e repousado e tem o dia inteiro à sua disposição. Voltará à tarde, economizando o hotel. A passagem custa apenas Cr$ 509,30 com 20% de desconto na volta.

2 aviões para CAMPOS diàriamente

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Sem mudar de avião, você pode seguir para Vitória ou Itaperuna.

Real Aerovias

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

J. M. M. 37033

Jair marcará Dequinha tal como fêz com Bob

Curta história do jovem Jair Francisco, a revelação - 55 — É Flamengo mas vai meter os peitos

Jair promete fazer com Dequinha o mesmo (igualzinho) como fêz com Bob do Botafogo, domingo passado: "Êle vinha pra defesa e eu ia atrás dêle. Êle ia pra defesa dêles e eu ia atrás dêle".

Jair, a revelação do Bonsucesso, segundo Pirilo) está muito contente por ter a oportunidade de topar, domingo, com o Flamengo, o seu clube do coração. E promete: "Vamos dar tudo no Maracanã".

NÃO FÊZ "GOAL" AINDA

Então Jair conta que sua estréia como titular, no Bonsucesso, foi contra o Bangu. E o segundo jôgo, contra o Botafogo. Ainda não fêz "goals", apesar das duas vitórias e de se poder apontar como invicto depois que passou a titular. Depois que Pirilo o segurou pela mão e o promoveu de aspirante ao primeiro time.

No quadro de aspirantes, Jair conta, só atuou mesmo uma vez. E isso aconteceu há pouco tempo, quando "seu" Pirilo voltou do Recife para

(Conclui na 11.ª pág.)

Jair Francisco, a "revelação-55", segundo Pirilo, na redação do D.C.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local) — DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Certame de Basquete Infantil

A Associação Atlética Banco do Brasil vai organizar um campeonato carioca de basquetebol infantil. Já conseguiu a adesão do Jacarepaguá, para o campeonato e deverá ser confirmada, também, a participação do Vasco da Gama e do Tijuca. A idade máxima para êsse campeonato é de 16 anos incompletos. O certame está em organização, devendo a associação bancária, enviar ofícios aos clubes cariocas que tenham departamento infantil

Pequenos Casos POLICIAIS

PRÊSO PERIGOSO FACÍNORA

Autor de sangrentas façanhas na jurisdição do 21.º DP foi prêso, ontem, o perigoso facinora Ismero Amado, (solteiro, 21 anos), mais conhecido pelo vulgo de "Merinho". Habituado a ameaçar comerciantes para conseguir dinheiro, "Merinho" escreveu um bilhete ao proprietário do "Café e Bilhares Triunfo", (Rua Valentim Magalhães, 460, Vigário Geral), sr. Manoel Caldeira, exigindo-lhe quinhentos cruzeiros, sob ameaça de morte. O comerciante enviou-lhe cem cruzeiros e, em pouco recebia um recado de que "Merinho" em pessoa viria apanhar o resto. Amedrontado, Manoel procurou as autoridades do 21.º DP e pediu-lhes proteção. Dois policiais foram, então, incumbidos de prender o delinquente: Hugo Ribeiro do Vale e o vigilante municipal Ivan de Campos. Cêrca da meia-noite "Merinho" apareceu no "bar" acompanhado de seu comparsa Marinho Assunção. Os policiais deram-lhe voz de prisão. Os desordeiros rebelaram-se contra os policiais, travando com êles tremenda luta corporal, durante a qual foi anavalhado o investigador Hugo. Dominados, afinal, os dois facinoras foram levados para a delegacia e ali trancafiados no xadrez.

Bebeu inseticida

Por motivos que não quis revelar o operário José Silva (29 anos, preto, Rua Tinhará, 280, na Estação de Colégio), tentou ontem contra a existência ingerindo inseticida.

ticida, José foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se após haver sido posto fôra de perigo.

Incêndio com vítimas

SARREBRUCK, 18 (AFP-DC) — Noticia-se em fonte governamental sarrense que se eleva ao total de 25, entre os quais 4 policiais, o número de pessoas feridas no transcurso dos incidentes que assinalaram ontem à noite, em Neunkirchen, a segunda manifestação do Movimento Europeu do Sarre, na sua campanha a favôr do referendo.

COSTUMAVA TOMAR UNS GOLES

Despedido do emprêgo, o zelador Manuel Antônio da Silva (19 anos, solteiro, Rua Rocha Fragoso, 25), tentou matar-se ingerindo violento corrosivo, no interior do salão de bilhares situado na esquina daquela rua com a Avenida 28 de Setembro.

Transportado para o Hospital do Pronto Socorro, depois de medicado ficou internado. Declarou ao ser medicado que fora dispensado do serviço por seu patrão, sr. Alfredo Magler, porque costumava tomar uns golezinhos.

O fato foi comunicado à Policia do 18.º Distrito, que o registrou.

Desempregado matou-se

Encontrando-se desempregado, pôs têrmo à existência quem, à tarde, ingerindo violenta substância tóxica, Elias Zelyr Farias (21 anos, solteiro, branco, Rua Ouricá, 1596, fundos). Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na Delegacia do 21.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou aquela autoridade que Elias já havia várias vêzes tentado contra a vida.

Mulheres desordeiras

NOVA YORK, 18 (AFP-DC) — Sérias desordens verificaram-se ontem à noite na casa de correção para mulheres de Framcham, no Estado de Massachussetts, quando uma das jovens detidas preveniu a direção do estabelecimento penal dos projetos de evasão de 4 companheiras.

A delatora foi surrada pelas outras detidas e o incidente transformou-se ràpidamente em cena de batalha. A ordem somente pôde ser restabelecida com a intervenção do Exército.

Das quatro evadidas, três foram presas de novo.

Mortos quatro soldados

LONDRES, 18 (AFP-DC) — Quatro soldados foram mortos e outros quatro foram feridos (dois dos quais gravemente), hoje de manhã por "tanks" do exército britânico no acampamento militar de Tilshead, na planície de Salisbury. Os quatro mortos são soldados que dormiam em uma barraca e que foram esmagados pelos "tanks".

Baleado por Desconhecido

O operário João Lupo (17 anos, solteiro, Rua Bonfim, 10, casa 20) quando se encontrava na esquina das Ruas Bela e Bonfim, foi agredido a tiros por um desconhecido. Encaminhado ao HPS, foi ali internado com ferimentos penetrantes na coxa esquerda. Ciente do ocorrido o comissário de dia no 16.º DP registrou o fato.

BRIGOU COM O NAMORADO E QUIS MATAR-SE

Depois de brigar com o namorado, a jovem Elizabeth Augusto Gomes, (20 anos, solteira, doméstica, Rua Pedra do Sal, 50, Praça Mauá) tentou matar-se ingerindo veneno, próximo aos "Diários Associados", na Rua Sacadura Cabral. Transportada para o HPS, ficou internada, sendo a ocorrência comunicada à policia do 9.º Distrito.

SÒMENTE UM POLICIAL HONESTO NA DELEGACIA DO 13.º DISTRITO

Recorde: remetidos à Justiça os autos do inquérito criminal sôbre o flagrante dos policiais que recebiam dinheiro das mulheres — Depôs o "apanhador" da féria — Ponto em que era feito o pagamento — Investigador Azis o idealizador da "caixinha"

Ontem mesmo, decorridos poucos dias, foram enviados à Justiça os autos do inquérito criminal instaurado para apurar a responsabilidade dos policiais do 13.º Distrito Policial (Mangue) que foram surpreendidos em flagrante quando tomavam dinheiro das donas dos prostíbulos. Pouco antes, José Inácio de Castro, o soldado incumbido de "apanhar" o dinheiro prestara depoimento na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Entre outras coisas, o soldado afirmou que o único policial honesto que não participava da "caixinha" era o delegado Iolando Pereira. Esclareceu, também, que fôra o investigador Abdulazis Mansaud quem o contratara para o "serviço" de que vinha se desincumbindo.

O CONTRATO

Disse José Inácio: que é sobrinho do proprietário do botequim existente na Rua Pinto Azevedo, onde Aziz (o investigador Abdulaziz) fazia ponto. Estava no dia 10 último no interior daquele estabelecimento quando lá apareceu Aziz, dizendo-lhe que precisava de sua colaboração, uma vez que êle, J. é, era conhecido las mulheres residentes na zona do meretrício, e melhor que qualquer outra pessoa poderia ajudá-lo. Conversaram por algum tempo e José resolveu aceitar o negócio».

DESPEDIDO

Anteriormente ao contrato com José Inácio, o apanhador oficial do dinheiro para os policiais daquela delegacia era José de Oliveira Silva, motorista do DFSP. Entretanto, por ter sido afastado para tratamento de saúde, não pôde continuar a fazê-lo.

RELAÇÕES APREENDIDAS

Para melhor desempenhar sua missão, José Inácio recebeu de Aziz uma relação, na qual era indicada a importância recebida diàriamente, os dias (pares e impares) anotados, havendo ainda os números das casas com as importâncias correspondentes, em cada coluna, que por sua vez era marcada com as iniciais dos respectivas runs: PA, PF, AC e JC, respectivamente: Pinto de Azevedo, Pereira Franco, Afonso Cavalcanti e Júlio do Carmo.

APRESENTAÇÃO AO MULHERIO

Depois de apresentado as mulheres pelo investigador, José Inácio passou a trabalhar sòzinho e diàriamente, na ponte da Avenida Presidente Vargas, em frente a Rua Visconde Duprat, era feita a entrega do dinheiro.

Dizia Aziz que tôda aquela quantia era guardada numa caixinha, e de 10 em 10 dias, feito o rateio entre todo o pessoal do distrito. José Inácio também levava a sua parte.

Esclareceu ainda José Inácio que a féria diária era 8.000 a 8.500 cruzeiros, e que as mulheres, por várias vêzes mandaram dizer a Aziz que estavam descontentes com o comissário Amaral, que constantemente as mandava intimar para comparecer ao distrito.

NA JUSTIÇA

Ontem mesmo foram enviados para a Justiça os inquéritos administrativo e criminal, com os respectivos relatórios.

Dentro de poucos dias serão acareados os três comissários, o investigador Aziz e os dois motoristas do DFSP, os acusados.

"Apenas um homem daqueles que trabalhavam no 13.º Distrito Policial era honesto: o comissário Iolando", foi uma das afirmações feitas, ontem, pelo cabo-tambor da Policia Militar José Inácio de Castro, que era o encarregado de receber, todos os dias, a coleta do dinheiro arrecadado com as donas dos prostíbulos do Mangue. No seu depoimento, prestado perante o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, José Inácio confessou, detalhadamente, o crime que era praticado pelos elementos da Delegacia do 13.º D. P., organizadores duma "caixinha" para a qual contribuiam obrigatoriamente as exploradoras do lenocinio, surpreendidos esta semana pelo próprio Chefe de Policia, quando recebiam as criminosas propinas com que eram subornados

Quem achou o certificado?

Esteve em nossa redação, o sr. José Marcilino de Oliveira que, tendo perdido o seu certificado de reservista, veio lançar um apêlo a quem o encontrou para avisar à sra. Alzira Resende, o telefone 25-80-73, pois está tendo grandes dificuldades de emprêgo por faltar o mencionado documento.

Atropelado por auto não identificado

O operário Jorge de Brito (27 anos, solteiro, residente na Av. Braz de Pina, 1.687 fundos, na Penha) foi atropelado por um auto não identificado, quando tentava atravessar em frente a sua residência. Com fraturas dos braços e esmagamento do pé esquerdo, além de contusões, foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. Foi cientificado do fato, o comissário de dia no 21.º D. P.

Capitão espancado no cinema

O capitão do Exército Josmar da Silva foi covardemente agredido pelo "vagalume" e o gerente do cinema Olinda (Praça Saens Pena), quando em companhia de sua espôsa entrava naquela casa de diversões.

Estivera o oficial durante meia hora na fila para comprar as entradas e ao se dirigir para a sala de projeção, o "vagalume" entendeu que deveria entrar em outra fila. Como explicasse que já havia comprado as entradas, foi esbofeteado por êste e depois, agredido com pontapés pelo gerente.

INVERTERAM O CASO

Com a agressão formou-se grande confusão, acabando por irem todos para a Delegacia do 17.º D. P., onde o oficial foi apresentado como sendo o agressor. Todavia, depois de ouvir várias testemunhas, o delegado Pinto Machado compreendeu que o caso estava sendo mal contado. Por isso abriu inquérito para esclarecer devidamente o fato.

NÃO REAGIU

Várias pessoas ficaram revoltadas com a covardia dos dois homens, que mesmo não tendo o oficial reagido, por estar acompanhado de sua esposa, continuaram agredindo-o.

Quando o capitão (que estava à paisana), se identificou, o gerente ainda disse que militar na sua casa não valia nada e o agrediu, só não continuando pela interferência de terceiros.

Perfeitas as instalações do Vogue

Prosseguindo no inquérito sobre o incêndio do Hotel Vogue, as autoridades do 2.º Distrito Policial ouviram, ontem, o depoimento do sr. Vitorino Ribeiro, chefe dos eletricistas do estabelecimento. Esclareceu o depoente que o sistema de instalação do estabelecimento fôra feito por êle e que era perfeitamente normal. Referindo-se ao incêndio disse Vitorino que admite que o curto-circuito que deu causa ao sinistro, tenha ocorrido no trecho que vai da mufa. Foram êsses os esclarecimentos mais interessantes do seu depoimento.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosario, 38 — De 1 às 4

Motorista não teve culpa

No interior da garagem situada na Rua Viana Drumond, 77, o menor Silvio (10 anos, colegial, filho de Carlos José de Sousa, Rua Visconde de São Vicente, 116) foi imprensado pelo lotação chapa 5-69-73, que era manobrado.

Ao ouvir o grito do menor, o motorista levou-o à sua casa, providenciando-se a atender ao que fôsse necessário.

INTERNADO

Como o estado do menor piorasse, seu pai levou-o ao Hospital Miguel Couto, ficando o menor ali internado com fraturas da bacia e contusões.

Declarou o sr. Carlos José que o motorista não tivera culpa do acidente.

O comissário de dia no 1o D. P. teve conhecimento do fato.

Vinte e um feridos nos incidentes

SARREBRUCK, 18 (AFP - DC) - Um comunicado publicado esta tarde pelo ministério sarrense do Interior esclarece que, após verificação, o balanço dos incidentes de ontem, em Neunkirchek ascende a 21 feridos, dos quais sete policiais.

Sete pessoas foram presas durante as manifestações para verificação de identidade e seis outras pelo crime de resistência aos policiais. Tôdas foram soltas, à noite.

O comunicado declara que os manifestantes lançaram pedras de grande tamanho sôbre os policiais e serviram-se de toros e postes como armas.

Congresso Internacional de Criminalidade

GENEBRA, 18 (AFP - DC) Realizar-se-á, no Palácio das Nações, nesta cidade, de 22 do corrente a 3 de setembro próximo, o Primeiro Congresso Internacional em Matéria de Crime e de Tratamento dos Delinquentes, com a participação de 60 países e dos representantes das instituições especializadas.

O congresso discutirá principalmente o conjunto das regras mínimas para o tratamento dos detentos, recrutamento e formação do pessoal penitenciário, estabelecimentos, trabalho penitenciário e delinquência da juventude.

AUMENTO DOS CRIMES

Em entrevista à imprensa, o sr. Manuel Lopez-Rey (Bolívia), chefe da delegação de defesa social das Nações Unidas, salientou que, de maneira geral, a criminalidade aumentou, pelas consequências da última guerra, mas que 70% dos criminosos adultos provinham da delinquência juvenil. Isto será particularmente estudado pelo congresso, para definir os diferentes aspectos sociais e legislativos dessa forma de crime.

INFLUENCIA DO CINEMA

A questão da influência do cinema, da televisão e das histórias em quadrinhos, sôbre os jovens, será igualmente examinada pelo congresso. O sr. Manuel Lopez-Rey, por outro lado, anunciou que será realizado um congresso, em maio de 1956, para examinar o conjunto dos problemas ligados à homossexualidade, e principalmente para estabelecer, na base de diferentes legislações, em que medida pode ser considerada como ato criminoso.

ACIDENTE FATAL

NOVA IGUAÇU (OFNR-DC) — Na noite de ontem, José Francisco de Sousa (casado, 32 anos, Rua Cândido Maia, 620), acordou ao ouvir um barulho anormal no quintal de sua residência. Depois de acordar a espôsa (Abigail Teixeira de Sousa), armou-se de uma pistola e foi verificar o que ocorria. Aproximando-se do galinheiro, pôde perceber um vulto que fugia apressadamente. Retornou ao seu quarto, colocou a arma sôbre a penteadeira e adormeceu novamente. De manhã, vestiu-se normalmente e ia se retirando quando lembrou-se da arma. Ao apanhar a pistola para guardá-la ela escapou-lhe da mão. Querendo impedir a queda da arma José provocou seu disparo, tendo a bala atingido no abdômen, à direita. Faleceu antes que pudesse ser socorrido, tão grave fora o ferimento ocasionado pelo acidente fatal.

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Apoio ao . . .

nossas matas e em pról da reflorestamento das zonas devastadas.

Recomendações especiais, foram feitas pelo Titular da Agricultura, a fim de que êste ano, o "Dia da Árvore" tenha caráter excepcional, com empenho na defêsa e restauração do patrimônio florístico brasileiro, não somente pela forma de proteção e reflorestamento, mas, também, pelo trabalho educativo de formação de melhor mentalidade florestal.

Projeto criando . . .

«O O.J.B. constitui serviço público federal, gozando os seus bens, rendas e serviços da mesma imunidade tributária assegurada aos da União Federal (art. 31, V, «a» da Constituição), bem como de franquia postal e telegráfica».

Indispensável

O art. 5.º do diploma legal proposto dispõe que «a inscrição na O.J.B. é requisito indispensável para o exercício da profissão de jornalistas (§ 1.º do art. 302 da Consolidação das Leis do Trabalho) e substituirá a inscrição no Registro de Profissão Jornalística, a cargo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio,» que, nesta data, é extinto (arts. 310 e 313 da aludida Consolidação)».

Todavia, o parágrafo único dêsse artigo ressalva que «os jornalistas regularmente inscritos no Registro ora extinto ficam dispensados da prova de capacidade técnica para efeito de inscrição na O.J.B.».

Os atingidos

Esclarece o art. 6.º que «o disposto nesta lei se aplica ao exercício de atividades jornalísticas por meio de rádiodifusão, da televisão e da cinematografia».

Incêndio do . . .

cobrir uma extensão maior julgando que, dessa forma, seria impossível que não viesse a localizá-los.

Novo caminho

Cêrca de 23 horas da noite acompanhado dos dois andarilhos que haviam oferecido seus serviços para a busca, foi ter ao acampamento de seu companheiro Jorge Speciale que adormecera minutos antes. Acordou-o. Comunicou-lhe a inutilidade das pesquisas anteriores. E reiniciaram todos uma nova caminhada. Nas proximidades do quilômetro 4 desceram por uma picada de 200 metros, aberta pelo Centro dos Excursionistas Brasileiros, e dali voltaram a gritar.

Localizados

Uma voz respondeu próximo, embora não avistassem ninguém porque uma grande laje os separava do local. Indagaram se eram os estudantes do Metropolitana recebendo resposta afirmativa, sendo também cientificados de sua segurança, estando livres todos os quatro de acidentes, segundo afirmavam a outras perguntas que os excursionistas lhes faziam. Nessa ocasião acrescentaram que haviam feito uma fogueira (notavam apenas a fumaça) com suas roupas íntimas dando novas informações tranquilizadoras.

Nova consulta

Decidiram então. Mário Mota, Jorge Speciale e os dois andarilhos completar o contôrno do caminho até a abertura da antiga picada, no Trade. Desceram por êste e verificaram que os estudantes haviam perdido seu rumo por terem preferido o caminho da direita ao invés de seguirem em sentido contrário. Ali lá se haviam concentrado foram 3 horas da madrugada) com o professor da colégio e seus acompanhantes. Notificados de que os alunos repousavam sem perigo, retiraram-se para reencontrá-los na manhã seguinte.

História dos estudantes

Contaram os quatro estudantes perdidos (Henrique Zarembo Câmara, Paulo Roquete Maciel, Felice Pinto e Sérgio Meireles de Almeida) que sabendo que um homem se despencara por uma "pirambeira" e necessitava de auxílio, decidiram procurá-lo. Quando começou a anoitecer verificando infrutífera sua iniciativa de salvação iniciaram o caminho de volta. Mas tomaram por caminho errado e só pararam ao terem obstada a sua rota por uma grande laje com que se defrontaram. Acamparam e fizeram uma fogueira com a roupa mais dispensável que traziam.

Na manhã seguinte, já localizados, retomaram o caminho, garantindo todavia que haviam apagado o fogo.

Matou o fogo

— "Cêrca das 3 horas da tarde de segunda-feira — acentua Mário Mota — o guarda do Parque de nome Leopoldo notou que grassava o fogo lá em cima na Pedra Alta, exatamente no lugar onde os estudantes do Metropolitano haviam pernoitado.

E completa:

—O resto todos sabem. Foi o incêndio engolindo uma grande área do Parque e essa luta à sua responsabilidade que tem criado confusões que o Centro dos Excursionistas repudiará se lhe atribuirem a menor parcela.

Receberam . . .

Amorim do Vale, o brigadeiro Clovis Travassos, representante do Ministro da Aeronáutica representantes diplomáticos e outras personalidades.

Foram iniciados, então, os diversos atos constantes do programa, entre os quais a leitura da Ordem do Dia baixada pelo comandante da corporação, general Júlio Teles de Menezes, e a entrega dos espadins pelos padrinhos e madrinhas dos anunos. A seguir, os cadetes, com os espadins perfilados proferiram o clássico compromisso: 'Recebo o sabre de Caxias como o próprio símbolo da honra militar'.

Encerramento

Coube ao Presidente da República entregar o espadim ao aluno mais distinto da Escola, cadete Aleyne Fernandes de Almeida Júnior.

O desfile dos cadetes em continência ao busto de Caxias, encerrou as solenidades do dia.

Saída do Presidente

O presidente Café Filho e as demais autoridades almoçaram na Academia Militar das Agulhas Negras, havendo em seguida o Chefe do Govêrno regressado a esta capital.

O tiro em . . .

te, por duas circunstâncias, afetando diretamente o Tribunal do Juri: estão doentes de febre tifoide mais o promotor Newton M. Cruz e um funcionário do Tribunal do Juri.

Êsses dois casos podem resolver, em definitivo, a pendência, uma vez constatado se êles apenas beberam água do Tribunal, ou se exclusivamente comeram no restaurante. Caso tenham incidido nos dois erros, porém, continuará a dificuldade até o juizo final que se pronunciar sôbre a demanda iniciada pelo promotor Sales Abreu.

Estudos sôbre . . .

desto das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa.

A cessão poderá ser, ainda, prestada assistência por quaisquer outras instituições interessadas no assunto.

Representante da ACRJ

Atendendo à solicitação do ministro Prado Kelly no sentido de que nomeasse um de seus membros para participar da comissão, a Associação Comercial do Rio de Janeiro ontem mesmo designou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, seu ex-presidente que possui o diploma de Bombeiro de Emergência, graças a curso realizado durante a guerra.

Caça ao 'inimigo público' no. 1 em Chicago

CHICAGO, 18 — (AFP-DC) — Tôda a população desta cidade está mobilizada, a contar de hoje, para localizar um "gangster" de 26 anos, Richard Carpenter, que matou um detective segunda-feira passada, tendo ferido gravemente um agente de policia na quarta-feira à noite.

Carpenter matara sua mãe em 1950, com um tiro de revólver mas conseguira provar que se tratava de "acidente". Depois, passara um ano na prisão, por haver assaltado um motorista de praça.

CONTRÔLE

Um helicóptero sobrevoa o bairro em que o bandido deve estar oculto, tendo sido instalada pela polícia uma seção que reune e aprecia qualquer informação a respeito da busca, e cujos telefones funcionam sem interrupção.

Os jornais publicam a fotografia do fugitivo, e a televisão reproduz o seu retrato com pequenos intervalos, para que fique bem patente pelo menos à maioria da população da cidade.

A caçada contra Carpenter lembra os dias já longínquos, em que tôda Chicago foi mobilizada contra o inimigo número um de então, John Dillinger.

Acidentado não retornará ao ring o campeão

MARSELHA, 18 (AFP) — O pugilista francês Hilaire Prateci, de 22 anos, campeão da França na categoria de pesos-galo, foi vítima de um acidente de automóvel, na Estrada Norte de Marselha, na altura da comuna de Septemes.

O pugilista que sofreu ferida na cabeça e múltiplas contusões, principalmente na região lombar, foi transportado para um hospital desta cidade e imediatamente operado.

NÃO PODERÁ LUTAR

O cirurgião que operou, diagnosticou "politraumatismo com ferida craniana, interessando a matéria cerebral". O boletim médico termina com as palavras "prognóstico vital muito reservado". Na melhor das hipóteses, teme-se que o campeão jamais possa voltar ao ring.

ÚLTIMA VEZ

Hilaire Pratesi lutou pela última vez a 27 de junho, em Paris, contra o americano Nate Brooks, antigo campeão olímpico, a quem venceu por KO no quinto round. Dois meses antes, a 3 de abril, em Marselha, Pratesi tinha conquistado o título de campeão da França, peso-galo, vencendo Valignat por KO no segundo round. Estes sucessos, após uma longa série de vitórias, valeram-lhe o ser designado, pela European Boxing Union como competidor, com o italiano Mario d'Acata, para o título europeu da categoria, que Robert Cohen deixou vago. Seu irmão Honore morreu a 6 de novembro de 1952 em consequência da luta disputada contra o zulú Jack Tulli, em Londres.

À disposição do dono

Encontra-se na Seção de Investigações Criminais, do 11.º Distrito Policial (Rua Barão de São Felix), uma bicicleta, marca Fillips, prêta, para homem, aro 28, superequipada com uma cadeirinha para criança montada no porta-embrulho, que fôra apreendida em poder de um ladrão, que conseguiu fugir, isto há mais ou menos 8 dias. A mesma se encontra ali à disposição do seu legítimo dono.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

TOCAIA A BALA

NOVA IGUAÇU, 19 (OFNR-DC) - Daniel da Silva (investigador-extra, 30 anos, Rua Helena, 8), deixava o serviço na sub-delegacia da Vila de Cava, quando um individuo de côr parda, vestido com blusão e calças pardas o chamou pelo nome. Parando para atender o chamado, o policial foi baleado diversas vezes, pelas costas. Ferido, Daniel sacou de sua arma e deu ao gatilho seis vezes seguidas, de nenhuma logrando atingir o alvo. Em estado grave, foi conduzido ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado. Nada querendo adiantar, o delegado daquela cidade fluminense demonstrou ter pista bastante segura para descobrir o individuo que armara a tocaia ao policial, estando sua prisão tendo, mesmo, aguardada para breve.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE — Sexta-feira, dia 19 — As 21 horas — HOJE

SETIMA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

KOVÁNCHINA

Opera em 5 atos de MUSSORGSKY, orquestrada por Rimsky-Korsakoff

Cantada na versão italiana — Nova para o Brasil.

com ELENA NICOLAI, ITALO TAJO, ARNOLD VAN MILL, PETER GOTLIEB, PAULO FORTES, ALFREDO COLOSIMO, THERESINHA SANTIAGO, GERALDO CHAGAS, LUIZ NASCIMENTO, HELIO PAIVA, CARLOS WALTER, AFONSO VALERIO e IGOR STANISLAU.

Regente: HUGO BALZER

Regisseur: FRANK DE QUELL. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenários de MARIO CONDE. Diretor de Cena: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO.

Bilhetes à venda — Preços do costume

Nas Récitas de Gala é obrigatório o Traje a Rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres "A" e "B" — Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

AMANHÃ, SABADO — Dia 20 — As 21 horas — AMANHÃ

SEXTA RECITA DA ASSINATURA POPULAR (Turno "C")

FALSTAFF

com GIUSEPPE TADDEI, MARGARET MAS, ELENA NICOLAI, ROBERTO MIRANDA, ANTEA CLAUDIA, CARMEN PIMENTEL, CARLOS WALTER, RAUL GONÇALVES, NINO CRIMI e GERALDO CHAGAS. Regente: — NINO VERCHI. "Mise-en-scène" de SALVATORE RUBERTI. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda — Preços populares — Traje de passeio.

DOMINGO próximo, dia 21, às 16 horas — DOMINGO

SETIMA VESPERAL DE ASSINATURA

KOVÁNCHINA

COM OS MESMOS INTERPRETES DA RECITA DE GALA

Bilhetes a venda — Preços do costume

SEGUNDA-FEIRA próxima, dia 22, às 21 horas — SEGUNDA-FEIRA

OITAVA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

"Rentrée" do ilustre maestro FRANCO GHIONE principal Regente da Temporada Lirica Oficial de 1940

BOHÈME

Opera em 4 atos de PUCCINI

com MARIA SA' EARP, ALVINIO MISCIANO, GIUSEPPE TADDEI, PAULO FORTES, CLARA MARISI, ITALO TAJO e GUILHERME DAMIANO

Regente: FRANCO GHIONE

Regisseur: FRANK DE QUELL. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA: Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. Cenários de FRANCO CENNI.

Bilhetes à venda — Preços do costume

Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. Nas recitas noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

U.D.F. — Direito

CONCURSO PARA LIVRE DOCENTE — Estão sendo realizados na Faculdade de Direito da UDF as provas do concurso para a livre docência de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, a que veem se submetendo o professor Nelson Reis, contendo autorizado candidato escritor da nova geração literária. Tendo ofertado a prova escrita a defesa de tese, os alunos, de excelente cultura e erudição, ao professor Nelso Reis durante hoje, às 8 horas, em sua cátedra sobre a aula didática, finalizando, assim, o concurso que tem despertado o mais vivo interêsse em nossa Faculdade.

PARANINFO É PATRONO DA TURMA DE 1955 — Realizou-se no dia 16, entre os alunos do quinto ano, a eleição para escolha do paraninfo e patrono dos bacharelandos de 1955, cabendo a primeira homenagem ao desembargador e professor Arx de Azevedo Franco, Diretor e Catedrático da Faculdade de Direito da UDF e a segunda homenagem ao saudoso Evaristo de Morais, jurista emérito e grande criminalista.

TEATRO EXPERIMENTAL ACADÊMICO — No próximo dia 5 de setembro, terá lugar nos salões do Flamengo Futebol Clube a estréia do teatro experimental acadêmico, atendendo ser levada à cena a peça intitulada "Mensagem de alegria", do autor do nosso colega Wilson dos Santos Rocha. Estão convidados os colegas para assistir a essa estréia.

COLABORAÇÃO PARA O "SECULO" — A direção do jornal o "Século", órgão oficial do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", avisa aos colegas que continua recebendo colaboração para o novo número que deverá circular nos primeiros dias de setembro próximo.

Reunião do Conselho de Representantes

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes convoca os colegas Conselheiros para a Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes, que será realizada na próxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 20,00 horas, em primeira e única convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — Eleição da data do XII Congresso Metropolitano dos Estudantes.

2º — Eleição da Comissão Organizadora.

3º — Análise da greve ocorrida na Escola Amaro Cavalcanti.

Teatro Cenecista

Realizou-se, na dia 15 do corrente, no pátio do Instituto La-Fayette, a estréia do Teatro Cenecista, organizado e levado a efeito pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Assim o público teve a oportunidade de presenciar uma peça de jovens amadores, com grande êxito e aprovado pelo artífice, "O Grande Alexandre", de conhecido teatrólogo Pedro Bloch. Com esta estréia, surge o teatro cenecista, que tem por objetivo incrementar o teatro estudantil e cultural em nosso meio.

U.D.F. — Filosofia

HORÁRIO DE SEGUNDA CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

A Secretaria da Faculdade avisa aos senhores alunos que a segunda chamada terá início no próximo sábado, dia 20, às 15 horas, estando programadas as seguintes provas: *Estética*, segunda série Filosofia; *Ética*, terceira série de Filosofia; *Ética*, segunda série Ciências Sociais; *Análise Matemática*, primeiras séries de Física e Matemática; *Análise Superior*, terceiras séries de Física e Matemática; *Química Geral e Inorgânica*, primeira série de Química; *Química Biológica*, terceira série de Química; *Biofísica*, primeira e segunda de História Natural; *Antropologia*, primeiras séries de História e Geografia; *Etnografia do Brasil*, terceiras séries de Geografia e História; *Língua e Literatura Espanhola e Lit. Hispano Americana*, primeira, segunda e terceira séries de Letras Neolatinas; *Língua Grega*, primeira, segunda e terceira séries de Letras Clássicas; *Fundamentos Sociológicos da Educação*, segunda série de Pedagogia e Curso de Didática.

O horário encontra-se afixado no Quadro de Avisos à disposição dos interessados.

D.A. Fac. Ciências Jurídicas do R. J.

1.º Ano — Apostilas — Estarão à venda na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente, as apostilas de Introdução à Ciência do Direito — caderno n.º 3 — para o 2.º semestre, ao preço de Cr$ 0,80 por fôlha ou seção. Cr$ 40,00 o caderno. Lembramos aos colegas que serão vendidas mediante a apresentação do recibo de pagamento da taxa referente ao 2.º semestre. Solicitamos a colaboração de todos compreendendo esta nossa medida.

Segundo, Terceiro e Quarto Anos — Estão sendo providenciadas as apostilas de Direito Penal (2.ª e 3.ª série) e Medicina Legal e Direito Industrial (4.ª série), bem como as de Direito Internacional Público.

Flâmulas — Já se encontram à disposição dos interessados, ao preço de Cr$ 50,00 cada uma, as novas flâmulas de nossa Faculdade.

Concurso para eleição da Rainha da Faculdade — Lançaremos em breves dias, as bases para o concurso que elegerá a sucessora de Maria José Frões da Silva, primeira Rainha da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Pedimos a cooperação de todos os colegas, prestigiando êste concurso a fim de que possa se revestir do mesmo brilho que teve o ano passado.

José Pedro Exposel, presidente.

Avião da FAB transportou a Caravana Estudantil do D. C.

A Caravana Estudantil organizada por esta seção, em colaboração com o Departamento de Geografia da Fac. de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, acaba de regressar de Lagoa Santa, em Minas Gerais, tendo ali realizado estudos das cavernas e do relêvo calcáreo.

A Caravana Estudantil do D.C. esteve bastante concorrida, tendo ainda visitado a mina de Morro Velho, em Nova Lima e bem assim o Museu de Ouro e obras do Aleijadinho, na histórica cidade de Sabará.

A Caravana foi chefiada pelos profs. J. M. Leite de Vasconcelos e V. Zappi.

D.C.E. — Escolas Superiores Isoladas

Reunião do Conselho de Representantes — O presidente do Diretório Central de Estudantes das Escolas Superiores Isoladas do Distrito Federal, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca para o próximo dia 25 do corrente (quinta-feira), às 20 horas, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas em seu Diretório Acadêmico, uma reunião do Conselho de Representantes para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Fixação da data para as eleições da nova diretoria do DCEESI.

b) — Assuntos gerais.

Solicitamos aos colegas conselheiros a apresentação de credencial para esta reunião.

Flâmulas — Estão sendo confeccionadas as flâmulas do DCEESI que serão, oportunamente, colocadas à disposição dos interessados.

José Pedro Exposel, presidente.

Centro Acadêmico "Silvio Romero"

MANIFESTO

(NOTA: Publicação retardada pela demora da correio).

Celebra-se hoje em todos os recantos da Pátria o DIA NACIONAL DO ESTUDANTE.

Há, precisamente, 128 anos, que se instalou no Brasil a primeira Escola de Direito. Daquela época a esta parte, muito se poderia escrever de sua história gloriosa, em cujas páginas se encontram indeléveis os exemplos magníficos de inteligência e coragem do estudante brasileiro.

Outros, os heróis da Abolição e da República hoje, os mártires da redemocratização e os bravos defensores dos princípios constitucionais na luta pela paz por meio do Direito.

Castro Alves e Nabuco das gerações passadas; Demócrito de Souza Filho, símbolo atual da pujança democrática e do espírito de sacrifício e renúncia das gerações presentes.

O Centro Acadêmico "Silvio Romero", da Faculdade de Direito de Sergipe saúda com vibração cívica o estudante brasileiro! E tem principalmente para o estudante de Direito neste 11 de agôsto uma séria advertência. Lembremo-nos de que a pugnacidade deve ser inerente ao apóstolo do Direito. Êle tem a responsabilidade de se impelir de forças morais e culturais que se imponham aos seus valores técnicos ou econômicos, a fim de que se constitua autêntico defensor da liberdade democrática.

Nesta hora, mais do que nunca, deve o estudante brasileiro estar alerta ante o espectro diabólico do golpe. Os abutres da democracia brasileira querem devorá-la a todo custo. Inventam da mais sádica das intenções políticas meia dúzia de sub-homens, alguns, inclusive, gozando cìnicamente das imunidades parlamentares, prega a ruína das nossas instituições, pintando mentirosamente de negro o quadro geral da conjuntura nacional. Pretendem com isto enganar os incautos ou até de encontrar pases sólidas em que possam implantar no país um regime de violência e de desrespeito à dignidade humana.

Prega-se o golpe no Parlamento! Anuncia-se o regime divertidamente através dos jornais: Tribuna e Imprensa a cargo de corruptos cidadãos, cuja palavra falada ou escrita encontrava na Constituição a própria liberdade de achincalhar-lhes os princípios fundamentais". Mas o povo brasileiro que tem no estudante parcela poderosa a animar-lhe o ardor, mesmo cadaverizado, jamais permitirá que os neo-fascistas lhe roubem as liberdades democráticas. E para tanto confia no espírito de legalidade das Fôrças Armadas, a cujas autoridades desconhecera absolutamente Rui "fio" direito de defenderem a honra militar, as prerrogativas de sua classe por outros meios que não sejam menos estabelecidos nas leis do país".

E ainda o grande jurisconsulto quem escreve:

"Desconhecer absolutamente a fôrça armada o direito de exercer as nossas liberdades constitucionais (!) de coibição às fôrças armadas o direito de limitar a liberdade de opinião".

E diante disto, cabe ao estudante brasileiro a difícil tarefa de combater com o sacrifício da própria vida — se a tanto nos exigirem a honra e a liberdade da nação brasileira — a quantos se insurgirem contra os sagrados princípios constitucionais. Nossas tradições de povo civilizado e democrático hoverão de ser manchadas com "sangue, suor e lágrimas". Os impunhadores, os mandões, os golpistas nunca prevera, terão sempre o nosso repúdio.

Façamos nós, 11 de agôsto um pacto sagrado de defesa às conquistas democráticas e ordeiras, quanto golpeadas pela CONSTITUIÇÃO.

Aracaju (SE), 11 de agôsto de 1955. (as.) Antônio Fernandes Viana de Assis — Presidente do Centro Acadêmico "Silvio Romero".

Jair marcará . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Teixeira de Castro. Diz êle que desde o juvenil no ano passado, que êle sentia que "Seu" Pirilo olhava o seu jogo. Mas houve um colapso, quando "seu" Pirilo foi para o Recife. Agora o garoto (20 anos) é titular e está com uma vontade danada de "Lotar o Despinha pra trabalhar".

MEIA ARMADOR

Então conta Jair que seu papel no time é de armador e ataque. Sim, às vêm que o é vir de baixo pra cima, do lado direito para o esquerdo. Perseguir a bola Armor os colegas do ataque. Diz que seu "trabalho" durante o encontro com o Botafogo foi perseguir Bob. Sim, Zair marcou Bob, em vez de Bob marcar Jair. "E quando a gente atacava eu fugia dêle pra evitar o corpo-a-corpo".

Acredita sinceramente no sucesso do Bonsucesso, com êste quase treinador. E afirma que embora não seja um nome para gamar tôdas é um quadro "pra fazer feriza em muita gente".

NO S.C. QUITUNGO

Jair Francisco, é o seu nome e nasceu, começou seus primeiros passos no Sport Clube Quitungo, de Cordovil. Um amigo (Edson não sabe de quê) o levou para o Bonsucesso juvenil. E no Bonsucesso o garoto Jair foi correndo ocupar a ala esquerda, sua posição favorita. Daí deu um salto até o quadro titular onde está e onde é apontado como a "revelação-1955".

Livros Novos

LOURIVAL FONTES — DISCURSO AOS SURDOS — Livraria José Olímpio Editôra.

Contendo em seu título uma censura prévia e implícita aos que não aceitam a realidade que os cerca, **Discurso aos Surdos**, do Senador Lourival Fontes, é o novo volume da coleção de temas políticos que a Livraria José Olímpio Editôra iniciou com os depoimentos de Hermes Lima e José Américo de Almeida. Escritor de elevada reputação, ex-Embaixador e Secretário da Presidência da República no Govêrno anterior, autor de um livro modelar como **Homens e Multidões**, político no Brasil estariam melhor indicados do que Lourival Fontes para o debate dos graves problemas analisados em **Discurso aos Surdos**, que se compõem de dois discursos por êle pronunciados no Senado Federal na curso da atual legislatura. Na primeira das orações, abordou o autor o problema da política externa do Brasil dentro uma segurança e uma objetividade incomuns, filiado a um realismo político que deve ser o nosso fio condutor nesses mares geralmente encapelados, mas que infelizmente jamais foi considerado pelos sucessivos governos que se sucederam desde a primeira guerra mundial. No segundo discurso, com a mesma serenidade e mesmo realismo e a mesma agudeza de visão, analisa o senador Lourival Fontes a crise que nos atinge internamente, e cujas raízes não estão propriamente invisíveis aos olhos dos bons conhecedores dos fenômenos históricos, econômicos e sociais de nosso tempo. Eis um livro, pois, que deve merecer a atenção e o interêsse de todo brasileiro consciente dos seus deveres e responsabilidades, num dos momentos mais difíceis já atravessados pelo país.

Possível um . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

gundo as quais o problema dos civis pode ser dificilmente resolvido.

Em realidade, supõe-se em boa fonte que os chineses deixaram claramente entender a seus interlocutores americanos que os cidadãos dos Estados Unidos detidos na China serão libertados. A delegação chinesa levantou, no entanto, uma série de questões anexas, sem nunca insistir para seu exame detalhado. Este foi o caso, por exemplo, de um pedido do sr. Wang Pin Nan, para obter uma lista de todos os cidadãos chineses residentes nos Estados Unidos.

O problema dos estudantes chineses foi demoradamente evocado, e cada vez o delegado americano ressaltou que aquêles que desejavam regressar a seu país estavam perfeitamente livres para fazê-lo. Em cada ocasião, o representante de Pequim insistiu sôbre as "restrições" impostas pelos Estados Unidos. Parece que, durante a conversação, o sr. Johnson tenha dêixado entender que alguns estudantes chineses se julgavam vítimas de discriminação por parte dos Estados Unidos, êles podiam perfeitamente informar a respeito os representantes de uma potência neutra, e principalmente a Índia.

Não se acredita, em Washington, que o diálogo entabulado em Genebra possa durar muito tempo sôbre o mesmo assunto. Não é impossível, na opinião de certos peritos, que diante do impasse artificial criado, um adiamento de alguns dias seja decidido. Porém, confia-se que o resultado final, num futuro muito próximo, será a libertação dos civis americanos. Os chineses que, como ressalta na capital americana, não sairam nunca em Genebra do quadro da negociação, abstendo-se de qualquer comentário com caráter de propaganda, parecem muito desejosos de chegar a um acôrdo. Mas, por motivos provàvelmente internos, têm interêsse em que demore a conversação.

Sòmente após ficar solucionado êsse ponto a negociação poderá tratar de outros assuntos, porém se os delegados chineses o propõem, como é provável. Ainda não foi dito nada em Genebra, exceto o problema dos detentos civis, mas "tudo é possível" em tal negociação, segundo pensam os círculos informados de Washington.

Bracadas e . . .

(Conclusão da 9.ª página)

São Paulo pela [illegible] não, indo China para a próa. Vasos constituídos, Itarapau, Conceição, Sahu e China, o "enatro sem" alvinegro treinou ontem, na Lagôa.

REGATA DO BOQUEIRÃO

Na manhã de domingo teremos a "Regata Inter-Clubes" (Boqueirão, Natação, Internacional, Gragoatá e Escola Naval) promovida pelo Boqueirão do Passeio, tendo por local a Enseada de Santa Luzia. Tôdas as sete provas do programa serão disputadas na distância de 1.000 metros, sendo permitido a "dobra" (apenas uma única vêz) de rimadores e com o intervalo de um pareo.

Inscritos para o extra de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — O Brasil, o Chile e o Paraguai comunicaram oficialmente a sua participação no torneio Sul-Americano Extra de Futebol, a realizar-se nesta capital entre 20 de janeiro e 12 de fevereiro do ano próximo, em comemoração ao 50.º aniversário da Associação Uruguaia de Futebol.

O sr. Cattaneo, Presidente da AUF encontra-se em Buenos Aires tratando da participação da Argentina. A AUF espera resposta de outras Federações Sul-Americanas convidadas.

Uruguai fora do Pan-Americano

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — A seleção de futebol do Uruguai não tomará parte no Torneio Pan-Americano do México.

A Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol informou oficialmente que não havia chegado a um acôrdo com os representantes da Federação Mexicana visto como não podiam êstes atender às necessidades econômicas mínimas da AUF.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

PULGAS BARATAS

Mosquitos etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

ISAN TEL. 27 9797

Serviço especial contra

CUPIM

TV ADMIRAL 21"

Vende-se, na embalagem original, importado e com garantia total — Preço: Cr$ 37.000,00 instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — s/loja.

Um produto da MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-6861 - Rio

À venda em tôdas as casas do ramo.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric. — Florida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de 32.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão n. 12, S/Loja.

Jostões... Que atraem Milhões!

ANUNCIE PELO RADIO!

RÁDIO TRÊS RIOS

ORGÃO OFICIAL DE DOIS MUNICIPIOS FLUMINENSES

TRÊS RIOS — PARAIBA DO SUL

DE VOLTA AO SEU PÚBLICO!
GREGÓRIO BARRIOS
O REI DO BOLERO
Estréia HOJE às 20,10 hs
na RádioMundial
Gregório Barrios ESTARÁ SÁBADO EM "AVANT-PREMIÈRE" na RÁDIO MAYRINK VEIGA NO PROGRAMA Carlos Henrique
SANITÁRIA SUPER GLOBO
a pequena que vale por duas que agora vale milhares

Waldemar Brandon Schiller

E

Glória Neder Schiller

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias de Waldemar e Glória Schiller convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fazem celebrar, amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Waldemar Brandon Schiller

E

Glória Neder Schiller

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga e Stella Brandon, Lino Neiva de Sá Pereira e Sílvia Brandon de Sá Pereira convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio das almas de seus queridos sobrinhos WALDEMAR e GLÓRIA fazem celebrar, amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas, no alter-mor do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

ESPÍRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (D.C.) — Não foi bem recebido pelo comércio e indústria locais o projeto partido do Executivo visando aumentar em cem por cento o imposto de indústria e profissões.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (D.C.) — O sr. Aref Assseuy, vem de ser distinguido pelo govêrno Francisco Lacerda de Aguiar, com um novo convite para integrar no período de reorganização do Estado o movimento que ora governa o Espírito Santo.

O convite foi feito pessoalmente para secretariar a Legião Brasileira de Assistência, à cuja frente se encontra Madame Zélia Viana de Aguiar.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (D.C.) — Em sua residência, na Rua Bocaiuva, 1, nesta Capital, após longos padecimentos, veio a falecer, o dr. Fúlvio Coriolano Aducci, ex-Governador do Estado de Santa Catarina.

FLORIANÓPOLIS (D.C.) — O acontecimento de relevância para a imprensa catarinense, foi sem dúvida a instalação solene, à Rua Tenente Silveira, 69, Casa de "Santa Catarina", às 16 horas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, com a posse, também dos membros da sua primeira diretoria e conselho fiscal, bem como dos seus respectivos suplentes.

Presidiu a sessão o dr. Raul Pereira Caldas, Delegado do Ministério do Trabalho, também jornalista sindicalizado, o qual, sob palmas da assistência, declarou empossados os srs. Martinho Callado Júnior, presidente; Adão Miranda, secretário e Heraldo Soares, tesoureiro; suplentes — Waldir Gerardi, Walter F. Piazza e Lydio Martinho Callado; Conselho Fiscal — Raul Pereira Caldas, Rubens de Arruda Ramos e Francisco Mascarenhas; e suplentes — Julitio I. Barreto, Jairo Callado e Acy Cabral Teive.

MINAS GERAIS

GUAXUPÉ (D.C.) — Um plano de campanha intensiva de profilaxia antivariólica, será realizado em Guaxupé.

Deverão participar da mesma o Centro de Saúde e o Pôsto de Puericultura "Dr. Joaquim Libânio".

A vacinação em massa da população será procedida não só nas sedes daqueles órgãos, como também em domicílios, estabelecimentos de ensino e outros núcleos coletivos.

GUAXUPÉ (D.C.) — Foi instalado em novo prédio, na Vila Rica, o grupo escolar "Barão de Guaxupé". Lá passarão a funcionar naquele novo edifício que se deve ao interêsse e prestígio do professor Leonido Lambert, quando Secretário da Educação, que se mostrou dedicado a Guaxupé e a seu povo.

DIAMANTINA (D.C.) — Reassumiu a Promotoria de Justiça de nossa comarca, no início dêste mês, o dr. Adalmo de Arruda Andrade que, lá desempenhara essas funções entre nós há alguns anos.

UBERLÂNDIA (D.C.) — A UDN secção de Uberlândia acaba de instalar sua sede nesta cidade a fim de orientar os eleitores de nosso município que ainda não procuraram seus títulos de eleitores, bem como instruí-los a respeito das novas disposições da lei eleitoral.

JUIZ DE FORA (D.C.) — Como acontece tradicionalmente, será comemorado no dia 4 de setembro próximo vindouro, o "Dia das ex-alunas do Colégio Stella Matutina", de acôrdo com um programa já delineado pela diretoria da Associação das Ex-Alunas do conceituado estabelecimento de ensino da cidade.

PATOS (D.C.) — Telegrama da Cidade do Vaticano, datado de 6 do corrente, noticiou ter o Santo Padre Pio XII nomeado bispo de Patos, em Minas, o Exmo. e Revdmo. sr. D. José André Coimbra, atual bispo de Barra do Piraí, no Estado do Rio.

ITURITABA (D.C.) — Em animada reunião, nesta cidade, foi organizado e solenizado, finalmente, o núcleo do Movimento Nacional Popular Trabalhista, organização fundada pelos líderes sindicais de todo o país e que tem por fito bater-se pelos postulados da legislação trabalhista existente e coordenar as reivindicações da massa obreira de todo o Brasil.

PARAOPEBA (D.C.) — Nos terrenos da fazenda de propriedade dos herdeiros do coronel José Jorge Mascarenhas, de onde há tempos foi extraída grande quantidade de último cristal, acaba de ser descoberto vasto bocal desse minério. Ali estão, atualmente mais de 500 pessoas trabalhando na sua extração, avaliada estatìsticamente, em mais de cinco mil cruzeiros.

Estado do Rio

CAMPOS (D.C.) — Tendo terminado de Cambuci, onde instalou e dirigiu por um período de cinco meses a agência do Banco de Crédito de Estado, assumiu o sr. Aury do Carmo Lannes a direção da agência desta cidade do referido estabelecimento de crédito.

NITERÓI (D.C.) — O dr. Amaur Farah, delegado da Divisão de Ordem Política e Social, acaba de baixar portaria proibindo a venda de armas e munições, inclusive fora a caça, em todo o território fluminense.

A portaria determina ainda que tôdas as firmas que comerciam com armas e munições façam declarações de seu stock junto à Divisão dentro do prazo de cinco dias.

PETRÓPOLIS (D.C.) — O prefeito da cidade assinou várias deliberações da Câmara Municipal homenageando figuras que colaboraram com o progresso de Petrópolis, lá e aqui viveram por vários anos. Determinando vastos círculos de amizade e dando impulso a diversos ramos de atividade, garantindo a admiração de todos os petropolitanos, aqui expressa pelos poderes públicos.

Clubes em . . .

(Conclusão da 9.ª página)

(Ecador), Vitalino (Gilberto) e Wilson.

BONSUCESSO — Os jogadores do Bonsucesso realizaram ontem um treino individual. Hoje, à tarde, realizarão o treino de conjunto, finalizando os preparativos para o jogo com o Flamengo.

BOTAFOGO — Os botafoguenses treinaram individual ontem, e hoje pela manhã, realizarão seu "aprosto final, para o jogo com o Olaria, na Rua Barril.

CANTO DO RIO — Os niteroienses realizaram ontem seu treino de conjunto, Wagner esteve ausente do ensaio e deverá ficar fora do jogo com o Bangu, em Cais Martins, domingo.

FLAMENGO — Ontem pela manhã, os craques do Flamengo realizaram um treino individual, hoje à tarde, será realizado o treino de conjunto.

FLUMINENSE — O Fluminense realiza hoje, ser apronto, pela manhã, para o compromisso frente ao Madureira, domingo, em Álvaro Chaves. Veludo deverá reaparecer no arco, como também, é esperada a apresentação de Alfi, na equipe titular.

MADUREIRA — Os comandados de Ariadno Monteiro realizam hoje seu apronto final, para o jogo nas Laranjeiras. É esperada a inclusão de Doustenc, agora estabelecido e também de Mário. Machado deverá estar ausente, sendo que Zezinho deverá ocupar o posto do meio-campista.

PORTUGUESA — Os craques luso-tricolores se encontram concentrados no Santa Teresa Hotel, esperando a hora do encontro com o América, amanhã, em São Januário. Não há problema, já que Autoninho poderá ocupar seu posto.

OLARIA — Os "barrilis" escreiam hoje, pela manhã, os preparativos para o jogo com o Botafogo, domingo em Bangu. Widers e Jorge, disputarão hoje o posto de Olaria, enquanto Pontes, ponteiro direito tem garantida a sua estréia.

SÃO CRISTÓVÃO — Os craques do São Cristóvão, treinaram em conjunto, ontem à tarde. Somente hoje, o preparador físico escalará a equipe que se defrontará com o Vasco da Gama domingo em São Januário.

VASCO DA GAMA — Os vascainos terminam hoje os preparativos para o jogo com o São Cristóvão. Laerte entrará em lugar de Miriam e Haroldo continuará na posição de Belini, que ainda não está refeito da contusão.

O Paraguai . . .

(Conclusão da 9.ª página)

gatoria da seleção guarani, ganhou a seleção do Brasil. Isaul, indiscutìvelmente um astro de real valor e eficiência, tendo por vários certames internacionais evidenciado a sua extraordinária capacidade técnica-física, ofereceu um verdadeiro «show» no jôgo com o Brasil, tomando conta da quadra, consignando 25 dos 50 pontos registrados e vencendo os vice-campeões do mundo da maneira mais categorica e convincente.

BRILHA O BRASIL NOS JUVENIS

Disputando o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Basquete Juvenil o Brasil venceu o Equador por 71 x 41. A vantagem de 30 pontos bem expressa a supremacia dos garotos brasileiros que já no primeiro tempo provaram sua superioridade com o escore de 30 x 13. Com esta vitória, segunda consecutiva, os brasileiros assumiram invictos a liderança do campeonato juvenil. Para a vitória sôbre os equatorianos, o técnico José Simões Henriques formou a seguinte equipe: Maurício, Moisés Blás, Pozzi, Santos e Guimarães.

HOJE O SUL-AMERICANO DE LANCE-LIVRE

Está programado para hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre. Certame que contará com a participação dos melhores «scretinhas» das equipes que disputam o XVI Campeonato Sul-Americano de Basquete.

DECISÃO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Inicia-se hoje o Supercampeonato da 2.ª Divisão da FMB. Com a realização no ginásio das Laranjeiras dos seguintes jogos:

Flamengo x Botafogo — às 20,30 horas. — Juizes: Luiz Marzedillo e Dulcete.

Vasco x Sírio Libanês — às 21,30 horas. — Juizes: Luiz Margano e Nelson S. Carvalho.

RONALDO LUPO
o cantor galante
AS SEXTAS FEIRAS ÀS 20,30 HORAS
na Rádio Mayrink Veiga
UM ALEGRE E ATRATIVO PROGRAMA DE
"SABRIL" e "PALHA DE AÇO AMERICANA"
— Brindes de valor para o auditório!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITAL REALIZADO Cr$ 40.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 6.º ANDAR CAIXA POSTAL 600 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JULHO DE 1955

229 TÍTULOS POR Cr$ 6.710.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QUI UAR AOL DEK FMP IBD

1 TÍTULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$	200.000,00	25 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$	625.000,00
14 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$	1.400.000,00	65 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$	1.300.000,00
29 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$	1.450.000,00	79 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$	800.000,00
11 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$	330.000,00	1 TÍTULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$	5.000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00

ALBRIZZI & CIA. LTDA. — ALTAIR GOMES DOS REIS, comerciante

TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00

Dr. JOSÉ FRANCO FREITAS MACHADO, advogº — A. FOLZIN, cônsul-geral

TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00

JOSÉ FELIZOLA, proprietário

TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00

M. F. GOMES, comerciante — JOSÉ FAUSTINO SILVA PIRES, comerciante
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA. — JOSÉ DE OLIVEIRA MATTOS, comerciário
MARIA HELENA D. F. RODRIGUES, p/a filha Anna Maria

TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00

HERBERT H. BARKER, contador — DICKA ALVES, industriária
DIOMICIA NUNES — FEBREIRA MOURA & CIA. LTDA.
LIBORIO JOSÉ A. SEABRA NETO, comercº. — OLANDA MOREIRA DE MELLO, professôra
ARACY DA CONCEIÇÃO SA — IVAN PEREIRA GOMES, p/a filha, motorista
MARIA DA CONCEIÇÃO CASTRO AQUINO, professôra

TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00

JOSÉ BRUM — MUNIRA SUED
PROLAR S. A. — NARCISO BASTO
MARIO B. RAMOS — KALIL JOSÉ KHAIR
JOSÉ GOMES DA CRUZ — PAULO CRUZ PEIXOTO
NILO DA SILVA BASTOS — FRANCISCO MARQUES PEREIRA
ANNA GOLDENBERG, proprietária — HELENA DE ARAUJO DA CUNHA, secretária
ANDRÉ ROCHLITZ, p/a filhas, comerciante — ALBERTO RAED, p/a fº., comerciário
JOSÉ BONIFÁCIO COSTA, funcº. público — FRANCISCO ASSIS DUARTE LISBOA, funcº. públ.
CASA MARC FERREZ CINEMAS, ELETRICIDADE LTDA., comerciantes

TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00

Dr. JOÃO FRANCISCO DE SOUZA

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00

JOSÉ NUNES DE AZEVEDO — Campos — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00

RENATO C. MORAES — S. Gonçalo — E. Rio — HUMBERTO GOMES — Nova Friburgo — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00

ARMANDO TEIXEIRA — Teixeira — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00

MARIA VIEIRA HENRIQUES — Pureza — E. Rio — MIGUEL AREAS, p/a fº. — Campos
OSWALDO GIL MARQUES — Resende — E. Rio — JAYME L. LYRIO — Fundão — E. Santo
JACY PEREIRA DE ANDRADE — Niterói — ASDRUBAL LOPES DE OLIVEIRA — Vitória
DIÓGENES G. BASTOS — Laje Muriaé — E. Rio — CIA. E. SANTO MINAS ARM. GERAIS S/A - Vit
JOSÉ M. SILVA — Nat. Carangola — E. Rio — JOSÉ D. DAL PIAZ — Ibiraçu — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00

Dr. PINDARO CASTRO FARIA — Niterói — SEBASTIÃO LAGO — Petrópolis — E. Rio
Dr. WALTER M. BARROS, p/a fº. — S. Gonçalo — FELIPPE JOSÉ — Vitória
ANTONIO SALLES — S. Gonçalo — E. Rio — SYLVIO COLA — Vitória
JORGE ANTº. AIEX — Barra do Piraí — E. Rio — AMADEU COSME — Vitória
PAULO N. BERTO — S. João da Barra — E. Rio — JOSÉ LOPES D'ASSUMPÇÃO — Vitória
SARAH PORTUGAL MORCERF — Castelo — E. Santo

ATÉ JULHO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 744.425.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.314

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GREVE CONTRA GOLPE E POR MAIOR SALÁRIO

Decidem os Sindicatos de Marítimos

Uma greve geral de 24 horas, em sinal de advertência será deflagrada pelos marítimos, se as autoridades do Ministério do Trabalho ou o sindicato patronal não atenderem suas reivindicações de aumento salarial, dentro de um prazo razoável.

Decidiram, ainda, os marítimos paralizar os trabalhos por tempo indeterminado, se forem concretizadas as ameaças de golpe, uma vez que qualquer regime extra-legal suprimiria a liberdade sindical, impossibilitando o desenvolvimento das campanhas reivindicatórias dos trabalhadores.

REUNIÃO SECRETA

Essas decisões foram tomadas, ontem, em reunião secreta realizada na sede da Federação Nacional dos Marítimos, da qual participaram presidentes da maioria dos sindicatos da classe.

Nessa oportunidade, os dirigentes sindicais presentes resolveram designar uma comissão integrada de 8 presidentes de sindicatos marítimos para entrar em entendimentos com a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, a fim de obter a consecução de um pacto de ação comum: desta forma seria possível unificar todos os trabalhadores marítimos.

Ofícios

Decidiram, também, os marítimos, enviar ao Ministro do Trabalho e ao sindicato patronal, ofícios solicitando que prossigam os entendimentos diretos, sem que o caso seja levado à Justiça do Trabalho. Desejam os dirigentes das entidades de classe dos marítimos que sejam negociadas suas reivindicações, mas não sob sentença judicial.

As respostas patronais às suas reivindicações têm sido rejeitadas pelos marítimos, uma vez que não satisfizeram, ainda, suas pretensões. No entanto, desejam que os entendimentos prossigam na mesma base, com a esperança de que seja encontrada uma solução conciliatória.

O dr. Newton Lima, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, no entanto, já declarou que enviará para a Justiça do Trabalho as reivindicações dos marítimos, colocando-se, assim, contra as pretensões dos mesmos.

Desfalque de um milhão e meio no Banco do Brasil

O Presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides da Costa Vidigal, apresentou queixa-crime à Delegacia de Roubos e Falsificações contra o ex-funcionário João de Sousa Spínola Filho (Praça S. Salvador, 59 — ap. 1306) autor de um desfalque, naquele estabelecimento de crédito, no montante de Cr$ 1.456.810,00 (retirado parceladamente desde 1948).

O acusado, segundo confissão de próprio punho, conseguiu se apropriar daquela importância mediante ardis e artifícios os mais variados, como autorizações apócrifas, expedientes e memorandos fictícios, falsificações de firmas e recibos de seus superiores.

CONFESSOU E DEMITIU-SE

Descobertos os fatos delituosos, em 7 de maio dêste ano, João de Souza endereçou uma carta a diretoria do Banco, pedindo demissão do cargo que ocupava (ingresso no quadro de funcionários em 1944) e fazendo ampla confissão quanto a autoria e mecanismo das fraudes que praticava.

Nessa carta, que se encontra anexada à petição de queixa, êle declara haver falsificado as firmas do chefe do Departamento do Funcionalismo (onde trabalhava) sr. Heraclito da Costa Marques, do subchefe do mesmo Departamento, sr. Aníbal Nielsen de Araújo Soares, da subchefe da Seção, sra. Celeste Moreira e do conferente, sr. José Pinheiro Teller, além das de outros servidores.

Começo dos golpes

Esclareceu Spínola Filho que o seu primeiro deslize ocorreu em 1948 (sob a presidência do sr. Ovidio de Abreu), na importância de 17 mil cruzeiros. O sucesso dessa ilegalidade, bem como das que vieram posteriormente, animaram-no a continuar a praticar outros "golpes", até que foi descoberta sua desonestidade.

Com referência aos carimbos utilizados na execução das fraudes, adiantou que êle mesmo os possuia em sua mesa, como decorrência da própria função que exercia.

Nada possui

Em sua carta-confissão, Spínola Filho alinça não ter depósitos em Bancos, e que o seu único bem é um pequeno sítio em Humberto Antunes (Estação de Rio).

Esclareceu, finalmente, adiantando, fazê-lo à guiza de único argumento ou atenuante para justificar sua conduta, haver gasto todo o dinheiro desviado do Banco na manutenção de sua família preocupação máxima de sua vida, acrescentou.

Aberto inquérito

O delegado Mário Pereira de Lucena, titular da especializada de Roubos e Falsificações, determinou a instauração do competente inquérito, para apurar os fatos delituosos, recomendando que sejam ouvidos, quanto antes, o queixoso, o acusado e as testemunhas.

Receberam espadins os novos cadetes das Agulhas Negras

Trezentos e noventa e sete cadetes, entre os quais quinze representantes de países sul-americanos (Equador, Nicarágua e Guatemala) foram incorporados, ontem, ao corpo de alunos da Escola Militar das Agulhas Negras, em solenidade realizada em Resende, com a presença do Presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, representantes diplomáticos daquelas nações, além de altas autoridades militares e civis e grande número de convidados.

O Chefe do Govêrno, que viajou para aquela cidade em avião da FAB, se fez acompanhar do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, do general José Canavarro Pereira, sub-chefe do Gabinete Militar e demais membros do mesmo, bem como do seu ajudante de ordens e do oficial de representação.

SOLENIDADES

Após sua chegada a Rezende, saudada com tiros de canhão, o presidente Café Filho passou em revista os batalhões do Corpo de Cadetes, dirigindo-se, em seguida, ao palanque oficial, onde já se encontravam o Ministro da Marinha, almirante

(Conclui na 10ª página)

Recusam 15% os sapateiros

A proposta de 15% sôbre os salários resultantes do último acôrdo feita pelos empregadores foi rejeitada, ontem, pelos sapateiros, em assembléia realizada na sede de seu sindicato.

Outrossim, os sapateiros decidiram apelar para que a classe permaneça em estado de alerta para tomar medidas concretas contra a possibilidade de aplicação do golpe, em vista dos boatos existentes.

Autorização

A diretoria do sindicato ficou autorizada pelo plenário a reiniciar entendimentos com os empregadores, a fim de tentar obter um aumento salarial que corresponda às reais necessidades da classe.

Os operários se manifestaram, também, favoràvelmente à aplicação de medidas que impeçam a consecução do golpe.

Estudos sôbre as necessidades dos Bombeiros

O Ministro da Justiça, **sr. Prado Kelly, determinou, ontem, a constituição de uma comissão cujo objetivo será o de estudar as necessidades atuais do Corpo de Bombeiros, a fim de que seja elaborado um plano de providências que corresponda às deficiências de equipamento existentes naquela Corporação.**

Logo mais, o corpo do jovem cantor norte americano Warren Hayes, morto ao se atirar do 10.º andar do Hotel Vogue, será embarcado em um avião da Pan-American World Airways, que o levará a Nova York, onde o sepultarão.

Apoio ao 'Dia da Árvore'

Colaboração de todos às comemorações do "Dia da Árvore", que transcorre a 21 de setembro próximo, solicitam o presidente do Conselho Florestal Federal, aos governadores dos Estados e Territórios e a população em geral, em defêsa das

(Conclui na 10ª página)

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

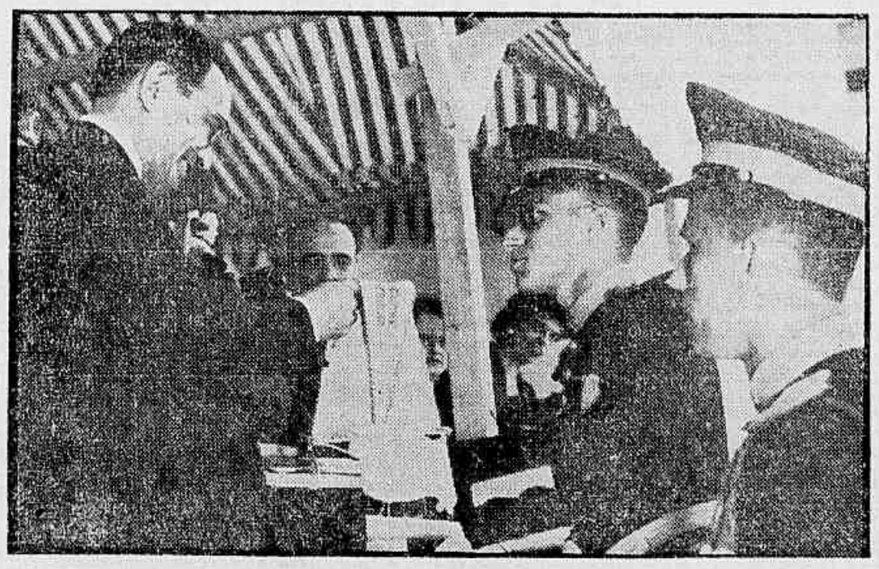
PROBLEMA DO GOVÊRNO

No mesmo ato em que determinou a constituição da comissão, o Ministro da Justiça ressaltou que ao Govêrno cabe prover os serviços de extinção de incêndios, considerando-se, portanto, de se dever apurar em tôda a extensão as deficiências ou falhas existentes nesse setor, para supri-las ou corrigi-las em caráter definitivo. Adianta ainda a decisão ministerial que o problema, tal como se apresenta, diz respeito essencialmente à administração do Distrito Federal e a tôdas as suas classes, uma vez que o Corpo de Bombeiros está confiado à União em caráter excepcional, tornando-se imprescindível a colaboração das mesmas no que concerne à legislação local e à iniciativa privada.

Os membros da comissão

As autoridades que constituirão a comissão determinada pelo sr. Prado Kelly, são os seguintes: Comandante do Corpo de Bombeiros, membros de entidades congêneres do Exército, Marinha e Aeronáutica e representantes da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento Federal de Segurança Pública, da Confederação Nacional da Indústria, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, do Sin-

(Conclui na 10ª página)



O Presidente da República, ao entregar a flâmula da AMAN aos alunos mais destacados da turma

Proibidos fogos de artifício

O Ministro da Guerra proibiu a produção de «traques», «pipocas», «espanta-coiós», «estalos» e outros fogos de artifício considerados perigosos porque contêm substâncias tóxicas, como o fósforo branco.

Baseia-se a decisão do Ministro da Guerra não apenas na verificação do risco de saúde, o interêsse de garantir a defesa da sociedade contra o fabrico, a armazenagem e o comércio dos produtos considerados perigosos.

Submissão da indústria

Considerou ainda o general Teixeira Lott o compromisso, indicado na letra «a», do art. 62, do decreto 1.246/36, que assumem os fabricantes de aceitar as restrições que o Govêrno Federal julgar convenientes tanto para a produção de fogos como para o seu comércio.

Projeto criando a Ordem dos Jornalistas

Foi entregue ontem ao Ministro da Justiça, por uma comissão de jornalistas, o ante-projeto de lei que cria a Ordem dos Jornalistas do Brasil, o qual será encaminhado ao Presidente da República pelo sr. Prado Kelly, na próxima semana, para posterior remessa ao Congresso Nacional.

O ato foi efetuado pela Comissão Organizadora da referida Ordem, integrada pela sra. Dinah Silveira de Queiroz e pelos srs. Cristovão Breiner, Guilherme de Figueiredo, Serrano Neves, Roberto Lira Filho, Elgita Ribeiro, Carlos Santos, Artur Santos, Carlos Eiras e Austregésilo de Ataide. Coube êste último, presidente da Comissão, saudar o Ministro da Justiça ao ensejo da entrega.

DISPOSIÇÕES

O anteprojeto de lei que cria a Ordem dos Jornalistas do Brasil determina (art. 1.º) que o mesmo será um órgão de seleção, disciplina e defesa da classe, com jurisdição em todo o território nacional.

Por sua vez, o parágrafo único do mesmo dispositivo esclarece que

(Conclui na 10.ª página)

EXCURSIONISTA DEPÕE

O diretor técnico do Centro dos Excursionistas (Mário Mota), que localizou os estudantes do Colégio Meropolitano desaparecidos domingo, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, também acusados da responsabilidade no incêndio que devastou uma sua considerável área, descreve a busca que empreendeu e retifica para o D.C. notícias sôbre o fato que classifica de infundadas

Incêndio do Parque começou onde os alunos acamparam

— O incêndio que consumiu a grande área (25 km2) do Parque da Serra dos Órgãos em Teresópolis, e que à noite de ontem já fôra extinto teve origem constatada entre o Abrigo 2 e o Alto da Pedra de São João, exatamente no local onde os alunos do Colégio Metropolitano fizeram uma fogueira quando se viram perdidos do grupo de 28 estudantes em cuja excursão estavam integrados — é a categórica afirmação do sr. Mário Mota (Diretor-Técnico do Clube dos Excursionistas e não um funcionário do Parque) que, na madrugada de domingo último localizou os quatro estudantes desviados de sua rota e perdidos no fundo de um grotão inexplorado.

— As notícias que se têm divulgado até o momento — prosseguiu — são muitas delas infundadas. Admitir-se que a fogueira de um excursionista experimentado (do Centro ou de um clube especializado) tenha sido a responsável pelo incêndio é um absurdo inominável que só ocorreria a quem não conhece nossas cautelas e o nosso passado nesta vida de permanente contato e respeito com a natureza.

NÃO FORAM OUTROS

Repudiando, ainda a suposição de que teriam sido outros dois excursionistas, mesmo alheios ao Centro ou ao Clube dos Excursionistas, os autores da fogueira criminosa, explica o sr. Mário Mota que o segundo fogo sôbre o qual jogam os estudantes do Colégio Metropolitano a responsabilidade do incêndio, acesso por dois andarilhos (excursionistas amadores) que estavam acampados no Abrigo número 4, distante vários quilômetros do local incendiado inicialmente.

Colaboraram

Os dois desconhecidos — acrescenta — além da comprovada inocência pelo ateamento do fogo no Parque ainda colaboraram comigo e meu companheiro Jorge Speciale na busca que empreendemos para localizar os estudantes desaparecidos.

A busca

Propõe-se em seguida, o sr. Mário Mota a reportar-se aos passos da busca minuciosa que fêz em todo o percurso do Parque. Conta que cêrca das 18 horas do domingo encontrava-se no Abrigo número 1 quando viu o professor Júlio Magalhães (mestre de Botânica da Faculdade de Filosofia e de Ciência História Natural do Colégio Metropolitano) e dois seus discípulos, além de um funcionário do Parque, tencionando dar início a busca de seus alunos que se haviam desviado do grupo. Solicitado para colaborar propôs-se tomar por outro caminho para vasculhar pontos deferentes e acilitar uma melhor cobertura na área em que empreenderiam a procura.

Quatro tentativas

Durante quatro vêzes consecutivas percorreu o mesmo trajeto presumindo que os estudantes houvessem entrado por qualquer desvio do antigo caminho do abrigo n.º 2 agora interrompido com um desabamento há tempo ocorrido. Em tôdas as ocasiões chamava os estudantes sem resposta.

No regresso de sua última viagem decidiu contornar tôda a Serra, para

(Conclui na 10ª página)

Verba para a merenda escolar

Foi restaurada pelo Presidente da República a dotação de 10 milhões de cruzeiros para a Campanha da Merenda Escolar, em face da alta relevância dêsse serviço. Autorizou o presidente Café Filho, a aplicação dêsses recursos em todos os Estados da Federação, a fim de que, maior assistência seja prestada às crianças em idade escolar, como uma das formas de combate à subnutrição.

Desiste a COFAP do futebol

A COFAP desistiu de intervir nos preços de ingressos para os jogos de futebol, aceitando o argumento do sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, de que, afinal de contas, a entidade conta com antipatias suficientes, resolvendo problemas de custo de utilidades a cujo estudo não pode renunciar.

Foi ouvido o Presidente da COFAP, que ressaltou manter dúvidas pessoais sôbre a conveniência do aumento, confirmadas porque os representantes das entidades interessadas não sustentaram uma base de aumento em dados econômicos.

PALAVRA DE CRONISTAS

Explicou o sr. Pacheco de Carvalho que a reunião de anteontem, em que uma considerável maioria se manifestou favorável ao aumento, se resumira em um debate preliminar, com predominância numérica de cronistas de rádio e apenas dois representantes esportivos e alguns jornalistas.

A posição da Presidência da COFAP se restringira a tentar um acôrdo teórico, alcançado sob condição de acrescer Cr$ 10,00 ao pedido originalmente pelas entidades para os futuros preços das cadeiras.

FlaxFlu em plenário

Dados êsses esclarecimentos, o sr. Alberto Vitor da Fonseca, sócio número 13 do Flamengo e representante do Banco do Brasil na COFAP, declarou-se contra o aumento, alegando que torce por um clube de massas e não pode admitir qualquer aumento na mais popular das diversões (embora o sr. José Alves de Morais, dirigente do Fluminense, tenha representado os aumentistas na reunião preliminar).

Contrapôs-se o sr. Amaro Cavalcanti, que jogou no infantil do Fluminense, para opinar favoràvelmente até à liberação dos preços.

Fla 4 x Flu 3

Finalmente o sr. Nilo Sevalho fêz ponderações a respeito do grave assunto em litigio e ponderou os riscos em que ela incorreria, caso se atrevesse a decisão em tal asunto. Prontamente aderiu o Flamengo que posto o problema em votação, ganhou pelo «score» apertado de 4 x 3.

Com isso, a COFAP se compromete a conservar-se alheia aos preços de entradas, prevalecendo, portanto, a lei municipal que determinou o atual tabelamento.

O TIFO EM DILIGÊNCIA NO 1o. JÚRI

O restaurante do Fôro foi autuado ontem pelo médico sanitarista Joaquim Brandão, encarregado de apurar a procedência da queixa apresentada (no 7.º Distrito Policial) pelo promotor Sales Guerra, culpando o estabelecimento de uma febre tifoide que o atacou.

Verificou o médico, também, que a água servida aos jurados não é filtrada, o que até certo ponto ameniza a culpa do restaurante, porque cria dúvida sôbre se o promotor apanhou sua febre comendo, ou bebendo água no Tribunal.

COMIDA DA LALLET

Entretanto o juiz Bandeira Stampa forneceu à reportagem um indício de que realmente a febre nasceu no restaurante do Fôro declarando que a comida dos jurados, se bem que não seja encomendada na Colombo, também não o é num desclassificado botequim de esquina: vem da Lallet.

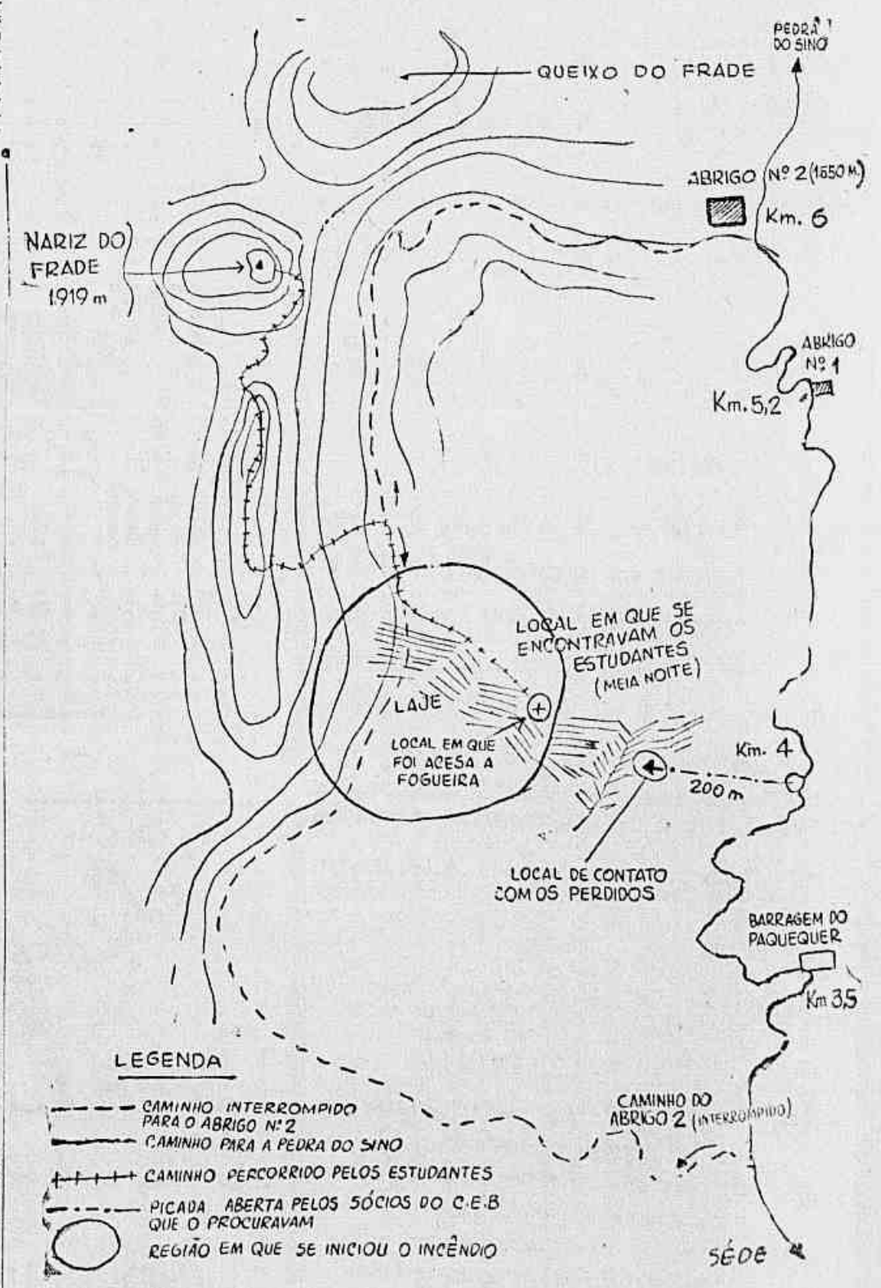
A ilação tirada pelos jornalistas é de que se nenhuma queixa existe contra a Lallet, a respeito de febre tifoide, entre os jurados, a água não filtrada merece absolvição; o que importa em confirmação indireta de que devem preponderar as razões do Ministério Público.

Mais dois casos

O feito está agravado, no momento

(Conclui na 10ª página)

INCÊNDIO NO PARQUE


PEDRA DO SINO
QUEIXO DO FRADE
ABRIGO Nº 2 (1650 M)
Km. 6
NARIZ DO FRADE 1919 m
ABRIGO Nº 1
Km. 5,2
LOCAL EM QUE SE ENCONTRAVAM OS ESTUDANTES (MEIA NOITE)
LAJE
LOCAL EM QUE FOI ACESA A FOGUEIRA
Km. 4
200 m
LOCAL DE CONTATO COM OS PERDIDOS
BARRAGEM DO PAQUEQUER
Km 3,5
LEGENDA
CAMINHO INTERROMPIDO PARA O ABRIGO Nº 2
CAMINHO PARA A PEDRA DO SINO
CAMINHO PERCORRIDO PELOS ESTUDANTES
PICADA ABERTA PELOS SÓCIOS DO C.E.B QUE O PROCURAVAM
REGIÃO EM QUE SE INICIOU O INCÊNDIO
CAMINHO DO ABRIGO 2 (INTERROMPIDO)
SÉDE

A região incendiada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos é mostrada acima, em "croquis" feito segundo o relato do sr. Mário Mota: a linha corta da mostra o roteiro dos estudantes, desviando-se para à direita e entrando no grotão, até a pedra que interrompeu sua caminhada; a cruz mostra o lugar onde êles se fixaram; saindo do abrigo n.º 2, Mário Mota percorreu, 4 vezes, o mesmo caminho até o Nariz do Frade. Depois desceu até o abrigo n.º 1, onde encontrou Jorge Speciale. No mesmo sentido, à altura do km 4, entraram 200 metros na mata, gritando pelos estudantes. Passaram depois pela barragem do Paquequer e regressaram ao abrigo 2. No grande círculo, a região incendiada e o local onde os estudantes iniciaram sua fogueira